



O que é Estalinismo-Hoxhaismo?

Criado por ocasião da primeira reunião de Josef Stalin e Enver Hoxha

16 de julho de 1947 a 16 de julho de 2018

Prefácio

Tornemos o estalinismo-hoxhaismo à prova de lágrimas, de modo a abranger todo o mundo, até que a ideologia do proletário se torne a ideologia dominante da era do socialismo mundial.

Nossa posição de liderança ideológica é baseada no trabalho teórico que já realizamos desde a fundação do Comintern (SH) no ano 2000.

Em 2009, criamos o livro sobre Estalinismo:

http://ciml.250x.com/language/german/the_foundations_and_concerning_questions_of_stalinism_2009.pdf

E em 2013 seguiu-se o livro sobre Hoxhaismo:

http://ciml.250x.com/archive/hoxha/onhoxha/english/enver_hoxha_hoxhaism_16_10_2013.html

Este é sem dúvida um grande salto em frente para a criação do estalinismo-hoxhaismo, e não sem profundo efeito sobre nossos inimigos ideológicos de classe.

No entanto, isso significa simultaneamente que já "dominamos" o estalinismo-hoxhaismo? É claro que não.

Sua defesa e maior desenvolvimento é uma questão da difícil luta de classes ideológica e deve ser comprovada na prática no futuro.

Enquanto isso, desenvolvemos ainda mais o stalinismo-hoxhaísmo. Decidimos documentar nossa ideologia-progresso pela seguinte coleção de citações.

Quais são os objetivos da apresentação deste livro?

A princípio: queremos tornar mais fácil para os novos camaradas se familiarizarem com os ensinamentos de Estalinismo-Hoxhaísmo. Este livro é útil para propagar o Estalinismo-Hoxhaísmo como uma instrução de atuação revolucionária do proletariado mundial.

Segundo: Esta coleção de tesouros do estalinismo-hoxhaísmo é uma fonte de novas inspirações para o maior desenvolvimento do estalinismo-hoxhaísmo.

Terceiro: Este primeiro livro sobre Stalinismo-Hoxhaísmo facilita a melhoria de nossa ideologia desenvolvimento por correção crítica e autocrítica do erro. Com este livro, pretendemos facilitar a necessária revolução permanente da ideologia proletária.

* * *

Três livros formam a atual conclusão da base ideológica do Comintern (SH)

"O que é Stalinismo?"

"O que é o Hoxhaísmo?"

"O que é Stalinismo-hoxhaísmo?"

O novo livro sobre Stalinismo-Hoxhaísmo é baseado no primeiro livro publicado sobre Stalinismo e nos seguintes livros sobre Hoxhaísmo. Todos os três livros se juntam, se relacionam e formam uma unidade inseparável como um todo. Não é preciso dizer que o estalinismo-hoxhaísmo não se esgota neste novo livro. Este livro pode ser nada mais que meramente o resumo de um inventário do desenvolvimento atual do Stalinismo-Hoxhaísmo.

Como é a construção ideológica do Comintern (SH)?

O Marxismo-Leninismo é o fundamento ideológico da construção ideológica do Comintern (SH).

O Estalinismo forma o primeiro andar.

Hoxhaísmo forma o segundo andar.

O estalinismo-hoxhaísmo forma o teto do edifício ideológico do Comintern (SH).

Todo o edifício ideológico do Comintern (SH) é construído no espírito revolucionário mundial dos 5 Clássicos: Marx, Engels, Lenin, Stalin e Enver Hoxha !

O QUE É ESTALINISMO-HOXHAISMO?

**Um breve guia para a introdução
em alguns ensinamentos básicos do estalinismo-hoxhaismo**

criado pelo camarada Wolfgang Eggers

Conteúdo:

1

Stalinismo-Hoxhaismo - a ideologia revolucionária do proletariado mundial de hoje.

2

Stalinismo-Hoxhaismo - a teoria e as táticas da revolução proletária mundial

3

Stalinismo-Hoxhaismo - a teoria da organização do proletariado mundial em geral e seu partido mundial, e o Comintern (SH), em particular

4

Sem teoria stalinista-hoxhaista, não há movimento mundial stalinista-hoxhaista

5

Stalinismo-Hoxhaismo - sobre a questão dos sindicatos

6

Estalinismo-Hoxhaismo - a ideologia avançada do internacionalismo proletário

7

Estalinismo-Hoxhaismo - o desenvolvimento posterior da teoria Marxista-Leninista sobre o imperialismo mundial

8

Stalinismo-Hoxhaismo - a teoria e as táticas na luta contra as guerras imperialistas

9

Stalinismo-Hoxhaismo - a teoria do proletariado mundial contra o social fascismo

10

Stalinismo-Hoxhaismo - a teoria antifascista do proletariado mundial

11

Estalinismo-Hoxhaismo - a ideologia proletária da luta contra o neo-Revisionismo.

12

Stalinismo-Hoxhaismo - economia política mais avançada do proletariado mundial

13

Stalinismo-Hoxhaismo - a teoria e as táticas da ditadura do proletariado mundial

14

Stalinismo-Hoxhaismo - a teoria do estado proletário mundial – A República Socialista Mundial

15

Stalinismo-Hoxhaismo - a ideologia do socialismo mundial

16

Stalinismo-Hoxhaismo - a ideologia do comunismo mundial

1

Estalinismo-Hoxhaísmo **- a ideologia revolucionária do mundo** **proletariado de hoje.**

DEFINIÇÃO DE ESTALINISMO-HOXHAÍSMO

Stalinismo-Hoxaísmo é a teoria e a tática da revolução proletária mundial, em geral, e a teoria e a tática da ditadura do proletariado mundial, em particular.

Porque é que o Stalinismo-Hoxaísmo é irrefutável?

Porque deriva do Stalinismo e do Hoxaísmo.

O que é o Stalinismo?

Acima de tudo, o Stalinismo criou duas novas e excelentes condições para a libertação final do proletariado mundial:

1. Com a fundação do campo mundial stalinista, o estalinismo criou a primeira base ideológica para um novo mundo socialista ao serviço do proletariado mundial, nomeadamente pela sua libertação do jugo do mundo capitalista.
2. Com a transição de uma União Soviética socialista, para uma União Soviética comunista, o estalinismo criou o primeiro mundo ideológico base para a transição do mundo socialista para o mundo comunista.

Portanto, definimos Stalinismo como Marxismo-Leninismo

1. da transição do primeiro período do socialismo em "um" país para o segundo período do socialismo em uma escala mundial - em geral.
2. como marxismo-leninismo do período de transição do socialismo em "um" país para o comunismo em "um" país - em particular.

Que lugar histórico ocupará o estalinismo no desenvolvimento futuro da ideologia proletária?

O Stalinismo forneceu a prova teórica e prática-histórica da correção do leninismo.

O Stalinismo é irrefutável, pois é a base ideológica para a vitória da União Soviética como potência mundial e para o triunfo do socialismo em muitos países do mundo, para a realização vitoriosa do socialismo e construção do comunismo sob as condições do cerco capitalista mundial.

O Stalinismo abriu caminho para o socialismo mundial através da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas sob as condições da forte liderança da república socialista soviética da Rússia.

O Stalinismo é assim a base e o modelo para a criação da união mundial das repúblicas socialistas soviéticas.

A ditadura do proletariado na União Soviética de Lenine e Estaline e na Albânia de Enver Hoxha, é a base e o modelo para a ditadura do proletariado mundial.

* * *

Enver Hoxha entrou nas fileiras dos grandes Clássicos do Marxismo-Leninista através da sua rigorosa luta de princípios pela defesa consistente e pelo desenvolvimento das ideias de Marx, Engels, Lenine e Stalin.

O Hoxaísmo representa um desenvolvimento, teórico e prático, insubstituível e inestimável do marxismo-leninismo-estalinismo.

O Hoxaísmo é o marxismo-leninismo comprovando a vitória da revolução do povo contra a ocupação fascista e sua bem sucedida transição para a revolução socialista e a construção do socialismo em um país pequeno sob as condições do campo socialista mundial do camarada Estaline.

O Hoxaísmo é, além disso, a teoria e tática marxista-leninista e sua luta anti-revisionista, anti-imperialista e anti-social-imperialista, no período de revisionismo no poder, em geral, e a teoria e tática da ditadura do proletariado sob condições de cerco capitalista-revisionista, em particular;

O hoxaísmo é a ideologia dominante do proletariado, mesmo sob as piores e mais difíceis condições de capitalismo-revisionista global contra o único país socialista existente, que era um dos menores e mais subdesenvolvidos países do mundo;

Que lugar histórico ocupará o Hoxhaísmo no desenvolvimento futuro da ideologia proletária?

O Hoxhaísmo forneceu a prova teórica e prática-histórica da correção do estalinismo.

O Hoxhaísmo é irrefutável, pois é a base ideológica para a vitória do socialismo fora da União Soviética sob as condições do cerco capitalista-revisionista.

O Hoxhaísmo é considerado como a base e o modelo para a vitória do socialismo em todos os países, porque finalmente foi realizado em um dos menores e mais pobres países do mundo - ou seja, contando apenas com as nossas próprias forças.

O Hoxhaísmo abriu o caminho para o socialismo mundial ao derrotar o revisionismo moderno, ao aplicar com sucesso o Estalinismo contra a restauração do capitalismo.

O Hoxhaísmo resistiu ao poder do revisionismo moderno e tornou o socialismo imune contra a sua degeneração em capitalismo.

No século XXI, exatamente no ano 2000, o Comintern (SH) declarou as lições de Enver Hoxha como as lições do 5º Clássico do Marxismo-Leninismo, que se tornaram a base ideológica da refundação do Comintern - nomeadamente na demarcação contra o Neo-Revisionismo.

Nosso partido sublinhou e enfatiza ainda mais que a chamada "questão Enver Hoxha" é uma demarcação/linha, porque os neo-revisionistas concretizam seu ataque contra o stalinismo-hoxhaísmo e a ditadura do proletariado mundial com o ataque a Enver Hoxha (os neo-revisionistas fazem isso abertamente, e os outros neo-revisionistas escondidos atrás da máscara de "Enver Hoxha" – que apenas defendem em palavras). Nosso partido defende que os Hoxhaístas Stalinistas e todos os revolucionários devem proteger Enver Hoxha de qualquer difamação e ataque dos neo-revisionistas, e devem alcançar com sua luta lugar de honra, para o nome e trabalho de Enver Hoxha, pois Enver Hoxha continua a ser o quinto clássico do Marxismo-Leninismo. Ele seguiu uma verdadeira linha geral revolucionária, seja na política interna ou externa. Consistentemente seguiu a linha da luta de classes e da ditadura do proletariado, a linha de construção do socialismo e comunismo, a luta contra a burocracia e os elementos degenerados da burguesia e a luta corajosa contra o revisionismo moderno de todos os tons. Ele liderou o povo albanês, de vitória em vitória, na feroz batalha com todos os oponentes da Albânia e do socialismo. Enver Hoxha fez uma contribuição valiosa para a criação e consolidação do mundo marxista-leninista, movimento do qual ele era o líder. Ao longo de sua vida, Enver Hoxha foi um lutador revolucionário. Ele liderou uma forte luta contra imperialismo pela preservação da paz e segurança dos povos. Ele era perseguindo constantemente, assim como a política do internacionalismo proletário, de apoio e assistência aos povos oprimidos e seu movimento revolucionário e de libertação nacional. A difamação dos revisionistas contra o ENVER HOXHA não pode, de maneira alguma, obscurecer sua figura notável e seu trabalho monumental. Estes brilharão ao longo dos séculos e sempre servirão como um grande exemplo inspirador e bandeira de batalha para todos os hoxhaístas stalinistas do mundo.

* * *

Que lugar histórico ocupará o stalinismo-hoxhaísmo para o desenvolvimento da ideologia do proletariado?

O stalinismo-hoxhaísmo fornece a prova teórica para a correção dos ensinamentos de Marx, Engels, Lenin, Stalin e Enver Hoxha - aplicados às condições atuais da globalização. No entanto, o mundo do proletariado ainda não forneceu a prova histórico-prática da correção do stalinismo-hoxhaísmo.

Se a ideologia proletária se tornará corretamente mais desenvolvida ou não - isso só pode ser comprovado na prática revolucionária. Foi necessário mais de um século para a criação e desenvolvimento adicional da ideologia proletária. Assim, o Stalinismo-Hoxhaísmo, como o atual desenvolvimento da ideologia proletária, também precisará de décadas para sua criação e reconhecimento. E mais décadas passarão por seu estágio prático na história. Atualmente, o stalinismo-hoxhaísmo ainda está em sua fase de criação.

A ideologia da classe trabalhadora difere da ideologia de todas as outras classes: a ideologia não uma ideologia que superará e destruirá a ideologia dominante do mundo da burguesia e que surgirá como a ideologia hegemônica mundial. Além disso, é a única ideologia que abole o caráter de classe da ideologia e assim se transforma na ideologia sem classes da nova sociedade mundial comunista.

Todas as ideologias de classes anteriores foram substituídas pela ideologia revolucionária de uma nova classe dominante. A ideologia revolucionária do proletariado, no entanto, será pacificamente transformada na ideologia de uma sociedade sem classes. O comunismo, em sua primeira etapa, é a ideologia de classe do proletariado revolucionário em sua luta pela sociedade sem classes. O

segundo estágio do comunismo é sua transformação em uma ideologia sem classes, numa sociedade sem classes.

* * *

Em contraste com todas as doutrinas revisionistas burguesas, os ensinamentos do Stalinismo-hoxhaísmo amadureceram em solo socialista e não revisionista.

Stalinismo-Hoxhaísmo foi a doutrina dominante no Estado na Albânia socialista. A restauração da doutrina Stalinista-Hoxhaísta dominante num estado, será implementada em escala mundial.

Stalinismo-Hoxhaísmo é irrefutável porque se baseia na constatação de que a vitória do socialismo em um pequeno país abriu o caminho para o socialismo em qualquer outro país do mundo. Assim provamos a nossa tese de que a vitória do socialismo é irrefutável em todos os países. E isto não significa nada mais do que a irrefutabilidade do socialismo à escala mundial.

Stalinismo-Hoxhaísmo constitui o estágio mais alto do desenvolvimento da ideologia proletária, nomeadamente a sua maturação em universalidade e assim pronto para a sua aplicabilidade à escala mundial.

Stalinismo-Hoxhaísmo é a aplicação dos ensinamentos dos 5 clássicos do marxismo-leninismo para o início e fim da época do imperialismo mundial. As 5 cabeças do marxismo-leninismo pertencem ao Comintern (SH), pertencem-nos os Stalinistas-Hoxhaístas! E a mais ninguém! Devemos permanecer fiéis até ao fim para a grande bandeira de Marx, Engels, Lenin, Stalin e Enver Hoxha. A negação dos ensinamentos dos 5 Clássicos do marxismo-leninismo significa a negação da ideologia comunista científica, materialista e dialéctica na sua totalidade.

Stalinismo-Hoxhaísmo é a ideologia dos revolucionários lutadores pelo comunismo mundial do presente, caracterizado pelo espírito revolucionário militante dos tempos heróicos de Marx, Engels, Lenine, Estaline e o Comintern.

Stalinismo-Hoxhaísmo ensina que é impossível defender um dos Clássicos sem defender igualmente também todos os outros, sem excepção. Rejeitar um deles, significa rejeitar todos eles, e rejeitar as lições deles como um todo.

O Stalinismo-Hoxhaísmo surgiu, nomeadamente na era após a derrota e remoção do socialismo pela restauração do poder mundial absoluto do imperialismo.

O Stalinismo-Hoxhaísmo ensina: se o socialismo provou ser praticável em todos os países do mundo, então é ainda mais adequado e aplicável à escala mundial.

Estalinismo-Hoxhaísmo é a arma ideológica mais forte do proletariado mundial para a sua libertação do capitalismo mundial, para a construção do socialismo mundial e sua transição para o comunismo mundial.

A ideologia do proletariado mundial não está separada nem do marxismo, nem do leninismo, nem do Stalinismo, nem do Hoxhaísmo.

Os ensinamentos dos 5 clássicos formam em sua ligação os quatro estágios de desenvolvimento da ideologia do proletariado

Tudo o resto é ideologia anti-proletária, portanto, ideologia burguesa e revisionista hostil!

A ideologia proletária foi criada por Marx, Engels, e desenvolvida por Lenine, Stalin e Enver Hoxha.

No século XIX, Marx e Engels criaram a ideologia proletária, chamada Marxismo.

O leninismo não se opôs ao marxismo para o substituir. O leninismo é o desenvolvimento do marxismo. A vitória do Leninismo foi uma vitória sobre os oportunistas, que se levantaram contra o desenvolvimento posterior do Marxismo.

O estalinismo não se opôs ao leninismo para substituí-lo. O estalinismo é o leninismo mais desenvolvido. A vitória do estalinismo foi uma vitória sobre os oportunistas, que se levantaram contra o desenvolvimento adicional do Leninismo.

Hoxhaísmo não se opôs ao Stalinismo para substituí-lo. Hoxhaísmo é o Stalinismo mais desenvolvido. A vitória do Hoxhaísmo foi uma vitória sobre os oportunistas (os revisionistas modernos), que se rebelaram contra o desenvolvimento do Stalinismo.

Os ensinamentos de Stalin e Enver Hoxha são, por si, parte indispensável da ideologia do proletariado, que nunca deve ser separado dela.

Lenin, Stalin e Enver Hoxha desenvolveram ainda mais a ideologia proletária no século XX.

O stalinismo-hoxhaísmo não é uma ideologia que se opõe ao marxismo-leninismo para substituí-lo. A vitória do stalinismo-hoxhaísmo é uma vitória sobre os oportunistas e os neo-revisionistas. Stalinismo-Hoxhaísmo é a ideologia proletária mais desenvolvida do século XXI.

O stalinismo-hoxhaísmo não pode ser aplicado corretamente na prática revolucionária sem os ensinamentos do Marxismo-Leninismo.

O próprio marxismo sempre teria sido vitorioso em sua história, se os marxistas subissem à plataforma de seu maior desenvolvimento (Lenin).

Somente os inimigos da ideologia proletária minam e impedem seu desenvolvimento. A ideologia proletária não desenvolvida é a morte da ideologia proletária, é o triunfo da ideologia burguesa sobre a ideologia proletária. O desenvolvimento adicional da ideologia proletária é inevitavelmente parte integrante de sua defesa. A ideologia proletária mundial só é invencível se refletir corretamente as mudanças objetivas em andamento da sociedade mundial. Uma teoria que acompanha as mudanças objetivas pode ser desenvolvida em uma força material pela luta das massas. Uma teoria que não acompanha o ritmo é incapaz de desenvolver essas forças materiais.

Stalinismo-Hoxhaísmo é baseado nos 5 Clássicos, mas não limitado às suas lições. Marxismo-Leninismo foi desenvolvido ainda após a morte de Marx, Engels e Lenin.

Estalinismo-Hoxhaísmo desenvolve-se ainda após a morte de Stalin e Enver Hoxha. Somente os inimigos do stalinismo-hoxhaísmo negam a lei da permanente revolução da ideologia proletária.

A ideologia proletária mais desenvolvida cresce da soma total da atual (revolucionária) experiência e pensamento revolucionário de todos os países. Assim como o proletariado se desenvolve ainda mais com a globalização, assim as relações de classe se desenvolvem mais com a globalização, como a luta de classes se desenvolve ainda mais pela globalização, assim como a ideologia do proletariado se desenvolve ainda mais pela globalização. A globalização da classe proletária determina a globalização da consciência do proletariado, tal como a globalização determina a ideologia proletária, o Stalinismo-Hoxhaísmo.

Lenin, Stalin e Enver Hoxha desenvolveram ainda mais a ideologia proletária no século XX. E nós os stalinistas-hoxhaístas desenvolvemos ainda mais a ideologia proletária no século XXI. Stalinismo-Hoxhaísmo é a ideologia do proletariado mundial do século XXI.

Stalinismo-Hoxhaísmo é o nível mais alto, mas não é o último passo no desenvolvimento geral da ideologia revolucionária do proletariado.

Stalinismo-Hoxhaismo é a doutrina da construção do socialismo mundial que se baseia no histórico de experiências de construção do socialismo em países cercados pelo mundo capitalismo e mundo revisionista.

Stalinismo-Hoxhaismo é a teoria da hegemonia mundial do proletariado, é a ideologia dominante do governo do proletariado mundial, a ideologia com o impacto mais duradouro na época do socialismo mundial.

O Estalinismo-Hoxhaismo em seu estágio atual destaca o último período revolucionário do vitorioso caminho para o socialismo mundial.

A teoria stalinista-hoxhaista é a ciência do desenvolvimento da sociedade globalizada de hoje, é a ciência do movimento mundial dos trabalhadores no período da globalização do capitalismo mundial, é a ciência da revolução socialista mundial e da ditadura do proletariado mundial, é a ciência da construção do socialismo mundial e do comunismo mundial.

Stalinismo-Hoxhaismo é a diretriz e instrução científica infalível para a solução prática e tópica da construção do socialismo mundial e sua transição para o comunismo mundial.

O Stalinismo-Hoxhaismo constitui o estágio mais alto do desenvolvimento da ideologia do proletariado mundial, nomeadamente a sua maturação na universalidade e, portanto, a sua aplicabilidade e hegemonia em escala mundial.

Universalidade e versatilidade da revolução socialista mundial, expressa pela variedade e multiplicidade da revolução socialista em cada país, é a abordagem e manifestação típica do poder da ação coordenada globalmente unificada como um todo. É, na verdade, a fisionomia do processo revolucionário da luta de classes proletária mundial de hoje.

Stalinismo-Hoxhaismo é a teoria revolucionária da atual luta de classes globalizada e centralizada do proletariado.

Stalinismo-Hoxhaismo é a teoria e tática da ditadura do proletariado mundial no período de a abolição da inevitabilidade do cerco através do mundo capitalista-revisionista. O mundo da ditadura do proletariado é a ditadura sob as condições do socialismo mundial globalizado, a forma mais alta e última da ditadura do proletariado. Sob condições globais de luta de classes, as táticas antigas do cerco capitalista mundial não fazem sentido para a burguesia mundial. Você pode cercar uma parte do proletariado mundial, o proletariado neste ou naquele país, mas não o proletariado mundial como um todo - essa é a razão da inevitável derrota esmagadora do sistema capitalista mundial.

Stalinismo-Hoxhaismo é o ensino da destruição global do cerco do capitalismo-revisionismo do mundo.

Stalinismo-Hoxhaismo é o ensino da abolição global da restauração capitalista.

Uma classe trabalhadora que perdeu seu poder sempre se esforçará para recuperá-lo. Isso é de acordo com a inabalável lei do stalinismo-hoxhaismo, a lei da inevitabilidade da restauração do socialismo.

Stalinismo-Hoxhaismo é a teoria e tática da transformação revolucionária a partir da restauração do capitalismo à restauração do socialismo - nomeadamente à escala global.

O stalinismo-hoxhaismo ensina que o perigo da restauração capitalista continua a existir, mesmo sem cerco capitalista. Simplesmente porque o socialismo mundial emerge de nada mais do que do ventre do capitalismo mundial.

A essência da teoria stalinista-hoxhaista da revolução é sua aplicabilidade globalizada que requer a

ação revolucionária do proletariado mundial, como classe global, e sua orientação global pela Internacional Comunista como vanguarda da revolução.

Deixamos para trás a primeira época do socialismo, que teve que compartilhar o poder com o capitalismo. Estamos no limiar da época socialista mundial e isso significa: nunca mais compartilhar o poder com o capitalismo, com a burguesia. Esta é a essência do stalinismo-hoxhaismo - ou seja, nos mostrar o caminho em direção à vitória do domínio único do proletariado mundial.

Stalinismo-Hoxhaismo não é um sonho de renascimento do socialismo, mas uma instrução científica infalível para a solução tópica e prática da construção do socialismo mundial e sua transição para o mundo o comunismo.

Dizem que o stalinismo-hoxhaismo já foi destruído. Diz-se que foi destruído pelo diário anti-stalinismo e anti-Hoxhaismo da burguesia mundial. Estas são exatamente as frases que são necessárias para uma classe decadente.

O stalinismo-hoxhaismo continuará sendo mantido se se verificar a harmonização do objetivo global com o fator subjetivo da revolução mundial global em bases científicas.

Stalinismo-Hoxhaismo não permanecerá mantido:

primeiro: se ignorar ou negligenciar a experiência do novo movimento proletário mundial sob condições de globalização, e;

segundo: se ele se recusar a fazer a revisão das velhas e antigas doutrinas familiares do período anterior do socialismo num país, se recusar a autocrítica, o princípio de ferro da permanente revolução revolucionária do Estalinismo-Hoxhaismo.

É pelo desenvolvimento da ideologia proletária que a ideologia da burguesia mundial será destruída, removida e abolida, inclusive sua inevitabilidade.

A ideologia do proletariado mundial e a ideologia da burguesia mundial são cada vez mais hostis uma à outra, principalmente quando a sociedade de classes se aproxima da revolução socialista mundial.

Stalinismo-Hoxhaismo é a expressão científica dos interesses fundamentais e atuais do proletariado mundo - nomeadamente a transformação revolucionária da era do imperialismo mundial na era do socialismo mundial para criar o mundo comunista.

A história da ideologia proletária ensina que derrotas não significam o fim da ideologia proletária. Para destruir o estalinismo-hoxhaismo, o proletariado mundial deve ser destruído. Mas é impossível destruir o proletariado mundial.

O Comintern (SH) considera que a defesa dos ensinamentos do estalinismo-hoxhaismo contra qualquer "esquerdista" ou desvio da direita, nas fileiras do partido ou no movimento mundial stalinista-hoxhaista, bem como na crítica de princípios de cada Seção do Comintern (EH), o ferimento ou desfiguração dos princípios marxistas ou as leis da revolução proletária mundial, como uma tarefa e um direito de todo o Stalinista-Hoxhaista no mundo. Isso resulta do conteúdo básico e do caráter internacional da doutrina stalinista-hoxhaista, dos interesses e objetivos comuns de todas as Secções do proletariado mundial, da parcialidade proletária e da responsabilidade de cada Seção da Internacional Comunista (EH) pelos destinos do movimento Stalinista-Hoxhaista mundial.

Para nós comunistas, para o proletariado mundial, o estalinismo-hoxhaismo é a orientação revolucionária mundial de hoje pela libertação global da exploração e opressão imperialistas mundiais. Nós revolucionários mundiais da Internacional Comunista nunca revolucionamos nossa luta global antes de revolucionar permanentemente o Stalinismo-Hoxhaismo - caso contrário, o caminho da revolução socialista mundial não seria iluminado.

O caráter internacional do stalinismo-hoxhaismo é que ele oferece a oportunidade para o Comintern (SH), para se orientar na situação mundial globalizada, que compreende as interdependências de eventos mundiais, que prevê o curso das ocorrências internacionais, e reconhece não apenas como e onde as ocorrências se desenvolvem no presente, mas como e onde elas se desenvolverão no futuro, particularmente na direção da revolução socialista mundial. A Internacional Comunista (SH), que dominou o estalinismo-hoxhaismo, pode avançar com confiança e abrir caminho da revolução proletária mundial. E vice-versa, se a Internacional Comunista (SH) não dominar o estalinismo-hoxhaismo, vagueia cegamente, perde a confiança em suas ações e não será capaz de liderar o proletariado mundial em direção à revolução socialista mundial.

Para quem desenvolvemos nossas idéias revolucionárias mundiais de Estalinismo-hoxhaismo? Não para nós mesmos, mas pela libertação da classe trabalhadora de seus grilhões de escravidão salarial. O proletariado mundial tem nada a perder além das suas correntes e tem a ganhar um novo mundo - o mundo comunista.

O trabalho ideológico é a principal prioridade, o principal elo da cadeia, o foco do nosso trabalho - de acordo com o princípio predominante da reconstrução ideológica do partido bolchevique mundial. O Comintern (SH) desenvolverá e consolidará ainda mais seu papel de líder como portador de padrões globais do Stalinismo-Hoxhaismo. O Comintern (SH) não é apenas conhecido como o verdadeiro defensor dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo, mas também como inovador das idéias futuras do proletariado mundial. As inovações revolucionárias mundiais são a força motriz mais forte da Internacional Comunista (Estalinista-Hoxhaista), que nos distingue de qualquer outra organização neste planeta. E vamos fortalecer essa força motriz com a criação de novas idéias comunistas mundiais que facilitarão e ajudarão a mudar o mundo capitalista num mundo socialista.

Se queremos vencer a revolução socialista mundial, precisa derrotar o Anti-Stalinismo e o Anti-Hoxhaismo, temos que derrotar o Anti-Estalinismo-Hoxhaismo!

Aplicar o estalinismo-hoxhaismo significa garantir a vitória sobre todo o mundo capitalista-revisionista.

Hoje, aprender e aplicar o estalinismo-hoxhaismo significa equipar o proletariado mundial com a ideologia da revolução mundial, com a ideologia do socialismo globalizado.

O desenvolvimento globalizado da ideologia proletária é determinado pelas condições históricas da globalização da classe proletária. A ideologia proletária globalizada permite ao proletariado mundial tomar o caminho mais curto e fácil para sua libertação global e promover o desenvolvimento globalizado.

A existência de idéias revolucionárias globais pressupõe a existência de uma classe revolucionária global, o proletariado globalizado.

A existência de idéias revisionistas globalizadas pressupõe a capacidade da classe burguesa do mundo dominante, revisar e assimilar a ideologia proletária globalmente desenvolvida do proletariado mundial.

A teoria do StalinismoHoxhaismo ilumina o caminho proletário mundial em direção à destruição do imperialismo mundial, para o estabelecimento do socialismo mundial e, finalmente, para a transição do comunismo mundial.

A estratégia e tática estalinista-hoxhaista é o meio para implementar a teoria stalinista-hoxhaista na prática revolucionária do mundo.

O objetivo da estratégia e das táticas stalinistas-hoxhaistas é continuar a estratégia e táticas marxistas-leninistas num nível qualitativo mais alto da globalização, para realizar o socialismo e comunismo mundial, ora passo a passo, ora em grandes saltos históricos globais.

Hoje a burguesia mundial e o proletariado mundial empreendem uma luta de classes global, isto é, sob as condições da globalização. É claro que o proletariado mundial deve, portanto, também globalizar sua teoria e táticas.

É por isso que precisamos do stalinismo-hoxhaismo como guia para a ação revolucionária mundial sob condições de globalização.

Nesta terra, existe apenas uma bandeira sob a qual vale a pena lutar e morrer:

é a bandeira Estalinista-Hoxhaista da Internacional Comunista!

O Stalinismo-Hoxhaismo é o guia ideológico de hoje para a implementação prática do "Manifesto Comunista" de Karl Marx e Frederick Engels ["Karl Marx" - Ano 2018].

2

Estalinismo-Hoxhaismo

- a teoria e táticas da revolução proletária mundial

Quem hoje não luta pela revolução socialista mundial não entendeu qual foi a importância e significado internacional da Revolução de Outubro.

O Stalinismo-Hoxhaismo responde a todas as questões da revolução socialista mundial com base na ideia da ditadura mundial do proletariado.

Definição estalinista-hoxhaista da revolução socialista proletária mundial:

A revolução socialista proletária mundial é a derrubada armada violenta do mundo burguês capitalista e a destruição completa de seu sistema opressivo e explorador. É liderada pelo proletariado mundial e sua Internacional Comunista. O objetivo básico é quebrar as correntes das forças produtivas do mundo a partir de suas relações imperialistas de produção mundial - por meio da expropriação da propriedade privada dos meios globais de produção. Para realizar esse propósito - e para resistir ao perigo da restauração do capitalismo mundial -, o proletariado mundial estabelecerá sua própria ditadura armada e criará uma superestrutura global de próprio sistema socialista mundial - apoio da aliança com os camponeses pobres. Em um certo estágio de seu desenvolvimento, as forças materiais da produção global na sociedade mundial entram em conflito com as relações globais de produção existentes, ou - o que é apenas uma expressão legal para a mesma coisa - com as relações globais de propriedade em que elas já trabalharam antes. De formas globais de desenvolvimento das forças de produção, essas relações globais transformam-se em grilhões. Então começa a época da revolução socialista mundial.

Assim como a libertação econômica do proletariado mundial é o objetivo da luta de classes política, o objetivo da luta de classes militar é a conquista do poder político do proletariado mundial por

meio do esmagamento militar da contra-revolução internacional, sem a qual os recursos sociais e económicos para a transformação do mundo capitalista no mundo socialista não pode ser realizado.

A dialética do desenvolvimento da revolução proletária mundial é tal que ela sempre se desenvolve próxima do nível superior, de onde se tornou madura e forte o suficiente para superar com êxito todas as dificuldades anteriores, obstáculos e derrotas.

A revolução socialista mundial amadurece sob circunstâncias objetivas, enquanto vitória e derrota dependem da condição e papel do fator subjetivo, sobre a maturidade revolucionária do proletariado mundial, sobre sua luta de classes e liderança pelo Comintern (SH).

O relógio da revolução universal corre cada vez mais rápido. A revolução socialista mundial tornou-se uma tarefa concreta que temos não apenas para resolver política e ideologicamente, mas também organizacionalmente.

A revolução mundial encurta o processo moribundo do imperialismo e aí reside a sua força e a sua missão para o proletariado em todos os países. A dialética do processo de desenvolvimento da revolução mundial baseia-se na aceleração do processo de morte do imperialismo. Sem a análise Stalinista-Hoxhaista do atual processo de morte do imperialismo mundial – não será possível a vitória da revolução socialista mundial. O Leninismo que nos dá ensinamentos sobre o processo de deterioração, parasitismo e apodrecimento do imperialismo, é diretamente proporcional ao processo leninista dos ensinamentos do desenvolvimento revolucionário do proletariado mundial e, portanto, - mais tarde -, relaciona-se com os ensinamentos da continuação dos processos socialistas do mundo. Segue-se que a vitória do socialismo é não apenas possível em um único país sob as condições imperialistas mundiais, mas que o socialismo global é igualmente possível no atual período do imperialismo globalizado.

A revolução socialista mundial proletária é a maneira mais direta e mais curta de superar o capitalismo mundial e pavimentar o caminho para o socialismo mundial. A era da ditadura do proletariado mundial é inevitável durante todo o período de transição entre o capitalismo mundial e o comunismo mundial – que no representa a comunidade mundial sem classes. A revolução proletária e socialista mundial torna possível a garantia da inevitabilidade da restauração capitalista - mas sua total inevitabilidade ainda não pode ser removida. Isso é garantido na futura sociedade comunista mundial - somente então.

Enver Hoxha ensina:

"O processo de revolução mundial, não se desenvolve e não se pode desenvolver em linha reta, sempre em ataque; Ele faz seu histórico desenvolvimento em zig-zag, para cima e para baixo, ataque e retirada, sucesso e falha temporária. Esta é uma lei objetiva do desenvolvimento social".

Stalinismo-Hoxhaismo não significa nada além da doutrina da revolução socialista mundial como um conjunto da revolução socialista em todos os países, com o objetivo de resolver a contradição entre capital e trabalho em escala global.

A validade da revolução socialista mundial é baseada na validade das revoluções socialistas em qualquer e todos os países do mundo.

A revolução social mundial deve ser a ação unida dos proletários de todos os países pela simples razão pela qual a maioria dos países e a maioria da população do mundo alcançou o estágio de desenvolvimento do capitalismo em que a solução revolucionária da principal contradição entre capital e trabalho está na agenda.

A teoria Stalinista-Hoxhaista da possibilidade do socialismo globalizado significa simultaneamente a defesa da tese de "Lenin e Stalin" sobre "a possibilidade do socialismo em um país" - apenas sob a mudança das condições atuais do imperialismo mundial. Um único país socialista, um número de socialistas emergentes ainda poderiam ser mantidos sob controle, mas a burguesia mundial nunca será capaz de esmagar a revolução universal e global do proletariado mundial.

O desenvolvimento globalizado da ideologia proletária é determinado pelas condições históricas da globalização da classe proletária. A ideologia proletária globalizada permite ao proletariado mundial tomar o caminho mais curto e fácil para sua libertação global e promover o desenvolvimento globalizado.

A teoria do Stalinismo-Hoxhaismo ilumina o caminho proletário mundial em direção à destruição do imperialismo mundial, para o estabelecimento do socialismo mundial e, finalmente, para a transição para o comunismo mundial.

A estratégia e tática Stalinista-Hoxhaista é o meio para implementar a teoria estalinista-hoxhaista na prática revolucionária do mundo.

O objetivo da estratégia e das táticas estalinistas-hoxhaistas é continuar a estratégia e táticas marxistas-leninistas em um nível qualitativo mais alto da globalização, para realizar o socialismo mundial e o comunismo globais, ora passo a passo, ora em grandes saltos históricos.

Hoje a burguesia mundial e o proletariado mundial empreendem uma luta de classes global, sob as condições da globalização. É claro que o proletariado mundial deve, portanto, também globalizar sua teoria e táticas.

É por isso que precisamos do Estalinismo-Hoxhaismo como guia para a ação revolucionária mundial sob condições de globalização.

O objetivo estratégico geral do proletariado mundial é construir uma ponte revolucionária dos proletários de todos os países, a fim de resolver a contradição entre trabalho assalariado e capital em escala mundial.

No curso da globalização do capital e do trabalho, a vitória da revolução sobre a contra-revolução será decidida em escala mundial.

Quanto mais cruelmente a contra-revolução internacional levantar sua espada contra o proletariado mundial e contra os povos, para defender a escravidão internacional imperialista, melhor será forjada a espada colocada nas mãos do proletariado mundial por esmagar as correntes da tirania imperialista. Esse é um dos ensinamentos essenciais do estalinismo-hoxhaismo, e esse é um dos princípios mais importantes sobre os quais a guerra de classes revolucionária mundial de hoje será baseada.

O proletariado mundial será o coveiro da burguesia mundial e de sua contra-revolução internacional. O proletariado mundial e sua luta à contra-revolução internacional difere de todas as outras lutas de classes revolucionárias de sociedades anteriores, pois esta luta será travada com o objetivo de tornar inevitável qualquer contra-revolução no mundo.

O proletariado mundial, em comparação com outras classes, preserva a maior unidade e a maior lealdade ao seu partido de classe global, com o qual é fundido pela revolução mundial. A vitória do proletariado sobre a contra-revolução internacional é, portanto, incontestável. Toda vitória da contra-revolução é apenas temporária, um retrocesso ou atraso da vitória da revolução mundial. A contra-revolução pode interromper e conter a revolução mundial, no entanto, em última análise, a revolução mundial sela o destino da contra-revolução. Se a revolução socialista mundial triunfou e a ditadura do proletariado mundial é estabelecido, então - logicamente - toda a chamada "revolução" que visa esmagar o poder socialista do proletariado mundial, é exatamente o oposto - torna-se realmente uma contra-revolução. A história da contra-revolução é necessariamente uma história de seu disfarce como aparentando ser "progressista" ou mesmo apresentado uma imagem "revolucionária".

As contra-revoluções têm todos os seus fatores internos e externos que diferem entre si em todas as contra-revoluções. Os fatores externos atuam por meio de fatores internos, porque os fatores internos são os fatores decisivos em qualquer contra-revolução. Isso também é válido para a contra-revolução internacional no mundo globalizado de hoje. A contra-revolução pode esmagar um país,

mas nunca esmagar a revolução proletária mundial. A contra-revolução internacional serve uma classe decadente - a burguesia mundo enquanto a revolução socialista mundial serve uma classe progressiva - o proletariado mundial.

As armas revolucionárias apenas superarão as armas contra-revolucionárias se as purificarmos de qualquer contaminação oportunista.

Igualar ações armadas e militantes e uma insurgência armada é tão errado quanto separar artificialmente as duas.

Não pode haver um muro da china entre a luta armada e a revolta armada. Ações armadas servem para preparar a revolta armada, são experiências indispensáveis na luta pelo proletariado revolucionário mundial.

O Stalinismo-Hoxhaismo ensina que a teoria e as táticas da luta (armada) ANTES, DURANTE e APÓS a revolução socialista mundial devem ser claramente distinguidas e implementadas de maneira diferente a cada fase única da revolução. Então nós temos que entender e aplicar a luta armada dialecticamente. Toda situação histórica concreta deve ser analisada de acordo com as circunstâncias, usada de maneira alterada (se necessário) e de maneira concreta.

Basicamente, o Comintern (SH) determina por si próprio o tempo da insurreição armada e não determina, nem permite que seja ditada pelo inimigo de classe.

Somente quando as classes oprimidas e exploradas progredirem tão objetiva e subjetivamente que elas não quererão mais viver como antes, e se, em segundo lugar, a burguesia não puder mais explorar e oprimir como antes, só então devemos falar de uma situação revolucionária, como Lenin nos ensina. E só então aparecerá na agenda preparar os ultimativos da revolução socialista, dar o passo para a questão da insurreição armada e da conquista da ditadura do proletariado. Avançar nestes objectivos, prematuramente, leva inevitavelmente à derrota, assim como ao notório ditado dos oportunistas de direita: "não se deveria pegar em armas".

O proletariado mundial cria órgãos de luta armada, internacionalmente, para cumprir sua missão histórica e para superar a resistência da contra-revolução internacional. A luta contra a revolução mundial é o princípio fundamental da contra-revolução internacional. Tudo está subordinado a essa base/princípio. Todas as forças reaccionárias estão unidas contra o seu inimigo comum - contra o proletariado revolucionário mundial.

Estalinismo-Hoxhaismo é a doutrina da permanência da revolução mundial, que pressupõe uma forma especial de guerra revolucionária mundial.

1. Nunca se deve subestimar o significado puramente militar da luta de classes internacional, a revolução mundial;
2. Por completar o "ato" de "expropriação dos expropriadores", o proletariado mundial revolucionário nunca deve parar no meio do caminho. Somente os dois juntos garantem os frutos da vitoriosa revolução socialista mundial a longo prazo.

A derrota final da contra-revolução é inevitável em todos os países capitalistas - sem exceção. Esta verdade é incontestável. No entanto, essa derrota ainda não está garantida sem a destruição da contra-revolução de toda a classe global da burguesia.

O Comintern (SH) pode eliminar a inevitabilidade da sobrevivência da burguesia nacional apoiada pelo capital internacional, somente através da vitória da revolução socialista mundial.

Nenhuma vitória sobre a cadeia revolucionária mundial - sem a vitória e quebra de todos seus elos de corrente.

A relação entre a revolução mundial e as revoluções nos diferentes países corresponde à relação

entre o imperialismo mundial e os países capitalistas únicos. A eliminação da inevitabilidade da exploração e opressão globais é impossível se não se colocar um fim ao capitalismo nos países pelos quais a globalização imperialista é nutrida.

O imperialismo mundial é um capitalismo moribundo e decadente. É o estágio final de desenvolvimento do sistema capitalista mundial. É o limiar da revolução socialista mundial.

O desenvolvimento desigual entre o rápido crescimento do capitalismo globalizado e a liquidação de países capitalistas, em particular, hoje, é o factor determinante para o enfraquecimento de toda a cadeia mundial-imperialista. Isto é muito importante para a estratégia e as táticas da revolução socialista mundial Stalinista-Hoxaista. O principal inimigo da revolução socialista mundial de hoje é a classe da burguesia mundial em geral, e alguns poucos proprietários de capital mundial globalizado, em particular.

Todos os seus factores internos e externos diferem entre si em todas as revoluções. Os factores externos atuam por meio de factores internos, porque os factores internos são os factores decisivos em qualquer revolução. Isso também é válido para a revolução socialista mundial.

O Stalinismo-Hoxaismo defende o princípio de que o factor decisivo para o triunfo do socialismo mundial da revolução é o factor interno, a saber, a frente mundial unificada e centralizada globalmente da luta revolucionária de todo o proletariado mundial. Segue-se dessa perspectiva globalizada que a luta do proletariado pela revolução socialista em seu próprio país é o factor externo sem qual o factor interno da revolução socialista mundial não pode se tornar eficaz. A correcta determinação da dinâmica dialéctica da relação operativa entre o interno e o externo, aplicado à situação mundial revolucionária concreta, é um componente decisivo e indispensável da aplicação bem-sucedida da estratégia e táticas da revolução socialista mundial.

A revolução mundial tem sua própria lei interna, que se relaciona com as leis internas das revoluções nos diferentes países. Podem-se verificar problemas e até contradições que ocorrem entre "as partes e o todo". Quanto melhor todas as partes estiverem em conformidade e se harmonizarem como um todo, maior será a penetração do poder de toda a revolução mundial. As leis internas das revoluções individuais que servem à revolução mundial estão subordinadas a isso. Tudo o que serve à revolução mundial está-lhe subordinado, porque somente através da revolução mundial todas as revoluções encontram seu fim com sucesso e segurança.

A negação Stalinista-Hoxaista da negação da revolução socialista em um país é a revolução socialista em todos os países do mundo. O Marxismo-Leninismo ensina que a vitória plena da revolução num país repousa e está intimamente ligada à aliança do proletariado revolucionário deste ou daquele país, com os trabalhadores socialistas de todos os países. O Stalinismo-Hoxaismo ensina, que a vitória plena da revolução mundial se baseia e está intimamente ligada às revoluções vitoriosas em países individuais. As reservas das revoluções socialistas nos países individuais devem ser transformadas em reservas da revolução socialista mundial proletária.

Os países se tornaram elos da cadeia imperialista mundial. As revoluções socialistas são elos da cadeia da revolução mundial que se inter-relacionam directamente com os elos da cadeia imperialista mundial. Não há nenhuma outra forma de destruir esta corrente, a não ser arrancando todos os elos - um por um.

A destruição inicial começando pelos elos mais fracos da cadeia é mais provável, não porque as forças revolucionárias sejam lá as "mais fortes". A contra-revolução internacional é forte demais e esmagaria até as forças revolucionárias mais fortes de qualquer país - isolado. A realidade é, no entanto, como em anteriores revoluções, que surgiram da Primeira e da Segunda Guerra Mundial, mostraram que os grupos imperialistas de ladrões tiveram tantas brigas entre si que tiveram que concentrar todas as suas energias em si mesmos. O elo do corrente mais fraco só pode, portanto, saltar sob as condições em que os mais fortes elos da cadeia se prendem e se atrapalham tanto que eles não conseguem impedir o salto, mesmo se o quisessem. Em um determinado momento, os

imperialistas não conseguiram concentrar suas forças na supressão da revolução porque sua divisão os enfraqueceu e "suas mãos estavam atadas". Portanto, é a divisão do imperialismo mundial que rompe sua cadeia no ponto mais fraco, isto é, em um estado muito definido de enfraquecimento dos seus elos mais fortes, em um estado em que a contra-revolução internacional não se une contra uma revolução, porque a contra-revolução internacional está, em si mesma, muito dividida e enfraquecida.

O Stalinismo-Hoxhaismo difere duas tendências da destruição da cadeia imperialista mundial. A primeira tendência é que no rompimento de um elo de corrente mais fraco rompe-se irreversivelmente toda a cadeia imperialista mundial (causada pelo aumento de crises e guerras) fundidas num processo unificado. Hoje existem elos da cadeia globalizados da cadeia imperialista mundial. Estes elos dominantes multinacionais globalizados, são estruturas em contraste com as antigas nacionalmente limitadas, das principais potências imperialistas que complicam o desenraizamento de elos de correntes individuais. Isso requer mais centralização e concentração das forças revolucionárias globais do proletariado mundial como um todo. A segunda tendência é, portanto, que o avanço - que já foi determinado pelo proletariado de um único país - será cada vez mais determinado pelo próprio proletariado mundial, nomeadamente numa linha ascendente constante de sua própria luta de classes globalizada. A segunda tendência se torna a principal tendência em um mundo globalizado. A tendência do elo mais fraco a quebrar fortalece a tendência da luta globalizada contra toda a cadeia imperialista mundial e vice-versa. Ambas as tendências se fundirão juntas e acelerarão o colapso e esmagamento da cadeia imperialista mundial. A Revolução Socialista Mundial tem como objetivo superar a divisão imperialista de classes do mundo, esmagando o imperialismo mundial e sua rede global.

As táticas Stalinistas-Hoxhaistas do Comintern (EH) têm o objetivo de eliminar a inevitabilidade de qualquer cadeia imperialista mundial e a divisão e redivisão imperialista do mundo. Aboliremos todas as cadeias de classes que escravizaram a humanidade.

Sob condições globalizadas de crises capitalistas, o elo mais fraco da cadeia se fortalece pela unificação com todos os elos da corrente - suficientemente fortes para substituir a fórmula antiga por uma nova. Observemos a mudança de circunstâncias: isso só é possível porque o processo de decadência da cadeia imperialista está avançado e finalmente maduro o suficiente para se separar.

O Stalinismo-Hoxhaismo ensina que todos os novos elos da cadeia socialista mundial serão libertados em duplo respeito. Abolição da inevitabilidade do cerco burguês-revisionista - (1) libertação de fora, bem como a abolição da inevitável restauração do capitalismo - (2) libertação de dentro.

O Stalinismo-Hoxhaismo não ensina que a revolução mundial terá garantida a vitória final e irreversível do socialismo. Isso seria revisionismo. Apenas a luta de classes mais difícil nos tempos do mundo pode realmente garantir as vitórias finais do socialismo.

O Stalinismo-Hoxhaismo ensina:

Se o enfraquecimento da cadeia imperialista mundial é determinado por crises da globalização, então a força elo mais fraco da cadeia (o que interrompe a princípio) é determinado pelo grau de globalização de todas as cadeias/links.

Somente através do enfraquecimento global e comum da cadeia imperialista (através de fissões, fragmentação, degradação e, finalmente, a explosão!), os países obtêm uma posição melhor para cair da cadeia imperialista.

A libertação do proletariado mundial é apenas o resultado dos esforços coletivos dos proletários de países diferentes. Cada revolução em um país é a base indispensável da revolução mundial e vice-versa, a libertação final da classe trabalhadora de um único país só pode ser garantida pela revolução mundial e, portanto, pela libertação do proletariado mundial como um todo. A destruição do sistema

imperialista mundial começa e termina em países únicos. A Revolução Socialista baseia-se em sua unidade e indivisibilidade em escala nacional e global. A luta contra o mundo capitalista, por um lado, e contra um país capitalista individual, forma uma unidade e é indivisível.

Quanto mais conscientemente e mais ativamente o proletariado de cada país se junta à revolução mundial, quanto mais rápida e completa será a libertação para seu próprio país. O processo revolucionário mundial trará isso.

Se a história do movimento trabalhista internacional - assim como o movimento comunista - se desenvolveu a nível nacional no período inicial, a história só se desenvolve através da superação de obstáculos no atual período de globalização.

Inicialmente, o proletariado mundial utiliza a fórmula: "proletariado mundial de todos os países - uni-vos!", unicamente para servir seus interesses gerais revolucionários. Na segunda fase da revolução mundial, os interesses revolucionários de cada país serão satisfeitos.

O Stalinismo-Hoxhaísmo ensina que a luta dos trabalhadores do mundo se tornarão uma organização internacional de luta de classes, se todos os representantes progressistas de toda a classe trabalhadora de todos os países se tornarem plenamente cientes do facto de que todo proletário pertence ao proletariado mundial e se os proletários de todos os países dirigirem sua luta não apenas contra seu próprio país capitalista, mas contra toda a classe capitalista mundial, e destruir seus governos e associações capitalistas internacionais que são instrumentos de apoio da classe da burguesia mundial tenderão a vencer.

Se os proletários de todos os países estiverem cientes de deverem ser divisões militantes (destacamentos) do proletariado mundial, se reconhecerem sua luta diária em seu próprio país como uma parte imanente de toda a luta de classes contra a burguesia mundial e contra o aparato internacional da contra-revolução e opressão, somente então sua luta pode ser chamada de luta de classes global.

O objetivo da luta de classes do proletariado mundial é basicamente a sua luta pela eliminação da classe que é inevitavelmente a da não conformidade entre as forças produtivas, por um lado, e as relações de produção do outro lado, sob condições do capitalismo globalizado e suas crises.

O objetivo da luta de classes de hoje é libertar a lei do desenvolvimento económico não apenas das algemas da propriedade privada capitalista mundial, mas abolir a inevitabilidade de sua não conformidade. Isso significa abolir a inevitabilidade de qualquer exploração do homem pelo homem. Só assim, a lei de desenvolvimento económico (conformidade das forças produtivas e relações de produção) pode servir ao proletariado mundial, só assim pode servir a humanidade.

Os meios da luta de classes atual são a derrubada da burguesia dominante no mundo e o estabelecimento da ditadura armada do proletariado mundial. Isto significa: harmonização da superestrutura mundial (por exemplo, a criação da União dos Estados Socialistas Mundiais, sistema soviético global de trabalhadores, camponeses e soldados, etc.) com o modo de produção global em cada país do mundo.

A combinação ideal de propósito e meios garante a consecução do objetivo da luta de classes global.

Esse é o modo de ação da lei estalinista-hoxhaista da luta de classes globalizada.

Hoje, as contradições antagônicas de classe globalizaram-se. É a época das mais nítidas e sombrias lutas de classes nas quais o mundo inteiro está completamente envolvido.

Existe uma polarização extrema de duas classes globalizadas. A luta de classes global entre o a burguesia mundial e o proletariado mundial decidirão o futuro da humanidade. Essas duas classes determinarão o destino do mundo. Enquanto o proletariado mundial representa a grande maioria da população mundial, a burguesia mundial representa apenas uma pequena minoria.

Ou a burguesia mundial vencerá - e então o capitalismo mundial tornará a terra num abismo. Ou o proletariado mundial vencerá e construirá um mundo novo sem exploração nem opressão. Não há outras alternativas.

A luta de classes no próprio país ganha caráter internacionalista se for integrada como parte da luta de classe em todos os outros países, se se tornar uma parte ativa de todo o movimento revolucionário mundial. A luta de classes internacional leva a uma unidade inseparável e forte dos combatentes de todos os países. Cada Seção leva adiante a bandeira da Revolução de Outubro em seu próprio país, em solidariedade com as Seções de todos os outros países que também levam adiante esta bandeira vitoriosa. Dessa forma, a bandeira da Revolução de Outubro se torna a bandeira comum do proletariado mundial. E finalmente, o proletariado mundial combina e reforça a luta de classes proletária com os aliados internacionais, como os camponeses, com todos os trabalhadores dos países colonizados que são explorados e suprimidos pelo imperialismo mundial.

O Stalinismo-Hoxhaísmo ensina a fazer o máximo possível em todos os países para o apoio desenvolvimento, e o despertar da revolução em todos os países.

O proletariado mundial realiza a revolução socialista proletária mundial pelo fato de garantir o apoio convicto da maioria das massas da população mundial. A revolução socialista proletária mundial é a única revolução socialista capaz de envolver, integrar e centralizar todas as massas oprimidas e exploradas com o objetivo de derrubar e eliminar o capitalismo mundial. A revolução socialista proletária mundial é apenas invencível se os comunistas conseguirem liderar as massas o mundo, levando-as, inclusivamente, às barricadas da luta de classes global; se a Internacional Comunista estiver na vanguarda do proletariado mundial e dos povos e se alcançar seu poder unido globalmente.

A idéia revolucionária mundial torna-se uma força material se for apreendida e praticamente transformada, pelo movimento mundial das massas.

Aqueles que não forjarem e apoiarem a aliança globalizada das classes exploradas e oprimidas irão: intencionalmente ou não - sabotar a revolução mundial. Esta lei do estalinismo-hoxhaísmo é mais válida hoje do que nunca, pois o centro da tempestade da revolução socialista mundial se tornou globalizado. A contradição entre trabalho assalariado e capital só pode ser resolvida em escala mundial. A visão sobre a necessidade da revolução socialista mundial só prevalecerá se os Stalinistas-hoxhaístas transportarem incansavelmente o socialismo científico mundial para as lutas diárias das massas!

A tomada do poder global e seu apoio nos países - esses são os dois elementos mais importantes da revolução mundial. No entanto a abolição final das raízes capitalistas nos vários países não pode ser levada a cabo apenas substituindo-a pelo poder global do proletariado mundial. Temos que considerar que o modo global da produção capitalista foi construído sobre a base capitalista ainda existente nos países. Portanto, esta base continua sendo um fator sério que não pode ser ignorado. Os modos nacionais de produção ainda estão presentes, individualmente numa unidade com o modo de produção globalizado.

Lenine criou a lei universal mais importante do capitalismo e as suas duas tendências:

"O desenvolvimento do capitalismo conhece duas tendências históricas na questão nacional. A primeira é o despertar da vida nacional e dos movimentos nacionais, a luta contra toda a opressão nacional e a criação de Estados nacionais.

A segunda é o desenvolvimento e a frequência crescente das relações inter-ligadas internacionais sob todas as formas, a da unidade internacional do capital, da vida econômica em geral, da política, da ciência, etc.

Ambas as tendências são a lei universal do capitalismo.

A primeira predomina no início do seu desenvolvimento, a segunda caracteriza um capitalismo maduro que caminha para a sua transformação em sociedade socialista" (Lenine, Volume 20, página 27, edição inglesa).

A segunda tendência é caracterizada pela globalização de hoje. Nós, Stalinistas-Hoxaístas, não devemos ignorar a importância da continuidade da eficácia da primeira tendência que ainda existe como parte da indivisível lei universal do capitalismo. Stalinismo-Hoxaísmo tem em conta ambas as tendências no contexto das condições da globalização:

O imperialismo mundial caracteriza-se pelas contradições antagônicas entre as duas tendências e por conseguinte, incapaz de aproximar as nações, pelo contrário, o imperialismo mundial baseia-se em opressão e exploração.

Stalinismo-Hoxaísmo deriva da lei universal do capitalismo de Lenine, a lei universal do socialismo:

As duas tendências são a lei universal do socialismo:

A primeira tendência:

O despertar do movimento socialista em países isolados, formação do sistema soviético de trabalhadores, camponeses e soldados num palco nacional, a tendência para o socialismo num país, a luta contra a exploração e opressão em países isolados, a luta pelas revoluções em países isolados, emergência de uma nação socialista cair da cadeia global capitalista, da coexistência com o capitalismo.

A segunda tendência:

Despertar da unidade do proletariado mundial, despertar do movimento socialista mundial, despertar do capitalismo da revolução socialista mundial, derrubando as barreiras nacionais do movimento marxista-leninista mundial, derrubando o cerco imperialista-revisionista de países isolados, derrubando toda a cadeia imperialista mundial, lutando pelo socialismo sem a antiga coexistência do capitalismo mundial, a emergência da unidade internacional do socialismo, a tendência para o sistema económico socialista, o desenvolvimento e a manifestação das relações entre os estados socialistas, a globalização do sistema soviético de trabalhadores, camponeses e soldados, a emergência de um Estado Socialista Mundial.

A primeira tendência é predominante na fase inicial do seu desenvolvimento, a segunda refere-se à maturidade, à sua transformação em uma sociedade socialista mundial, caminhando para o socialismo.

Ambas as tendências são a lei universal do socialismo. A tendência do socialismo num país não é eliminada pela segunda tendência. Ambas as tendências são complementares para se fundirem na direção do comunismo mundial, para obter a identidade e tornar-se assim a base para a lei universal do comunismo. A lei universal do comunismo baseia-se no direito universal do socialismo altamente desenvolvido, sendo a abolição de todas as leis nacionais e os resquícios sociais da sociedade de classes, bem como a remoção dos seus resquícios, que ainda resultam das contradições antagônicas entre trabalho intelectual e físico, cidade e campo, etc., etc.

Não é apenas essencial que a lei universal do capitalismo seja aliviada pela lei universal do socialismo, mas também a forma como este processo de transformação se realiza na realidade.

A lei universal do capitalismo, globalizou os antagonismos de todas as sociedades de classe anteriores, para uma sociedade de classes madura ao ponto que fornece à lei universal do socialismo todas as condições para se desenvolver em seu pleno efeito. Ou seja aliviar a lei universal do capitalismo. Pela lei universal do capitalismo, são criadas as condições para que a lei universal do socialismo se coloque em posição de transformar o antagonismo da sociedade de classes global

em carácter não antagónico.

A lei universal do capitalismo ensina-nos que a construção do socialismo globalizado não pode ser garantida pela ditadura mundial do proletariado, se não eliminarmos completamente o mais ou menos terreno poderoso e antigo do capitalismo em cada país. Isto conduziria inevitavelmente à restauração do capitalismo mundial e, conseqüentemente, à derrota da revolução mundial. Assim, esta fase da revolução mundial do socialismo em qualquer país do mundo não pode ser ignorada. Isto exige esforços especiais por parte do proletariado revolucionário em todos os países sob a liderança internacionalista de todo o proletariado mundial e o seu sistema socialista mundial centralizado.

As peculiaridades da revolução mundial:

Em primeiro lugar, a peculiaridade da revolução mundial é que ela ganha velocidade no CURSO do seu surto. Milhões de massas não podem ser mobilizadas a partir de uma posição permanente. A revolução mundial começa em estes ou naqueles países, mas não de uma só vez em todos os países num minuto global.

Em segundo lugar, é a peculiaridade da revolução mundial que é a única revolução que se alimenta, exclusivamente, das revoluções dos vários países e não de si própria.

A terceira peculiaridade da revolução mundial é que é a única revolução que pode praticamente garantir a vitória de todas as outras revoluções.

A quarta característica da revolução mundial é que é a única revolução que resolve o problema do cerco da ditadura do proletariado pelas forças capitalista e revisionista. Este foi o maior problema do socialismo "num" país.

Estas quatro peculiaridades estão na base do propósito da revolução mundial, a saber (1) a renascença (reconquista), do socialismo, (2) criar o socialismo mundial e (3) preparar o caminho para o comunismo mundial.

Staline defendeu o método dialéctico de conclusões por analogia que a revolução num país pode aprender com a revolução de outros países, mesmo que não sejam classificados como o mesmo tipo de revolução. Isto significa que podemos analisar tanto as congruências como as incongruências entre as revoluções de diferentes países, entre a revolução de um país individual e a revolução mundial. A possibilidade de conclusões por analogia (não confundir por "equalização"/ "identificação" = falácia) baseia-se na revolução proletária com o seu carácter internacional e universal (unidade no seu conjunto), enquanto todas as revoluções proletárias dos países estão organicamente interligada, interagindo, interdependente, complementar e correlacionadas com a revolução em todos os outros países e, por conseguinte, com a revolução mundial:

Quanto mais estreita for a coerência entre as características conhecidas da revolução proletária num único país, por um lado, e entre as características conhecidas da revolução proletária num único país que são de acordo com as da revolução mundial (especialmente as que vão mais além), apenas em relação às características conhecidas da revolução proletária de um único país, por outro lado, maior será a probabilidade de que as conclusões sobre as características desconhecidas da revolução mundial sejam correctas.

Se a revolução mundial não existisse como um todo integral e universal, como conclusão não poderíamos utilizar analogias de diferentes revoluções proletárias nos diferentes países.

A revolução mundial não é uma dimensão auto-suficiente, mas sim um apoio, um meio de acelerar a vitória do proletariado em todos os países do mundo.

A revolução mundial não é a exportação de uma revolução de um país para outro. Não se trata de uma revolução sucessiva que segue uma após outra. A revolução mundial não começa de um lado do mundo e não acaba do outro lado - é uma revolução GLOBAL. Não é um efeito aleatório como num jogo de dados.

A revolução mundial é sistemática e cientificamente planejada pela Internacional Comunista, é o resultado de uma complexa estratégia e tática com dimensões globais. A revolução mundial é dominada pela arte global da guerra de classes, sendo uma batalha global do exército proletário do mundo, é a coordenação de proletários armados em todos os países do mundo. É uma questão de um período mais longo ou mais curto de lutas revolucionárias com vitórias e derrotas.

Uma coisa é dizer: comece com a revolução mundial e, em um futuro próximo, você será apoiado pelas revoluções vitoriosas em países únicos, podendo esperar a vitória da revolução mundial pela vitória nesses países. Isso é uma coisa.

Outra coisa a dizer é:

Comece com a revolução mundial e leve-a mais longe, sabendo muito bem, mesmo que a vitória de uma revolução em vários países em um futuro próximo, não ocorra, dado que as condições de luta agora (- em um período de morte global e apodrecimento do imperialismo) são tão vantajosas que você ainda pode vencer e inflamar as revoluções nesses países únicos.

O proletariado mundial é a única força que pode derrotar o capitalismo mundial e, portanto, é o assunto crucial revolucionário mundial. Portanto, está determinado a começar com a revolução socialista mundial. O proletariado tem seu partido mundial para mobilizar e centralizar suas Seções dos países por meio das Seções únicas.

O dever mais alto de todas as seções do Comintern (SH) é dar o máximo apoio à revolução socialista mundial, por parte de seus destacamentos nacionais, para que o proletariado mundial seja capaz de obter forças no mais alto grau, concentrar a capacidade de ataque global, para se tornar forte o suficiente para destruir todos os bastiões do imperialismo mundial.

Mesmo que uma ou outra divisão nacional do proletariado mundial ainda não tenha conseguido terminar sua vitoriosa revolução imediatamente em seu próprio país, é de qualquer maneira metade da vitória da batalha, porque essas Seções do proletariado mundial têm uma participação no triunfo global do proletariado mundial como um todo.

A outra metade da vitória virá imediata e diretamente do proletariado mundial, que tem triunfado globalmente. Confiando em seu poder global, o proletariado mundial é capaz e profundamente grato por lançar seu apoio internacionalista à vitória inacabada da revolução socialista nesses países.

Essa fórmula bolchevista mundial é baseada nos ensinamentos do Stalinismo-Hoxhaísmo e é a espinha dorsal da estratégia mundial do Comintern (SH).

Reunir todas as forças revolucionárias globais nas interfaces mais fracas das contradições do sistema mundial imperialista, a fim de separá-los.

O imperialismo mundial será enfraquecido a tal ponto, de modo que todas as nossas forças revolucionárias globais sejam suficiente para ser divididas em duas metades (a metade em escala global e a outra em escala nacional). Já que a melhor maneira de separar algo é a concentração de duas forças opostas que puxam de ambos os lados nos pontos nevrálgicos e mais fracos do imperialismo.

A divisão em duas partes é inevitável para permitir que a cadeia imperialista mundial seja aberta - e por isso, para a tal grau que a corrente se rompe completamente e até que todos os elos da corrente caiam completamente. Estas táticas só podem ser organizadas pelo Comintern (SH) com a ajuda de suas Seções em todos os países do mundo.

E todos esses antigos elos da cadeia do capitalismo mundial serão finalmente transformados em novos elos da cadeia do socialismo mundial por novas forças contrárias do proletariado mundial. Transformando o caráter destrutivo de suas forças de classe em caráter construtivo de suas forças de classe - essa é a dialética da força revolucionária do proletariado mundial. Essa é a dialética da revolução mundial no seu mais alto padrão!

A dialética do processo de revolução mundial será concretamente definida como:

Primeiro: cortar as costuras da cadeia imperialista em seus pontos mais fracos.

Segundo: desmembrando-o em duas direções opostas (por coordenação centralista de nossas Seções /de dois pólos: o pólo dos países únicos e do pólo global / rompendo a cadeia entre os países do imperialismo e o país único capitalista).

Terceiro: reconectar os elos da cadeia a uma nova cadeia socialista mundial.

Stalinismo-Hoxhaismo entende a unificação do proletariado como um processo global. Tem dois lados inextricavelmente relacionados: a unificação do proletariado num país pela derrota da própria burguesia, por um lado; e do outro lado, a unificação da classe internacional pela derrota de toda a burguesia mundial. Uma coisa não é possível sem a outra. Ambas dependem uma da outra. E justamente porque ambos são dois lados diferentes, eles interagem.

A fonte para o alinhamento dos diferentes graus de maturidade dos proletários dos diferentes países ao mais alto nível de maturidade do proletariado mundial unificado é hoje o capitalismo mundial globalizado e suas contradições inerentes.

A revolução socialista mundial não vencerá porque destruiu a burguesia mundial de uma só vez, mas porque as forças da burguesia nacional serão fragmentadas pelo capitalismo mundial, porque a burguesia em vários países têm um nível de maturidade diferente.

Os inimigos aliados da burguesia mundial vencem ao custo de adiar a batalha final, a batalha entre capitalismo mundial e socialismo mundial. Mas essa fonte se estende e se aprofunda, de modo que evoca mais comunistas. Talvez mais devagar do que gostaríamos, mas inexoravelmente. Esta fonte suporta a fusão do proletariado mundial revolucionário do mundo. Endurecerá na luta e aprenderá ações contra o inimigo fragmentado: "proletariado mundial - uni todos os países!" Esta é a fonte do comunismo. A competição ruinosa entre as potências capitalistas e seu medo comum da revolução socialista mundial, estas são as forças motrizes da contra-revolução global.

A diferença entre o proletariado mundial e as outras classes existentes no mundo ao longo da história, e que revolucionaram as relações de produção, é que o proletariado mundial é a única classe global cujos interesses de classe se fundem com os da grande maioria da população mundial.

A revolução proletária mundial não significa a abolição de uma ou outra forma de exploração, em um ou outro país, porém a abolição de qualquer tipo de exploração em todos os países do mundo – sem exceção.

As revoluções de todas as outras classes sempre permaneceram dentro dos estreitos limites de sua própria classe, interesses sempre conflitantes com os interesses da maioria da sociedade. O proletariado mundial é a única classe revolucionária do mundo. No entanto, a revolução proletária mundial não pode vencer sozinha, sem a aliança com os camponeses pobres.

O Manifesto Comunista de Marx e Engels afirma que o camponês deve lutar contra a burguesia para salvar sua fazenda da ruína. O fazendeiro não é revolucionário, mas conservador. Se o camponês é revolucionário, ele é isso apenas em vista da iminente transição para o proletariado. O camponês é revolucionário se ele não defender seus interesses atuais, mas seus interesses futuros, assumindo assim a posição de classe do proletariado mundial.

A base ideológica para a coletivização da agricultura no primeiro período do socialismo foi o Marxismo-Leninismo.

A base ideológica da agricultura socialista mundial é o Stalinismo-Hoxhaismo.

O Estalinismo-Hoxhaismo na questão agrária é a teoria e a tática da aliança mundial com os camponeses pobres em geral e a teoria e tática da ditadura mundial do proletariado com os camponeses pobres em particular.

Estalinismo-Hoxhaismo é a doutrina da eliminação mundial do agra-capitalismo e da construção da agricultura socialista mundial.

O estalinismo-hoxhaismo ensina que a vitória da revolução socialista mundial é decidida pela pergunta se os camponeses pobres seguirão a burguesia mundial ou o proletariado mundial.

* * *

"O revolucionário não desanima por causa de uma falha temporária, por isso não joga fora suas armas; pelo contrário, ele tira lições valiosas para preparar e forjar vitórias futuras para continuar o progresso irresistível e progressivo da revolução e a luta contra o imperialismo a nível nacional e internacional. Enquanto o capitalismo e o imperialismo existirem como exploradores e opressores do povo e dos trabalhadores, a ascensão das ondas revolucionárias serão inevitáveis e a vitória da revolução inescapável. (...) Não há poder no mundo que possa impedir o sucesso/avanço de nossa revolução socialista ". (Enver Hoxha)

3

Estalinismo-Hoxhaismo

- a teoria da organização do proletariado mundial em geral e seu partido mundial, o Comintern (SH), em particular

Sem a teoria Stalinista-Hoxhaista - nenhum Partido Mundial Stalinista-Hoxhaista.

Estalinismo-Hoxhaismo na questão da organização é a teoria e a tática de organizar a revolução proletária mundial, em geral, e a teoria e tática de organização da ditadura mundial do proletariado, em particular.

Apesar de todas as forças que ainda tentam negar e refutar a indispensabilidade do partido proletário mundial, a burguesia mundial não poderia impedir que o Comintern fosse restabelecido após sua dissolução - através do Comintern (SH).

Por meio do Comintern (EH), o proletariado mundial torna-se um organismo globalizado e independente, um líder político organizado da libertação do imperialismo mundial.

Stalinismo-Hoxhaísmo ensina como harmonizar a estrutura organizacional do proletariado mundial com a nova estrutura objetiva do mundo globalizado da luta de classes.

A força e a inviolabilidade do nosso Partido, residem no poder e inviolabilidade do stalinismo-hoxhaísmo, que ele protege, na causa revolucionária mundial, pela qual luta, na unidade firme de suas fileiras e em solidariedade proletária internacional.

Em todas as questões do stalinismo-hoxhaísmo, devemos sempre distinguir claramente entre aqueles que honestamente apoiam o Comintern (SH) e os outros que "aplaudem" apenas porque querem abusar de nossa confiança.

O proletariado mundial não tem outra arma na luta pelo poder mundial além de sua organização mundial, que combina e centraliza as unidades de combate de todos os países pela libertação do capitalismo mundial, com a tomada do poder político mundial, por estabelecer a ditadura proletária global, construir o socialismo mundial e por criar a sociedade sem classes do comunismo mundial.

A mais alta forma da organização proletária de classe mundial é o Partido Estalinista-Hoxhaista Mundial. Enquanto a forma mais alta de organização de classe, a Internacional Comunista determina a linha geral do mundo político e sua aplicação através da conquista da uniformidade da liderança global.

A existência de uma Internacional Comunista é indispensável para o cumprimento da missão revolucionária do proletariado mundial - para destruir a ditadura da burguesia mundial e remover o capitalismo mundial. Além disso, a Internacional Comunista é necessária para o estabelecimento da ditadura do proletariado mundial e por liderar a construção do socialismo mundial. A Internacional Comunista será, portanto, indispensável durante todo o período histórico do socialismo mundial e sua transição para o comunismo mundial.

Deixando o proletariado mundial sem um partido bolchevique mundial, deixando-o sem um guia que não significa nada além do fracasso da revolução socialista mundial desde o início. Apenas um partido mundial guiado pelos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo é capaz de preparar o proletariado mundial para a decisão de batalhas globais contra a burguesia mundial e pela organização da vitória da revolução proletária mundial. A burguesia mundial só pode ser destruída em escala mundial. E, portanto, o proletariado mundial não precisa de um partido nacional, mas de um partido mundial.

Só porque a revolução de outubro AINDA NÃO levou à vitória da revolução mundial, nós Stalinistas-Hoxhaístas não desistimos da luta pela revolução mundial! Enquanto o proletariado mundial tiver que lutar por sua libertação, a burguesia mundial, a fim de manter seu poder, deverá também tentar destruir a nossa Internacional Comunista. E mesmo que o imperialismo mundial consiga impedir o restabelecimento da Internacional Comunista pela centésima vez, reconstruiremos a Internacional Comunista para 101ª vez - ou seja, desde que a Internacional Comunista termine sua missão do proletariado mundial. Quem são os guardiões no túmulo do Comintern? Guardiões no túmulo do Comintern só podem ser renegados que, na verdade, há muito esqueceram a vitória da Revolução de Outubro que anunciou o início da revolução mundial.

O Comintern (SH) continua a gloriosa tradição da Internacional Comunista de Lenin e Stalin.

Sem o Partido Estalinista-Hoxhaista Mundial - nenhuma vitória da revolução socialista mundial, nenhuma ditadura do proletariado mundial, nenhum socialismo mundial, nenhum comunismo

mundial. A Internacional Comunista consiste em um sistema global de organizações bolchevistas, e sua unificação em todas as formas como um todo unido. A Internacional Comunista é a organização de classe mais alta, mas não a única, do proletariado mundial. Todas as nossas organizações globais servem ao proletariado mundial dessa maneira ou de outra.

Declaramos guerra contra toda organização, todo grupo, todo movimento (local ou globalmente organizado), que luta contra a reconstrução indispensável da Internacional Comunista. Comunistas são apenas aqueles que lutam pelo partido bolchevique mundial. "A favor ou contra" a liderança de um Partido Mundial Bolchevique - esta é a linha de demarcação entre oportunismo e Estalinismo-Hoxhaismo é uma questão organizacional da revolução socialista mundial.

A teoria oportunista das associações globais de partidos nacionais "independentes" é totalmente contraditória com a teoria e prática proletária mundial do Comintern (SH). A burguesia dominante do mundo entregou ao proletariado mundial não apenas novas armas globais para combater contra a burguesia mundial, aboliu não apenas as fronteiras nacionais e a sua posição divisória como proletariado de países isolados, mas acima de tudo, nos ajudou a estabelecer outra posição nova, a posição global dos trabalhadores - para ser reconhecida como um partido mundial, a Internacional Comunista. O mundo comunista nunca dividirá sua força de liderança com outros partidos ou associações de outros partidos. O Comintern (SH) é o instrumento mais importante da ditadura do proletariado mundial.

* * *

No curso da globalização, a lei de movimento predominante internacional dos trabalhadores é o fator determinante para a dependência do movimento dos trabalhadores em cada país. Os princípios relacionais entre a Internacional Comunista e as Seções em todos os países não são nada de outros!

As Seções do Comintern (EH) são portadoras conscientes do movimento de classe Estalinista-Hoxhaista do proletariado em seu país.

O capitalismo mundial só é eliminado se for removido em cada país. Sem revoluções socialistas nos vários países, não há revolução socialista mundial. O socialismo mundial não pode ser criado sem socialismo em cada país. Somente com base em suas seções, o Comintern (SH) é capaz de liderar, garantir a revolução socialista mundial e construir o socialismo mundial com sucesso.

Somente a acção conjunta contra o inimigo de classe internacional - organizado pelo Comintern (SH) e suas Seções - garante o sucesso da preparação sistemática, execução e defesa da revolução socialista mundial em todos os países do mundo.

Os interesses gerais da revolução mundial determinam os interesses revolucionários de cada país, portanto: o processo global revolucionário mundial determina o processo revolucionário mundial em cada país. O proletariado mundial hoje tem tudo o que é necessário para construir plenamente o socialismo mundial. O proletariado mundial pode e deve derrubar o poder global da burguesia mundial e, apoiado por seus aliados, construir a sociedade socialista mundial.

* * *

Stalinismo-Hoxhaismo define "proletariado mundial" como a classe trabalhadora global que consiste nos proletários de todos os países, que crescem juntos para uma classe global que resulta do modo de produção mundial. O proletariado mundial é a principal fonte revolucionária mundial e a mais importante classe explorada e oprimida; o proletariado mundial confronta, derruba e liquida a reinante burguesia mundial. É a globalização do capitalismo mundial que une os proletários de diferentes países em partes objetivas de uma classe global.

Não são as classes trabalhadoras dos diferentes países que se unem, mas pelo contrário, o proletariado mundial une a classe trabalhadora de todos os países do mundo. Isso corresponde às leis objetivas do desenvolvimento, global, da principal contradição entre trabalho mundial e capital mundial.

O proletariado mundial é, agora, a única força líder capaz de derrubar o capitalismo mundial. O proletariado mundial é o fator subjetivo mais decisivo da revolução socialista mundial.

O proletariado mundial está, portanto, destinado a começar com a revolução socialista mundial e liderar as classes oprimidas e exploradas nos campos de batalha globais da luta de classes.

O Comintern (SH) é o propagandista coletivo internacional, agitador e organizador da revolução socialista mundial.

Em que período de desenvolvimento do partido - o Comintern (SH) estamos agora?

Ainda estamos no primeiro período de construção do partido. Distinguimos três períodos do Comintern (SH):

primeiro período = formação do partido mundial: tarefa central = o próprio partido - criação do programa geral, criação de Seções e outras organizações partidárias (YCI etc), recrutamento, formação educacional de quadros (principalmente quadros proletários), = formar o partido como propagandista global central, agitador e organizador do movimento comunista mundial; criação de requisitos básicos para a formação da vanguarda do proletariado mundial)

segundo período = partido mundial de destruição revolucionária: conquistar e liderar o proletariado, massas camponesas e soldados na luta de classes pela derrubada da burguesia mundial; tarefa central= liderar as massas nos campos de batalha globais do proletariado.

Transição do segundo para o terceiro período por meio da revolução socialista mundial.

terceiro período = tomar o poder proletário mundial e defendê-lo - estabelecendo a ditadura do proletariado mundial - partido da construção socialista mundial = transição da destruição do capitalismo mundial para a construção do socialismo mundial.

No momento, construímos o Comintern (SH) principalmente ideológico.

A edificação ideológica do Comintern (SH) é a principal tarefa e a propaganda para a revolução socialista mundial, pois o socialismo mundial e o comunismo mundial serão nossa atividade central.

Ideologicamente, a Internacional Proletária deve principalmente cumprir quatro tarefas básicas:

1. - organizar ainda mais a reedição de todos os tesouros da ideologia proletária, antes de todos os tesouros dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo.
 2. - equipar o Comintern (SH) com novas armas ideológicas avançadas e desenvolvidas para ambas as situações: a iminente luta ideológica de classes e nossas perspectivas à vista.
 3. - lutar contra a dupla estratégia da ideologia burguesa aberta e oculta, em geral, e a dupla estratégia do anticomunismo aberto e oculto, em particular.
- formar um conceito de nossa luta ideológica contra todos os partidos do mundo, especialmente contra todas as organizações oportunistas, neo-revisionistas e centristas.
4. - dominar a teoria Estalinista-Hoxhaista.

* * *

Ou os comunistas se tornam parte integrante organizacionalmente do partido mundial como membros das Seções do Comintern (SH), ou estão fadadas à liquidação ou degeneração - causadas por seu isolamento nacional diante dos golpes da contra-revolução mundial organizada pelos imperialistas.

O proletariado mundial é vitorioso apenas quando é capaz de se organizar globalmente. E isso é possível se os comunistas de todos os países se organizarem nas Seções do Comintern (EH).

Esse novo tipo de organização global é o fator decisivo e a única garantia para a derrubada do capitalismo.

O Comintern (SH) deve mobilizar todas as suas seções, concentrar e centralizar sua força global. É tarefa de cada Seção fazê-lo para fornecer o maior apoio possível à revolução socialista mundial, para que o proletariado mundial possa agrupar e unir todas as suas forças nacionais ao mais alto grau de poder globalizado com o objetivo de esmagar o imperialismo mundial. Mesmo que uma ou outra Seção não conseguir concluir imediatamente sua revolução em seu próprio país, metade da vitória já consiste no facto de ter contribuído para a vitória global do proletariado mundial. A outra metade da vitória provém do proletariado mundial, que triunfou globalmente e que agora contribuirá para a libertação de todas as Seções restantes com o poder global que lhe é concedido, facilitando assim a vitória do proletariado nesses países que permaneceram sem completar a revolução até esse momento. Essa fórmula bolchevique expressa o plano do Estalinismo-Hoxhaísmo atual, o plano bolchevique mundial do Comintern (SH).

Stalinismo-Hoxhaísmo define a relação entre o Comintern (SH) e suas Seções.

O fortalecimento das Seções é indispensável para o fortalecimento do Comintern (SH).

Todas as nossas seções conhecem muito bem seu importante papel no cumprimento da missão revolucionária do proletariado mundo e sua vanguarda da qual as Seções fazem parte.

Ainda mais, é muito importante responder à pergunta prática sobre os requisitos mínimos para a fundação de uma nova Seção e pela manutenção de sua existência [sem mencionar seu fortalecimento necessário e crescer como única garantia para a prosperidade do Comintern (SH) como um todo].

As seções devem servir principalmente à questão revolucionária do proletariado mundial e ao fortalecimento do seu partido mundial - o Comintern (SH), em geral, e isso especialmente em seu próprio país.

A preparação, criação e desenvolvimento de nossas Seções é essencialmente e excepcionalmente baseada em nossa aplicação correta da teoria, princípios e regras da construção de partidos bolchevistas.

A construção de Seções do partido Mundial exige o mais alto padrão de regras e princípios bolcheviques na construção de partidos em geral.

E, em particular, o tipo de construção de partido do partido bolchevique mundial é diferente de todos os outros tipos de construção de partidos bolcheviques: a edificação do Comintern (SH) como quartel-general do proletariado mundial deve ser dialeticamente combinado, de acordo com a construção das Seções como Destacamentos do Comintern e quartel-general do proletariado nos países.

Toda interrupção, todo erro e erro, toda falha e atraso da combinação necessária e harmonização desses dois elementos inseparáveis da construção de partidos a partir do partido bolchevique mundial (quartel-general central e quartel-general das seções) pode levar a complicações, fraquezas e em pior caso à total liquidação da Internacional Comunista e, portanto, para a derrota do proletariado mundo em sua luta para se livrar do capitalismo mundial e por estabelecer sua ditadura global.

Como definimos a "auto-dependência" da construção de partidos das Seções?

A palavra "Seção" é definida como uma parte inseparável e imanente da Internacional Comunista. Consequentemente, a auto-independência da Seção é definida como parte da auto-independência do partido mundial.

É necessária a auto-independência da constituição partidária das Seções para a construção do Comintern (SH) em seus próprios países, em geral, e em participar da construção de partidos globais, em particular. Isto está em acordo com a auto-independência do proletariado em países únicos, o que fortalece a auto-independência do proletariado mundial.

A auto-independência do partido mundial é necessária para a construção global de partidos em geral e para a construção de suas seções, em particular - de acordo com a auto-independência do proletariado mundial.

A auto-independência do proletariado dos países faz parte da auto-independência do proletariado mundial.

Não existe auto-independência do Comintern (SH) sem a auto-independência das Seções. E vice-versa, não há auto-independência das Seções sem a auto-independência do Comintern (SH). Ambos formam uma unidade inseparável.

A relação entre a auto-independência do edifício partidário do Comintern (SH) e a de suas seções são geralmente definidas pelas regras bolchevistas e normas do centralismo democrático.

O centralismo democrático do partido Mundial exige o mais alto padrão de regras e princípios de centralismo democrático em geral.

E, em particular, o tipo de centralismo democrático do partido bolchevique mundial é diferente de qualquer outro tipo de centralismo democrático bolchevista:

O centralismo democrático do Comintern (EH), como quartel-general do proletariado mundial, deve dialeticamente ser combinado e condizente com o centralismo democrático das Seções como destacamentos do Comintern do proletariado nos países.

O centralismo é o princípio crucial do partido mundial bolchevique. Contudo, o estrito centralismo do Comintern (SH) não exclui nem substitui a própria iniciativa, o próprio centralismo democrático das Seções. Pelo contrário, um exige o outro.

O centralismo democrático das seções é parte imanente e inseparável do centralismo democrático do partido mundial. Não há muro chinês entre o centralismo democrático do Comintern (SH) e o de suas seções.

Não há centralismo democrático do Comintern (SH) sem o centralismo democrático das Seções. E vice-versa, não há centralismo democrático das Seções sem o apoio democrático ao centralismo do Comintern (SH).

Toda interrupção, todo erro e erro, toda falha e atraso da combinação necessária e harmonização desses dois elementos inseparáveis do centralismo democrático do mundo bolchevique pode levar a complicações, a fraquezas e, na pior das hipóteses, à liquidação total da Internacional Comunista e, portanto, à derrota do proletariado mundial em sua luta por se livrar do capitalismo mundial e por estabelecer sua ditadura global.

Assim como o proletariado em um único país é uma parte inseparável do proletariado mundial, o mesmo ocorre com as Seções, que são partes inseparáveis do Comintern (SH). Fortalecemos nossa unidade global não apenas ideologicamente, mas consequentemente também organizacionalmente.

Estalinismo-Hoxhaismo determina o papel das Seções do Comintern (EH)

As seções são os representantes da Comintern (SH) em seus próprios países e lutam em sua situação particular.

A revolução em todos os países é parte indivisível da revolução mundial. A Seção é, portanto, parte indivisível do partido mundial. O Comintern (SH) tem suas Seções que agem de forma independente e auto-suficiente em seu próprio país de acordo com todas as outras Seções e de acordo com o Comintern (SH) como uma parte do mundo inteiro. Cada Seção se junta orgulhosamente ao exército proletário mundial da revolução! O inimigo em todos os países tornou-se um inimigo global e, portanto, devemos nos organizar globalmente, se queremos derrubar o capitalismo mundial, inclusive o capitalismo em nosso próprio país.

A confiança e a unidade fraterna vão sendo gradualmente restauradas entre os comunistas de diferentes países por meio de cooperação das Seções do Comintern (SH).

Isso, por sua vez, criará condições para ações revolucionárias unidas dos trabalhadores de diferentes países.

Somente essas ações - organizadas pelo partido mundial e suas Seções - podem garantir o mais sistemático desenvolvimento e o mais provável sucesso da revolução socialista mundial.

Essa é a essência da questão organizacional das Seções do Comintern (SH).

No primeiro período da construção do partido bolchevique, o Comintern (SH) é a força motriz da construção de Seções modeladas de partidos bolcheviques. No período avanço da construção de Seções do partido mundial, a constituição partidária das Seções se tornará a força motriz decisiva do desenvolvimento total posterior do Comintern (SH).

* * *

A chave do sucesso da revolução proletária e luta anti-imperialista depende na sua capacidade de prontidão de se ligar ao grande e invencível exército do proletariado mundial, sua vontade de ferro de apoiar as ações unificadas dos proletários de todos os países - nomeadamente sob a liderança do Comintern (SH) e sua bandeira revolucionária mundial do stalinismo-hoxhaismo.

Stalinismo-Hoxhaismo é a ideologia do proletariado mundial e de suas organizações globais. O tempo de partidos comunistas nacionais passou. Em tempos de globalização, eles provam ser ineficazes nos requisitos da liderança centralizada da luta de classes global. O inimigo em todos os países está ligado aos inimigos globais. Portanto, a vitória sobre os inimigos nacionais é garantida apenas pela simultânea vitória sobre os inimigos globais. Esta vitória, no entanto, não pode ser garantida por um conjunto de únicos partidos nacionais. Esta vitória só pode ser garantida pela liderança de uma Internacional Comunista.

As tarefas ideológicas servem à correta determinação das tarefas políticas revolucionárias, para reforçar o Comintern (SH) para liderar o proletariado mundial até ao poder político, nomeadamente na estrada rumo à revolução socialista mundial. As tarefas ideológicas e políticas formam um relacionamento dialético. Aprendemos que o stalinismo-hoxhaismo não existe apenas nos arquivos do Comintern (EH). Estamos aprendendo participando ativamente da luta de classes diária do proletariado, contra a influência neo-revisionista com a qual o proletariado é confrontado em sua vida diária. O Comintern (SH) não apenas propaga a necessidade e inevitabilidade da revolução mundial. Somos, acima de tudo, teóricos, práticos organizadores e líderes da revolução mundial! Finalmente, a revolução mundial já se tornou um problema urgente que deve ser resolvido praticamente, e que será resolvido com sucesso a qualquer custo!

O Estalinismo-Hoxhaismo ensina que a Internacional Comunista (SH) não é a organização guarda-chuva para coordenar os partidos comunistas dos diferentes países. A Internacional Comunista (EH) é **o e único** partido comunista remanescente em todo o mundo, globalmente centralizado, com suas próprias secções em todos os países do mundo - assim é o novo tipo de partido mundial, stalinista-hoxhaista. As Secções representam os interesses da luta de classes global do proletariado mundial em seu país.

Um proletariado mundial - um partido proletário mundial, o Comintern (SH).

Um proletariado em cada país - uma Secção do Comintern (SH) em cada país.

O estalinismo-hoxhaismo é a base ideológica e guia do Comintern (EH) como um novo tipo de Comintern, que lidera a luta do proletariado mundial pela transição do capitalismo mundial para o socialismo mundial e do socialismo mundial ao comunismo mundial.

A dissolução dos partidos comunistas (sua transformação em partidos revisionistas) começou com a dissolução do Comintern (depois que ele foi transformado em uma organização revisionista). Em consequência, o stalinismo-hoxhaismo ensina que - como um processo dialético reversível - a fundação de secções do Comintern (SH) começou após a restauração do Comintern - depois de fundar o Comintern (SH) no ano 2000.

Sem a Internacional Comunista, é impossível para as Secções garantir sua vitória na revolução socialista. Somente a vitória da revolução socialista mundial pode garantir o socialismo nos vários países únicos.

Os interesses da revolução proletária em qualquer país estão subordinados aos interesses da revolução proletária em escala mundial.

O estalinismo-hoxhaismo ensina: ninguém pode garantir o socialismo ao proletariado mundial. Só o próprio proletariado mundial pode garantir o socialismo, mas não sem a revolução socialista mundial.

* * *

Qual é a nossa principal tarefa para recrutar nossas forças?

Nossa tarefa ainda é vencer e formar a vanguarda do proletariado mundial (primeiro ideologicamente).

É necessário que o Comintern (SH) saiba tirar e reconhecer os melhores elementos dos combatentes revolucionários

- que possuem dedicação suficiente para se tornarem representantes autênticos das ambições revolucionárias do proletariado mundial,

- que tenham experiências suficientes para realmente se tornarem líderes da revolução socialista mundial,

- e que possuam a capacidade de implementar a teoria e as táticas dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo.

Sem o recrutamento de tais líderes - a construção de novos partidos do Comintern (SH) é impensável.

Qual é a vanguarda do proletariado mundial?

A vanguarda do proletariado mundial é a mais alta forma de associação de classe da sociedade de proletários globalizada de todos os países.

Qual é a força da vanguarda do proletariado mundial?

A força da vanguarda do proletariado mundial é caracterizada pela capacidade de unir e centralizar os melhores proletários revolucionários de todos os países, pela capacidade de guiar os proletários globalmente na luta contra o inimigo de classe globalizado.

De onde recebe a vanguarda do proletariado mundial sua força?

A vanguarda do proletariado mundial deriva seu poder das organizações de massa dos proletários de todos os países, das organizações de massa do Comintern (SH).

Como leva a vanguarda do proletariado mundial à vitória da revolução socialista mundial?

Com a vanguarda sozinha, o proletariado mundial não pode ser vitorioso.

A vanguarda, por si só, não pode levar o proletariado mundial à revolução socialista mundial. Isto exige correias de transmissão entre o Comintern (SH) e o proletariado mundial e, em seguida, correias de transmissão entre o proletariado mundial e todas as massas oprimidas e exploradas ao redor do mundo.

A revolução socialista mundial exige a liderança do Comintern (SH), além da orientação através de organizações de massa do proletariado mundial, e da mobilização das organizações de massa do proletariado mundial, mais a execução da revolução socialista mundial pelas massas exploradas e oprimidas em todo o mundo. A organização da revolução socialista mundial é, portanto, caracterizada por toda uma série de transições, todas interligadas em um movimento revolucionário global.

A importância da vanguarda do proletariado mundial consiste precisamente em avaliar realisticamente a vontade, a condição e o estágio da consciência da classe e depois as massas avaliam antes da revolução socialista mundial se pode ser realizada com sucesso.

Em suma, a vanguarda deve levar em consideração o estágio exato de desenvolvimento do fator subjetivo da revolução socialista mundial. Se o fator subjetivo ainda não estiver maduro o suficiente, e se o Comintern (SH) ignora o fator subjetivo, a revolução socialista mundial sofrerá inevitavelmente a derrota. Por outro lado, se o fator subjetivo estiver totalmente amadurecido e se perdermos o momento mais apropriado para obter o avanço para a eclosão da revolução socialista mundial, isso também levará à derrota. A tarefa histórica mais importante da vanguarda é determinar a hora exata do início da revolução socialista mundial.

Qual é a principal tarefa da vanguarda do proletariado mundial?

A principal tarefa da vanguarda do proletariado mundial é, geralmente, criar as mais favoráveis condições para o amadurecimento do fator subjetivo da revolução socialista mundial. Em resumo: antes de tudo, para convencer uma minoria revolucionária do proletariado mundial e depois convencer todo o proletariado mundial e, finalmente, convencer as grandes massas da necessidade da revolução socialista mundial.

A principal tarefa da vanguarda do proletariado mundial é, em particular, resumir a luta de classes das organizações de massa dos proletários de todos os países do mundo e orientar-se para a meta da revolução socialista mundial.

Não há outra alternativa para a vanguarda, levar o proletariado vitoriosamente à sua potência mundial e ao estabelecimento do socialismo mundial.

Somente o Comintern (EH) pode desempenhar o papel de líder da luta de libertação do proletariado mundial.

Somente o Comintern (SH) pode liderar o estabelecimento do sistema de ditadura do proletariado mundial.

O Estalinismo-Hoxhaismo educa a vanguarda do proletariado mundial por meio da educação dos quadros. Os quadros são organizadores, professores e condutores de todos os trabalhadores explorados nas batalhas globais contra a burguesia mundial.

As seções fazem parte do Comintern (SH), que cumprem suas tarefas em seus respectivos países de acordo com as tarefas globais do Comintern (SH). Nenhuma atividade centralizada do partido mundial é possível, se as Seções não estiverem centralmente unidas e coordenadas para participar de atividades globais.

Estalinismo-Hoxhaismo é o guia teórico para permitir ao proletariado mundial a realização das suas próprias ações a todo momento, sob todas as situações e todas as circunstâncias.

Portanto, é tarefa comum das Seções e do centro líder do Comintern (SH) equipar o proletariado mundial com todos os instrumentos organizacionais necessários para alcançar a melhor manobrabilidade do proletariado. Sobre a questão das atividades organizadas globalmente, o proletariado mundial espera do Comintern (SH) maior capacidade de interação entre o Bureau central e as Seções. Toda discrepância entre o Comintern (SH) e suas Seções põe em risco a accionabilidade mundial do proletariado mundial. A luta contra o autonomismo das Seções não é apenas uma questão de princípio, mas também resultado das experiências negativas da história da luta de classes internacional. Sem subordinação das Seções sob a liderança central, o Comintern (SH) não poderá liderar a classe proletária ao poder mundial.

A liderança centralizada e uniforme do Comintern (SH) é um princípio básico do partido mundial do tipo bolchevique. Os princípios organizacionais do bolchevismo mundial exigem a incondicional subordinação das Seções e de todas as outras organizações sob a liderança geral central do Comintern mundial. Somente por meio do centralismo democrático, a unificação da vontade e ação do partido e então, de todo o proletariado mundial, pode ser garantido. Sem esse princípio bolchevique centralista, o Comintern (SH) não pode desdobrar sua capacidade de combate global - as batalhas decisivas pela ditadura do proletariado mundial não serão conquistados.

Nossa principal tarefa é fortalecer continuamente o Comintern (EH) ideologicamente, politicamente e organizacionalmente e consolidar ainda mais seu papel de liderança. Esta é a primeira prévia e decisiva condição para o revolucionamento ainda maior toda a vida neste globo, uma condição prévia crucial para garantir as vitórias ganhas, para garantir novos e maiores sucessos em nossa luta pelo socialismo mundial e pelo comunismo mundial.

Decidimos reconstruir a Terceira Internacional, guiada pelas lições dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo, e devemos fazê-lo diante de todas as dificuldades. Nem um único passo atrás!

[21 Conditions of Admission to the Communist International\(S talinist-Hoxhaists\) July 19, 2015](#)

4

Sem a teoria Estalinista-Hoxhaista, não há nenhum movimento mundial Estalinista-Hoxhaista

Não há movimento mundial Estalinista-Hoxhaista sem sua liderança - o Comintern (SH).

O Movimento Mundial Estalinista-Hoxhaista é o movimento mundial comunista dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo: Marx - Engels - Lenin - Stalin - Enver Hoxha.

Somente através da construção do partido mundial do tipo bolchevista, teremos sucesso em nosso trabalho dedicado ao desenvolvimento do Movimento Mundial Estalinista-Hoxhaista, pela luta revolucionária mundial do proletariado mundial, apoiado (pela propaganda, pela moral e meios materiais) justamente nessa luta - e apenas por essa linha - pelo proletariado em todos os países -sem exceção.

Chamamos ao movimento comunista mundial, o mais antigo, o mais experiente, o mais consciente, o mais radical, mais dinâmico, mais poderoso, mais puro, mais indestrutível e a única forma revolucionária da classe do movimento do proletariado mundial, particularmente oposto à burguesia mundial explorando e oprimindo classes, e oposto a todas as formas de movimentos contra-revolucionários.

O movimento comunista mundial é a força revolucionária que lidera o movimento mundial dos trabalhadores.

Só o movimento comunista mundial transforma o movimento do proletariado mundial em força motriz inesgotável e autónoma que acaba com o estado de exploração e opressão capitalista mundial de uma forma revolucionária; que faz emergir o estado do socialismo mundial; e que cria a o comunismo.

O partido comunista internacional é o expoente consciente do movimento de classes do mundo proletário.

A historiografia do movimento comunista mundial vem da caneta do burguês-revisionista mundial.

Os falsificadores são, acima de tudo, os revisionistas. É por isso que é necessário conduzir uma luta intransigente contra o revisionismo ao lidar com a história do movimento comunista mundial. Estalinismo-Hoxhaísmo é a doutrina actual da história do movimento comunista mundial, especial-

mente na demarcação da historiografia burguesa-revisionista que ainda prevalece. Sem uma generalização das experiências do movimento comunista mundial com base no/e com o método do estalinismo-hoxaísmo mundial, o proletariado não pode vencer na revolução socialista mundial. Não há futuro para o movimento comunista mundial, a menos que se baseie nas suas raízes históricas. As lições dos 5 clássicos do marxismo-leninismo - estas são as verdadeiras e mais valiosas raízes da história do movimento comunista mundial sobre o qual nós basearemos a nossa luta pela revolução socialista mundial.

O movimento mundial Estalinista-Hoxhaista é o movimento mundial Marxista-Leninista reorganizado de Enver Hoxha - reconstruída sobre os princípios do Estalinismo-Hoxhaísmo.

O Comintern (SH) é a organização do proletariado mundial no período revolucionário de transição do capitalismo mundial para o socialismo mundial, e do socialismo mundial para o comunismo mundial.

Não haveria um Comintern (SH), nem um movimento mundial Estalinista-Hoxhaista, sem a base teórica do desenvolvimento posterior do estalinismo-hoxhaísmo, portanto sem o desenvolvimento de uma teoria revolucionária no período da globalização no final do século XX e início do século XXI.

A força e unidade do movimento comunista, estalinista-hoxhaista no mundo consiste na correção das ideias do estalinismo-hoxaísmo, para aqueles que lutam todos juntos.

Apenas um partido de um novo tipo, o Estalinismo-Hoxhaísmo, está a funcionar nas actuais condições de globalização, para liderar o proletariado mundial nas batalhas decisivas contra o poder global do mundo burguês e para eliminar o perigo da inevitabilidade da sua própria degenerescência burguesa. O partido estalinista-boxista de novo tipo não é uma organização de cúpula de comunistas separados e independentes de partidos e países individuais (como foi o caso do Comintern), mas um único, um e mesmo partido mundial monolítico bolchevique - equipado com o seu próprio sistema e estrutura de centralismo democrático global do partido (da célula do partido para a ECCI).

O nosso partido tem a sua – bandeira/símbolo - "martelo, foice e espingarda" - demonstra não só a continuidade no futuro, o aperfeiçoamento da invencível ideologia comunista, mas também a determinação em eliminar o possível risco da destruição do Comintern, e por último, é uma expressão de mais de 150 anos de resistência e a força vital da tradição do movimento comunista.

O movimento mundial estalinista-hoxhaista nasceu da luta contra o neo-revisionismo.

Os Neo-Revisionistas operam sob o disfarce de "marxismo-leninismo" e "anti-revisionismo" para a restauração do revisionismo moderno. A vitória do antigo glorioso Movimento Mundial Marxista-Leninista do camarada Enver Hoxha só pode ser defendido e continuado com sucesso, derrotando o neo-revisionismo, pela destruição global de vários campos e centros policentristas dos neo-revisionistas.

A revolução socialista mundial não é o produto ou resultado do Estalinismo-Hoxhaísmo, mas, pelo contrário, o Estalinismo-Hoxhaísmo é apenas o reflexo científico da verdadeira contradição de classe, principalmente entre a burguesia mundial e o proletariado mundial, que não se resolve de outra forma que não através da revolução socialista mundial.

O movimento Estalinista-hoxhaista é o movimento globalmente centralizado do proletariado e coordenado através de destacamentos de luta de países em todos os continentes pela vitória do domínio do proletariado mundial em escala mundial.

Sem o poder da mobilidade de todo o Movimento Mundial Estalinista-Hoxhaista, a força e manobrabilidade da luta de classes nacional é cega e descoordenada e é completamente impotente quando enfrentam ataques globais políticos, militares e intervenções da contra-revolução.

E vice-versa: sem a força e flexibilidade da luta de classes em um cenário nacional, a luta do Movimento Mundial se tornaria impotente e imóvel num cenário global. Para impedir que isso aconteça, as forças e movimentos de todos os destacamentos nacionais devem estar em conformidade com a força e o movimento em um cenário global.

Por um lado, os múltiplos movimentos stalinistas-hoxhaistas nos países se reúnem para formar sua unidade consistente do movimento mundial. Por outro lado, o Partido Mundial Estalinista-Hoxhaista centraliza os processos de unificação dos movimentos dos países. Ambos os lados devem ser necessariamente coordenado em harmonia. Dessa maneira, o movimento revolucionário mundial desdobra sua maior potência para a influência necessária contra a burguesia mundial em geral e contra a burguesia nos países em especial. Esse é o modo de ação e a natureza da funcionalidade do Movimento Estalinista-Hoxhaista Mundial.

Sem esse modo completo de operação entre partes e o todo, nem uma vitória da revolução socialista mundial, nem a vitória da revolução socialista em um país serão possíveis e liberáveis. A lei da unidade stalinista-hoxhaista mostra que a unificação do proletariado, a aplicação de seus interesses revolucionários em cada país, com a unificação do proletariado mundial e a aplicação de seus interesses globais totais correspondem-se, definitivamente.

A essência da revolução socialista mundial não é de todo a afirmação de que 'partes e todo' interagem (em comparação com uma transação fechada e não recorrente).

No entanto, a essência é, em geral, como toda a revolução mundial interage com os vários países únicos nas revoluções socialistas.

E a essência, em particular, como todas as partes móveis se fundem mais rapidamente com o todo.

Este, por sua vez, torna-se o ponto de partida para a poderosa transição de todo o movimento global para todos seus movimentos nos países únicos.

Isso os une mais à revolução mundial e, assim, garante a proteção das revoluções socialistas nos vários países.

A natureza dos processos de transição dentro do movimento Estalinista-hoxhaista é, portanto, determinada pela abordagem dos destacamentos nacionais, e como eles, finalmente, se fundem num movimento universal e invencível do proletariado mundial.

Com o cumprimento de sua identificação completa, o Movimento Estalinista-Hoxhaista Mundial existe até sem todos os seus destacamentos nacionais da luta de classes. Isso significa: abdicar para servir a todos os seus movimentos parciais nos países, desempenhando apenas o papel do todo. E isso está de acordo com a lei de seu desenvolvimento. Sim, isso é absolutamente obrigatório, um regulamento obrigatório! Caso contrário, o Movimento Estalinista-Hoxhaista Mundial não pode ser transformado no movimento da sociedade comunista mundial. O Movimento Mundial Estalinista-Hoxhaista se torna o movimento de classe mais alto e final antes de entrar na era do comunismo!

No começo, ele tem que lutar fortemente com muitas marcas de nascença da globalização capitalista. No entanto, no curso de seu próprio desenvolvimento assume cada vez mais atributos e características comunistas. É assim que entendemos a dialética do caráter mutante do Movimento estalinista-hoxhaista mundial:

No começo: = confiando sua força no apoio às lutas de classes em todos os países que estão gratos pela ajuda de alcançar seu poder centralizado e coordenado comum. A luta de classes nos países determina o desenvolvimento do Movimento Estalinista-Hoxhaista Mundial como um todo.

Mais tarde: = a tendência da luta de classes nos países únicos a se fundirem como um uniforme global da luta de classes, que determina o momento de partida, agora, para a luta de classes nos países únicos.

Finalmente: = fusão da luta de classes nos países únicos, a tal ponto que todo o mundo o Movimento Estalinista-Hoxhaista Mundial não é mais necessário nos países únicos - com a consequência de sua dissolução e desaparecimento final.

Neste estágio avançado de desenvolvimento, o Movimento Estalinista-Hoxhaista Mundial se livra da sua camisa de forças de seu caráter de classe proletária mundial, livre para abrir as portas do mundo do comunismo. Com isso nós derivamos a definição da legalidade de nosso movimento revolucionário mundial, seu lugar na história do Comunismo, na história da Humanidade.

O princípio organizacional da luta de classes globalizada é o centralismo democrático:

Centralizar a luta de cima para baixo, bem como democratizar a luta de baixo para cima;

Centralizar a luta do topo do mundo até o fundo do país! Democratizar a luta do fundo do país para o topo do mundo!

Sem a força e a flexibilidade da luta de classes em um cenário nacional, a luta do movimento mundial se tornaria impotente e imóvel num cenário global. Para impedir que isso aconteça, as forças e movimentos de todos os destacamentos nacionais devem estar em conformidade com a força e movimento em um cenário global.

Por um lado, os múltiplos movimentos Estalinistas-hoxhaistas nos países se reúnem para formar sua unidade consistente do movimento mundial. Por outro lado, o Partido Estalinista-Hoxhaista Mundial centraliza os processos de unificação dos movimentos dos países. Ambos os lados devem ser necessariamente coordenado em harmonia. Dessa maneira, o movimento revolucionário mundial desdobra sua maior potência para a influência necessária contra a burguesia mundial em geral e contra a burguesia nos países em especial. Esse é o modo de ação, a natureza da funcionalidade do Movimento stalinista-hoxhaista mundial.

Sem esse modo completo de operação entre as partes e o todo, nem uma vitória da revolução socialista mundial, nem a vitória da revolução socialista em um país serão possíveis e liberáveis. A lei da unidade Estalinista-hoxhaista mostra que a unificação do proletariado, a aplicação de seus interesses revolucionários em cada país com a unificação do proletariado mundial e a aplicação de seus interesses globais totais correspondem, definitivamente.

Somente o proletariado mundial – desenvolvido como uma classe independente e auto-suficiente, pode alcançar tal centralização manobrável de todos os proletários de todos os países, que serão necessários para uma acumulação da vulnerabilidade oposta.

Não apenas os proletários de todos os países mudam de formação, mas - vice-versa: o proletariado mundial muda a formação dos proletários de todos os países - exatamente da mesma maneira que a capital nacional há-de ser alterada pela forma global de capital. O proletariado mundial é o fator dominante que muda todos os países em divisões do exército proletário mundial.

Sob as condições globais da atualidade, o proletariado mundial define-se como a única classe revolucionária. Os proletários de cada país serão revolucionários internacionais apenas na medida em que se tornaram unidades de combate do proletariado mundial.

O trabalhador industrial global é o unificador de todas as forças revolucionárias mundiais. O sistema capitalista mundial escolheu o trabalhador industrial internacional como o primeiro coveiro global.

Atualmente, a força mais revolucionária é o trabalhador industrial global! Ele desenvolve o mais alto estado de consciência estudando e praticando os ensinamentos do Marxismo-Leninismo. Ele é o

portador mais importante e elemento principal do comunismo mundial. Com seus braços fortes e sob sua liderança ele constrói e fortalece o Partido Comunista Internacional.

Somente sua posição global como trabalhador industrial lhe permite abrir o caminho para a libertação global da classe trabalhadora.

Somente através da globalização dos trabalhadores industriais, as condições materiais do socialismo mundial são criadas. O proletariado industrial globalizado será o portador e o marca-passo da sociedade globalizada. O proletariado industrial globalizado é a força mais produtiva e tem não apenas a maior participação na criação de valores em todo o mundo, mas também ocupa a posição mais importante na organização social do trabalho do mundo. Isso significa que o trabalhador industrial globalizado é produtivo no máximo. Consequentemente ele é mais rentável para os capitalistas do mundo em comparação com todos os outros no mundo. O globalizado modo de produção traz ao trabalhador industrial moderno o papel chave da produção mundial e, com isso, na pior posição de escravidão trabalhista de todos os tempos. Isso causa sua luta de classes em uma mais aguda frente global unida. O proletariado industrial globalizado põe em movimento todas as forças revolucionárias do mundo, põe as forças de todos os outros elementos do proletariado livres. Leva os elementos menos progressivos para frente e, assim, torna o proletariado mundial pronto para a revolução proletária mundial. É um motor da classe e se preocupa com a ativação e mobilização de todo o movimento de classe global.

O trabalhador industrial globalizado é, portanto, o representante de todas as pessoas exploradas e oprimidas.

E o trabalhador industrial globalizado também é o novo representante e líder global do proletariado de cada país que é forçado a vender sua força de trabalho ao capitalismo global.

E então ele não é apenas representativo, mas também o líder predestinado da luta de classes proletária mundial, ele é o elemento mais revolucionário do proletariado mundial contemporâneo.

O começo do fortalecimento da consciência do trabalhador industrial global é o começo da unidade global proletária, é o começo da potência mundial proletária. O revolucionário despertar do proletariado mundial começa com o despertar do trabalhador industrial global. A revolução mundial é completamente impossível de entender sem o papel político central do trabalhador industrial global.

Considerando seu status econômico, social e político, o trabalhador industrial global é o mais próximo da futura sociedade internacional sem classes. Sua consciência revolucionária mundial sobre o mundo sem classes deve ser desenvolvida mais profundamente e mais rapidamente.

Chamamos o movimento mundial estalinista-hoxhaista de hoje o mais consciente e o mais revolucionário movimento pela transformação socialista global da sociedade, esse é o único movimento real que globalmente termina e elimina a condição atual do sistema capitalista mundial.

O nível de desenvolvimento do movimento proletário internacional depende diretamente do grau de desenvolvimento da organização internacional de proletários, porque a força da organização internacional do movimento proletário é baseado em sua unidade internacional.

O nível de desenvolvimento da organização internacional de proletários, novamente, depende diretamente do grau de desenvolvimento da sua consciência de classe proletária mundial porque a força da unidade internacional é baseada em sua consciência de classe revolucionária no mundo.

O nível de desenvolvimento da consciência de classe revolucionária do trabalhador mundial depende diretamente do grau de desenvolvimento da unidade do Movimento Mundial Estalinista-Hoxhaista, porque a força da consciência de classe revolucionária do mundo baseia-se no internacionalismo proletário, realizado pelo Movimento Estalinista-Hoxhaista Mundial, sob a liderança do Comintern (EH).

A revolução na mente é o pré-requisito para a revolução no local de trabalho e na rua. A consciência de classe é revolucionária se estiver completamente de acordo com a situação objetiva da classe e purificada da consciência burguesa-revisionista predominante. É assim que chamamos revolução da consciência globalizada do proletariado mundial.

O Movimento Mundial Estalinista-Hoxhaista é o movimento pela dominação mundial irrestrita do socialismo - portanto, um movimento pela remoção total da existência do capitalismo mundial.

O movimento mundial Estalinista-hoxhaista é um elo de corrente e um resultado atual na história da Bolchevização do movimento comunista mundial.

O estalinismo-hoxhaismo ensina: Um movimento comunista internacional sem a Internacional Comunista, sem uma meta internacional, sem um programa internacional, sem uma estratégia e táticas internacionais, mais cedo ou mais tarde, está fadada a permanecer em estado vegetativo persistente, a murchar ou mesmo a transformar-se em um movimento burgues-revisionista.

O Estalinismo-hoxhaismo ensina que existe apenas um proletariado mundial e, portanto, só pode haver um partido comunista do proletariado mundial... e não dois, três, quatro ou até 100 partidos lutando entre si outro, dividindo e enfraquecendo o movimento mundial comunista - isto é para o contentamento da burguesia mundial.

Se colocarmos a teoria Estalinista-hoxhaista ao serviço do proletariado em seu próprio país, em primeiro lugar, então depreciamos o caráter internacionalista da teoria Estalinista-hoxhaista. Portanto, desse modo, um revolucionário do movimento global não pode ser posto em movimento no interesse geral do proletariado mundial, e nem mesmo no interesse do proletariado do seu próprio país. Estalinismo-Hoxhaismo serve na primeira linha a revolução mundial, portanto principalmente o movimento proletário mundial, e derivado desse princípio, ele serve ao movimento proletário mundial no país "próprio" de todos. O caráter do movimento no próprio país no primeiro período do socialismo difere daquele do segundo período por seu maior estágio revolucionário - pelo estágio revolucionário mundial da luta de classes em cada país. O que o proletariado mundial necessita é da teoria Estalinista-hoxhaista do proletariado mundial em todos os países; que a revolução mundial possa ser desdobrada, posta em movimento e coordenada centralmente em todos os países do mundo:

Proletariado mundial - une as revoluções socialistas de todos os países, proletariado mundial - une todos os países da revolução socialista mundial! "

* * *

As táticas Estalinistas-Hoxhaistas são as táticas da luta de classes globalmente centralizadas que serão lideradas às três frentes para a revolução socialista mundial:

1) na Frente Ideológica;

O objetivo é a vitória da ideologia proletária sobre a ideologia burguesa em escala mundial.

2) na frente política;

Nossa política stalinista-hoxhaista é uma política baseada em princípios. E uma política baseada em princípios é a única política correta.

A política da luta de classes global é composta principalmente pela frente dos anti-fascistas e anti-imperialistas.

O objetivo é a vitória do poder político do proletariado mundial sobre o poder político da burguesia mundial.

3) na frente económica;

O proletariado mundial lidera sua luta económica por meio da correia de transmissão do Sindicato Vermelho Internacional, de outros sindicatos e outras organizações económicas globalmente centralizadas do proletariado mundial em aliança com as organizações económicas de luta dos camponeses pobres do mundo.

O objetivo é a vitória do poder económico do proletariado mundial sobre o poder económico da burguesia mundial.

O estalinismo-hoxhaismo não se reduz a um simples serviço ao movimento trabalhista globalizado:

Stalinismo-Hoxhaismo é a base ideológica da combinação do socialismo mundial e do mundo do movimento dos trabalhadores.

O movimento globalizado da classe trabalhadora não superou seu status germinal e seu estágio da infância até que é, em primeiro lugar, esteja unida como um movimento organizado centralmente do proletariado mundial, assim como o único da classe revolucionária mundial. E, segundo, até que o proletariado mundial tenha adquirido uma consciência socialista mundial para liderar a revolução socialista mundial e estabelecer a ditadura do proletariado mundial.

Pela combinação organizada da doutrina do Estalinismo-Hoxhaismo, com o real movimento mundial dos trabalhadores, com a aplicação das ideias do internacionalismo proletário no cenário internacional centralizado da luta de classes, o proletariado mundial cria as condições subjetivas necessárias para o triunfo da revolução proletária mundial, por meio da liderança do seu Partido Bolchevique Mundial.

* * *

O Estalinismo-Hoxhaismo considera o carácter internacional da classe trabalhadora, a fim de definir a política da classe proletária em escala mundial, independentemente de o proletariado ter estabelecido seu próprio estado ou não. A política mundial está sempre ligada a uma classe, portanto, a política externa do proletariado mundial, também.

Nossas seções nas nações opressivas propagam a liberdade de separação. Nossas Seções nos países oprimidos defendem o slogan de liberdade, de unificação e fusão. Isso é "contraditório" à primeira vista, mas está de acordo com a atitude do Comintern (SH) de considerar as diferentes condições em um mundo dividido em nações opressivas e oprimidas.

Hoje trata-se da frente unida do proletariado mundial contra o imperialismo mundial, inclusive social-imperialismo e seu apêndice revisionista e neo-revisionista. Hoje, o proletariado mundial é dividido numa pequena parte corrompida pelos imperialistas mundiais, lucrando com a exploração dos oprimidos e classes exploradas (aristocracia trabalhista) e a parte avassaladora que não pode se libertar a menos que liberte, também, as outras classes oprimidas e exploradas.

O Movimento Mundial Estalinista-Hoxhaista luta por:

A liquidação do imperialismo em todos os países;

A eliminação do desejo de subjugar outras nações;

Diminuir a preocupação com o perigo da opressão nacional;

A remoção da desconfiança nacional e da inimizade nacional;

A unificação de todas as nações em um sistema consistente de economia socialista mundial;
Criar condições para uma fusão gradual de todas as nações em um todo;

- luta contra o racismo.

O racismo sempre existiu na história da sociedade de classes, mas com o estágio mais alto e último do capitalismo, o racismo atingiu seu estágio mais alto e último. Quem quer eliminar o racismo deve eliminar o capitalismo. Não há racismo no socialismo mundial.

5

Estalinismo-Hoxhaismo

- sobre a questão dos sindicatos

Sem uma forte Internacional Vermelha dos Sindicatos, o proletariado mundial não pode derrubar o sistema capitalista mundial de exploração. Sem ele, o proletariado mundial não criará o socialismo mundial.

Proletariado mundial - une os sindicatos revolucionários de todos os países!

A Internacional Vermelha dos Sindicatos é uma organização do Comintern (SH), uma escola do comunismo mundial, que geralmente une, educa e apoia a luta sindicalista revolucionária do proletariado mundial.

A IVS é liderada pelos ensinamentos de Marx, Engels, Lenin, Estalin e Enver Hoxha, particularmente por sua linha revolucionária de sindicatos - que deve ser defendida, aplicada e desenvolvida ao longo da luta de classes diária internacional.

As experiências e conclusões particulares da luta sindical revolucionária em todos os países é a base da análise e generalização centralizada e concentrada de todo movimento internacional dos trabalhadores para o desenvolvimento da linha geral da IVS.

Na primeira linha, o objetivo é o apoio mútuo e a solidariedade de todos os sindicalistas revolucionários de todo o mundo para transformar a luta do proletariado mundial numa grande alavanca para a vitória da revolução socialista mundial. A IVS lidera e organiza a luta da unificação de todas as forças revolucionárias mundiais do movimento sindical mundial na demarcação da reconciliação de classes, divisão, capitulacionismo e liquidacionismo, especialmente de todos os

ramos do revisionismo e reformismo, trotskismo, anarco-sindicalismo e toda influência burguesa dentro do movimento sindical mundial. A IVS é uma organização proletária internacional de classe independente e livre de influências da opressão e exploração de classe da burguesia mundial.

A IVS luta pela destruição revolucionária mundial dos burgueses e imperialistas, revisionistas e sindicatos social-imperialistas. Somente nas ruínas desses instrumentos contra-revolucionários do mundo capitalista, será possível estabelecer sindicatos socialistas revolucionários. A IVS esforça-se para que no futuro proliferem sindicatos socialistas internacionais, como instrumentos para o estabelecimento da ditadura do proletariado mundial e estabelecimento do socialismo - tanto em escala nacional quanto internacional. A IVS luta pela construção futura de uma organização internacional dos sindicatos de todos os países socialistas em todo o mundo.

A Internacional Vermelha dos Sindicatos é uma alavanca da revolução socialista mundial nas mãos do proletariado mundial. Todos os outros sindicatos internacionais são uma alavanca contra a revolução socialista mundial nas mãos da burguesia mundial.

Na história, os sindicatos da União Soviética de Lenin e Stalin e os sindicatos da Albânia socialista ocuparam um lugar de honra à frente do Movimento Mundial dos Sindicatos. Os sindicatos Estalinistas-hoxhaistas de hoje afiliados à IVS aprendem com ela e seguirão seu exemplo na luta de classes global de hoje. Embora a classe trabalhadora albanesa fosse numericamente pequena e inexperiente na luta sindical, ela conseguiu imediatamente após a vitoriosa guerra de libertação contra os ocupantes fascistas e num dos menores países e menos desenvolvidos do mundo, não apenas levar a revolução popular à vitória, mas também construir uma união socialista vermelha independente. Este grande evento histórico expressa a universalidade dos ensinamentos do 5º Clássico do Marxismo-Leninismo.

O Hoxhaismo na questão sindical é que formou a base ideológica para os avanços revolucionários sob o cerco reformista-revisionista do movimento sindical burguês mundial.

O Hoxhaismo é a base ideológica da linha revolucionária na união na luta contra os sindicatos reformistas e contra a linha revisionista em escala internacional. A União Hoxhaista é a escola de luta anti-reformista- anti-revisionista pelo comunismo mundial. Esse é o significado internacional do Hoxhaismo na questão dos sindicatos.

No socialismo mundial, não há lugar para sindicatos reformistas-revisionistas burgueses. Se queremos esmagar o mundo capitalista, devemos também esmagar seus sindicatos capitalistas. De acordo com sua posição de vanguarda dos sindicatos revolucionários no mundo, a Internacional Vermelha dos Sindicatos lidera uma luta de princípios contra as uniões revisionistas em escala mundial.

Os sindicatos Estalinistas-hoxhaistas contribuem significativamente para estabelecer e consolidar a ditadura do proletariado mundial.

Eles cumprem seu papel de principal alavanca do partido mundial, como elo central da ditadura do proletariado mundial, como um cinto de transmissão do partido mundial com as massas trabalhadoras em todo o mundo.

Nas Uniões Estalinistas-Hoxhaistas, milhares de inovadores crescerão, leais ao Comintern (SH). Os quadros da IVS desempenharão tanto na produção, quanto na vida cotidiana, um papel exemplar na construção do socialismo e no cumprimento de seu dever com o socialismo internacionalista.

A IVS é uma escola do comunismo mundial em geral e uma escola global de luta anti-revisionista em especial.

Não limitaremos nossos objetivos organizacionais às células revolucionárias stalinistas-hoxhaistas nos países únicos, mas direta e globalmente organizaremos os trabalhadores nos maiores

monopólios industriais do mundo! O mundo capitalista já começou com o chamado "Quinto nível tecnológico", caracterizado por redução de uma parcela de trabalhadores na produção e aumento de uma parcela de robôs industriais. Vai mesmo, de forma repugnante – através de diminuição de direitos - agravar ainda mais a atual posição dos trabalhadores industriais deixando uma parte considerável sem trabalho. Em uma escala global, a racionalização levará ao desemprego de centenas de milhões de trabalhadores industriais.

A IVS foi fundada na previsão de que o movimento sindical, na luta, contra o capitalismo global inevitavelmente gerará suas novas formas globais.

1. Sob os termos do domínio do capital global, o trabalhador de hoje precisa não apenas da solidariedade de seus colegas em seu próprio país, mas da solidariedade globalmente organizada de todo o proletariado mundial.

A competição global e a divisão entre trabalhadores em diferentes países só poderão ser neutralizadas pelo princípio básico da Internacional Vermelha dos Sindicatos:

Uma mesa de negociação global para o cumprimento de demandas iguais dos trabalhadores em todos os países do mundo.

A Internacional Vermelha dos Sindicatos é a líder do novo campo de batalha globalmente sindicalizado entre trabalho global e capital global.

Neste campo de batalha global sindicalizado, todas as uniões revolucionárias nacionais desempenham o seu papel de destacamentos da Internacional Vermelha dos Sindicatos que coordena colectivamente todas as ações em todos os países do mundo.

2. Em primeiro lugar, a organização da solidariedade com a luta sindical revolucionária é necessária, principalmente nos países onde os direitos dos trabalhadores são mais cruelmente espezinhados.

A actual queda livre dos salários mundiais (dumping salarial) deve ser travada por acções de combate globais, organizadas pela IVS.

No decurso desta luta global por salários, a actividade da Internacional Vermelha dos Sindicatos é iniciada em expansão, tais como a melhoria geral das condições de trabalho, etc.

Eventualmente, a expansão da influência da frente global dos sindicatos revolucionários ganha importância em todo o mundo do trabalho global. A luta para melhorar a vida dos trabalhadores está virada pela IVS numa luta pelo rebentamento revolucionário de todas as cadeias globais da escravatura salarial.

Por meio destas batalhas mundiais, os elementos do lado do trabalho mundial, bem como os elementos do mundo do capital tornam-se cada vez mais polarizadas. Uma vez chegado a este ponto, a internacional vermelha do trabalho analisará se os sindicatos poderão cumprir as suas tarefas políticas, nomeadamente, acabar finalmente com a ruínosa concorrência laboral em escala mundial abolir o mercado de trabalho capitalista escravizador global.

Sem a unificação internacional do movimento sindical revolucionário, o movimento dos trabalhadores internacional é impotente. Qualquer espontaneidade desorganizada é do interesse dos capitalistas e está condenada à derrota. O movimento laboral internacional permanecerá em terreno movediço. É apenas tão forte quanto a força da sua centralização organizacional global.

A Internacional Vermelha dos Sindicatos é uma organização que abrange o proletariado mundial na sua totalidade, mas não está qualificada para realizar a ditadura mundial do proletariado. A IVS não pode substituir o papel mais decisivo da Internacional Comunista. A IVS é apenas uma parte de

várias organizações mundiais do proletariado, todas elas funcionando como engrenagens na transmissão da luta de classes internacional (= cinturões de transformação da revolução socialista mundial).

A ditadura do proletariado mundial só pode ser realizada através da liderança da sua vanguarda, através do partido mundial-proletário, que está intimamente ligado à ISV.

Sem este mecanismo mútuo, a transição do imperialismo mundial para o socialismo mundial não pode ser alcançado.

No interesse de garantir a maximização do lucro global, é inevitável para a burguesia mundial, integrar os sindicatos amarelos nacionais num instrumento global para a regulação da escravatura salarial. Este sistema globalizado de Sindicatos Amarelos tem assim a tarefa de transformar as fura-greves nos vários países em fura-greves mundiais. Esta é a característica crucial da actual globalização do sistema de Sindicatos Amarelos.

Quanto mais o capital mundial globalizado exerce pressão sobre os sindicatos individuais, tanto mais urgente é a associação mundial de uniões vermelhas. A globalização é a tendência característica do mundo em mudança, do movimento da classe trabalhadora, incluindo os seus sindicatos revolucionários. Sob as condições de globalização, o trabalho centralizado da ISV é indispensável para os sindicatos revolucionários em todos os países. E sem o apoio dos sindicatos vermelhos dos países, a ISV não pode derrotar a sede mundial dos sindicatos social-imperialistas.

Os sindicatos revolucionários dos países são parte indivisível do movimento mundial internacionalista Sindical. Esta relação é igual ao conjunto do proletariado de diferentes países (como partes), com o proletariado mundial (como um todo). O reforço dos sindicatos revolucionários nos vários países e a sua integração em todo o movimento revolucionário mundial é uma tarefa que só pode ser resolvida por esforços mútuos do sindicato vermelho de um país e da Internacional Vermelha do Trabalho Sindical. Desta forma, é possível e necessário destruir o sistema global do Sindicato Amarelo.

Essa - e apenas essa - é a única garantia de vitória sobre a União Amarela no próprio país sob as actuais condições da escravatura salarial globalizada!

O aparelho global dos sindicatos capitalistas reaccionários (incluindo o reformista-revisionista e os Sindicatos no geral) é parte integrante da ditadura da burguesia mundial. Por conseguinte, este O sistema dos sindicatos burgueses não pode ser adoptado pelo proletariado mundial. Pelo contrário, o proletariado mundial tem de os destruir completamente e estabelecer um sistema global de sindicatos socialistas como parte da ditadura do proletariado mundial.

Não se pode excluir que o sindicato capitalista possa ser derrotado no seu próprio país. Certamente, mas isto custa muito mais sacrifícios - nomeadamente enquanto o sindicato capitalista for apoiado pelo conjunto do sistema capitalista mundial.

É um facto que esta derrota não pode de modo algum ser garantida, porque os sindicatos capitalistas serão inevitavelmente restaurados - nomeadamente enquanto existir a ditadura da burguesia mundial. Se quiserem para abolir a inevitabilidade do restabelecimento dos sindicatos reaccionários, é necessária a palavra ditadura do proletariado.

Só a vitória da ISV pode garantir a eliminação da inevitabilidade dos sindicatos contra-revolucionário que são um dos mais importantes instrumentos de protecção dos interesses do capital contra os interesses do trabalho, através da chamada "paz social interior".

A tarefa essencial da ISV é travar uma guerra organizada a nível mundial contra os Sindicatos Amarelos com o objectivo de conquistar o poder do proletariado mundial. Assim, a ISV é um instrumento central e indispensável da revolução mundial socialista.

Hoje, não há tarefa mais importante para um sindicalista consciente da classe do que propagar, preparar e implementar a luta de classes revolucionária a nível mundial no seio dos sindicatos amarelos.

A criação do Sindicato Vermelho em qualquer país, em condições de globalização, não pode, portanto passar a ser um produto de linha recta, que não pode ser separado do desenvolvimento do movimento sindicato internacional.

A ISV é uma base global e uma alavanca necessária para a criação de Sindicatos Vermelhos em países únicos e, respectivamente, para organizar Oposições Revolucionárias no seio dos Sindicatos Amarelos.

O sindicato amarelo sobrevive no movimento sindical enquanto os trabalhadores hesitarem, para criar o seu Sindicato, em união com o seu próprio carácter revolucionário de classe. Diariamente e de hora em hora, os líderes amarelos da União minam a consciência revolucionária de classe dos unionistas pela sua ideologia burguesa e pequeno-burguesa. O seu anticomunismo assume formas de social-fascismo, discriminação, mobbing e expulsões. Em alguns estatutos dos Sindicatos Amarelos os trabalhadores comunistas estão excluídos de se tornarem membros.

Apesar do seu crescente carácter social-fascista, os sindicatos burgueses continuam a ser venerados como alegadas "vacas sagradas" que não são autorizadas a ser abatidas. Pelo menos, os sindicatos burgueses ainda são tolerados como o chamado "mal menor" por muitos colegas.

Esta superstição será eliminada, e este mito só será superado se os trabalhadores tiverem entendido, que um sindicato de classe da burguesia nunca pode representar os interesses da classe trabalhadora. Os sindicatos burgueses são sindicatos de fura-grevistas, lacaios dos capitalistas e do Estado capitalista!

Durante mais de 100 anos, a burguesia separou os sindicalistas, e há duas linhas no movimento do sindicalismo mundial - a linha revolucionária e a reaccionária - a ISV foi e é novamente a ferramenta mais eficaz para superar a divisão do proletariado mundial.

Um sindicato não pode servir dois mestres ao mesmo tempo. O sindicato tem de servir exclusivamente os trabalhadores. Por conseguinte, o sindicato amarelo tem de ser tirado das mãos dos capitalistas.

Estalinismo-Hoxhaismo

- a ideologia avançada do internacionalismo proletário

O surgimento do proletariado mundial é um processo objetivo que necessariamente decorre do modo de produção do imperialismo mundial. E desde que, como sabemos, que o "ser determina a consciência "(Marx), o grau de consciência internacionalista da classe trabalhadora é determinado pelo estado objetivo de desenvolvimento do proletariado mundial como classe globalizante. Isto é, as condições objetivas criadas pelo sistema imperialista mundial que obrigam os trabalhadores de todos os países a se unirem na luta contra a exploração e a opressão globalizadas e a agir em solidariedade contra o inimigo de classe comum.

Qual é a lei Estalinista-Hoxhaista da unidade e solidariedade proletárias do mundo?

A lei estalinista-hoxhaista da unidade proletária mundial declara que a organização ideológica, política, organizacional e unificação moral do proletariado, a aplicação solidária de seus interesses revolucionários em seu próprio país deve coincidir com a unificação ideológica, política, organizacional e moral do proletariado mundial e a aplicação solidária de seus interesses internacionais, é levada a um acordo absoluto.

Quem é um internacionalista proletário?

Um internacionalista proletário é alguém que está pronto para defender o Comintern (SH) incondicionalmente - sem vacilar -, porque o Comintern (SH) é a base e alavanca do Movimento mundial Estalinista-hoxhaista e porta-estandarte de solidariedade de todos os proletários de todos os países. Não se pode ser um internacionalista proletário sem defender e fortalecer o Movimento Mundial Estalinista-Hoxhaista, sem defender e fortalecer o Comintern (SH).

O internacionalismo proletário degenera para uma mera frase se não for guiado pelo Estalinismo-hoxhaismo e ancorado no sólido terreno organizacional Estalinista-hoxhaista. O Comintern (SH) é o partido mundial do internacionalismo proletário, tanto na forma, como no conteúdo, tanto ideológica como politicamente e organizacionalmente, tanto na vontade revolucionária uniforme quanto na ação revolucionária uniforme.

O estalinismo-hoxhaismo só é invencível por meio de nossa crescente consciência ideológica, nosso heróico trabalho para o partido, nosso senso internacional de responsabilidade e nossa prontidão para fazer sacrifícios pelo internacionalismo proletário. Existe apenas a ideologia da burguesia mundial e a do proletariado mundial. Não há nada no meio. Toda diminuição do Estalinismo-hoxhaismo, todo desvio centrístico, é simultaneamente um fortalecimento da ideologia neo-revisionista e seus ataques contra o proletariado internacionalismo!

O internacionalismo proletário deve, no princípio, ser praticado no próprio país.

A principal diferença entre o internacionalismo proletário do período do socialismo em um país e o período do socialismo mundial é que o estabelecimento do socialismo em 'um' país exigia solidariedade incondicional e apoio conjunto por parte dos proletários de todos os países - sem nenhuma exceção.

No entanto, o socialismo mundial será apoiado em escala global. O socialismo mundial exige incondicionalmente maior apoio da solidariedade de todos os países do mundo - sem exceção.

A globalização do internacionalismo proletário é caracterizada pelo movimento revolucionário em simples países, fundindo-se a partes indispensáveis do movimento revolucionário mundial. O movimento proletário global e internacionalista significa que a luta de classes no país “de alguém” não serve mais apenas para a revolução socialista no país “próprio”, apoiada em solidariedade com todos os outros países. Além disso, a luta de classes no país “próprio” se torna uma luta pela revolução socialista mundial, pela luta revolucionária internacional do proletariado mundial, que lidera a revolução socialista mundial em todos os países do mundo.

Na medida em que a antiga definição leninista original de internacionalismo proletário deve ser modificada sob condições globalizadas de hoje da luta de classes, como segue:

Hoje, existe realmente apenas um internacionalismo:

O trabalho dedicado no desenvolvimento do Movimento Estalinista-Hoxhaista e na revolução mundial do proletariado, apoiando (por propaganda, por apoio moral e material) apenas tal luta - e apenas essa linha - pelo proletariado em todos os países - sem exceção.

Quem é um proletário internacionalista sob as condições da globalização?

Aqueles que lutam em qualquer situação contra qualquer caso de exploração e opressão em todo o mundo; esses que conhecem as causas e razões da exploração e opressão nas condições da globalização; aqueles que são guiados pelos ensinamentos dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo; aqueles que unem as forças oprimidas sob a liderança do proletariado mundial; aqueles que organizam e lideram a luta do proletariado pela abolição revolucionária do sistema capitalista mundial, coordenando e combinando ambos os estágios e formas de luta, os nacionais e os globais.

Os trabalhadores de todos os países precisam perceber - em última consequência - que o internacionalismo proletário significa irmandade internacional de armas, significa unificação global de armas proletárias.

Estalinismo-Hoxhaismo ensina a fazer o máximo possível de solidariedade em um país pela resistência contra a contra-revolução, pelo desarmamento e destruição da contra-revolução em todos os países. E fazer o máximo possível de solidariedade em todos os países pela resistência contra a contra-revolução, desarmamento e destruição da contra-revolução em todos os países.

Trabalhadores do mundo - unam-se! "- e:" Trabalhadores - unam todos os países! "

- estas são as duas fórmulas recombinantes que expressam o novo espírito do proletário internacional de ambas as direções: dos pólos nacionais e internacionais.

Trabalhadores do mundo - lidere sua luta pela unidade dos países contra o imperialismo mundial!

Este é o internacionalismo proletário em seu nível mais alto, alcançando o maior poder da potência mundial. Esta é a idéia básica do desdobramento dialético do internacionalismo proletário para a

organização mundial revolucionária dos proletários de todos os países sob as condições atuais do mundo globalizado do capitalismo. O proletariado mundial tem o poder e, portanto, a tarefa de unir e organizar centralmente todas as forças revolucionárias em todos os países em escala global. Não lutando com apenas um dedo do proletariado de um país, porém com o punho proletário mundial para a derrubada do imperialismo mundial.

O internacionalismo proletário baseia-se na unidade e indivisibilidade da solidariedade entre o proletariado de um país e o proletariado mundial, entre a parte e o todo.

Sob as condições da globalização, as ações da classe trabalhadora de cada país assumem diretamente o caráter imediatamente global. Pela primeira vez na história a globalização objetiva da classe do proletariado corresponde perfeitamente ao caráter do internacionalismo proletário. E só porque novas formas globalizadas de luta podem ser harmonizadas com o caráter de classe internacionalista de proletariado nas condições globalizadas de hoje, a luta de classes proletária global desdobra-se na sua mais alta e completa eficácia suficientemente forte para obter uma vitória sobre a burguesia mundial em escala global.

Somos a favor da globalização da luta socialista de classes para eliminar a inevitabilidade do capitalismo, somos pela globalização do poder político do proletariado mundial. A globalização do socialismo é a continuação da lei do maior desenvolvimento do socialismo "em um" país, o mais legítimo desenvolvimento do campo socialista mundial, a inevitável condição prévia do comunismo globalizado.

"O bolchevismo é uma tática para todos" (Lenin)

O que é bolchevismo mundial?

O bolchevismo mundial é a teoria e tática global marxista-leninista do proletariado mundial, de seu Partido Bolchevique, a Internacional Comunista (Estalinista-Hoxhaista) e suas Seções em todos os países, pela destruição revolucionária completa e final de todo o sistema capitalista mundial, a abolição da ordem mundial do imperialismo, a realização do socialismo mundial através do estabelecimento da ditadura do proletariado mundial e, finalmente, alcançar o objetivo final - a sociedade sem classes de toda a humanidade - o comunismo mundial.

O bolchevismo mundial é o princípio tático da inevitabilidade da vitória da luta de classes proletária em escala internacional, de acordo com os ensinamentos de Marx, Engels, Lenin, Stalin e Enver Hoxha, e tudo isso apesar do fato da burguesia mundial ter derrotado temporariamente o bolchevismo na União Soviética e na Albânia - com a ajuda dos revisionistas.

O bolchevismo mundial é o coveiro do revisionismo mundial!

O bolchevismo mundial de hoje é uma tática globalizada da luta de libertação proletária mundial. Nós somos pela utilização do aumento global e o fortalecimento das contradições de classe. Queremos que a crise venha para a "cabeça". Vimos para estourar a crise global.

Este é o nosso trabalho como revolucionários mundiais. Os coveiros nunca são os médicos do leito de morte capitalista! Este é de fato o trabalho dos revisionistas.

Nossas táticas bolchevistas mundiais podem ser expressas por este slogan:

"Proletariado mundial - uni todos os países!"

"O proletariado de cada país fará a libertação de seu próprio país para libertar o mundo inteiro como bem como o proletariado mundial, por sua vez, fará sua libertação do jugo do capitalismo mundial

para libertar cada país do jugo do capitalismo. Esta é a libertação revolucionária do proletariado da dominação estrangeira capitalista e da dominação capitalista interior:

"Trabalhadores de todos os países - uni-vos!"

"Proletários do mundo - uni todos os países!"

A combinação dessas duas táticas do internacionalismo proletário atual - esse é o método dialético da unificação global do proletariado contra a unificação global da burguesia mundial. Isto é dialética da luta pelo socialismo mundial. Serve a vitória da ditadura do proletariado mundial, uma necessidade de ajudar todos os países a se livrarem do capitalismo mundial.

O Estalinismo-Hoxhaismo afirma que interesses únicos do proletariado de um país ou interesses de grupos em países específicos, estão subordinados aos interesses gerais do proletariado mundial, e não vice-versa. As revoluções nos países únicos servem à revolução mundial. Qualquer outra coisa contradiz os princípios do internacionalismo proletário.

Derivado disso, o Estalinismo-Hoxhaismo afirma que os interesses dos países socialistas mundiais únicos ou interesses de grupos em países socialistas do mundo específicos, estão subordinados aos interesses gerais do socialismo mundial. O socialismo em países únicos serve ao socialismo mundial. Qualquer outra tese contradiz os princípios do internacionalismo socialista.

O cosmopolitismo e o nacionalismo são os seguintes: eles são iguais em seu caráter burguês-reacionário e portanto, ambos instrumentos ideológicos de guerra contra a ideologia do proletariado mundial. O Internacionalismo Proletário nunca vencerá a luta contra o cosmopolitismo imperialista se estiver subordinado da ideologia burguesa do nacionalismo. E vice-versa, o internacionalismo proletário nunca vencerá sobre a ideologia burguesa do nacionalismo, se estiver subordinada ao cosmopolitismo imperialista.

O Comintern não faz "sua própria revolução mundial" e o Partido Comunista nacional "sua revolução em seu próprio país. "Isso é incompatível com o internacionalismo proletário e na era da globalização que vivemos é uma opção tola e suicida. A revolução em todos os países é parte indivisível da revolução mundial. A Seção é, portanto, parte indivisível do partido mundial.

O inimigo em todos os países se tornou um inimigo global e, portanto, devemos nos organizar globalmente, se quisermos derrubar o capitalismo mundial, inclusive o capitalismo em nosso próprio país.

A confiança e a unidade fraterna estão sendo gradualmente restauradas entre os comunistas de diferentes países por meio de cooperação das Seções do Comintern (SH).

Isso, por sua vez, criará condições para ações revolucionárias unidas dos trabalhadores de diferentes países.

Somente essas ações - organizadas pelo Partido Mundial e suas Seções - podem garantir o mais sistemático desenvolvimento e o mais provável sucesso da revolução socialista mundial.

Essa é a essência da questão organizacional das Seções do Comintern (SH).

“Internacionalismo” em palavras - nacionalismo em ações - essa é a natureza do revisionismo.

Aqueles que sentem ódio os trabalhadores de nações estrangeiras, não são mais ninguém do que aqueles que consideram ódio ao proletariado de seu próprio país!

Os trabalhadores do mundo pertencem à única classe internacional do proletariado mundial.

Quem odeia o proletariado mundial, não pode amar o proletariado de seu próprio país.

E aqueles que amam o proletariado mundial, não podem odiar os trabalhadores deste ou daquele país.

Respondemos à onda global reacionária de nacionalismo burguês com a onda revolucionária global de internacionalismo proletário!

A revolução mundial não pode agradar a todos na terra.

O Comintern (SH) sempre apoia apenas os explorados e oprimidos, enquanto combate os inimigos manifestos e secretos dos explorados e oprimidos. Portanto, é necessário escolher: conosco, com o proletariado mundial e camponeses pobres para a revolução mundial, ou com os Capitalistas Mundiais e Agrários Mafiosos contra a revolução mundial.

Internacionalistas socialistas genuínos, os verdadeiros Estalinistas-Hoxhaistas, estão muito bem comprometidos - em princípio bem e concretamente - a contar com a revolução mundial, se surgir uma situação revolucionária mundial. Nós, como revolucionários mundiais estamos completamente convencidos sobre o amadurecimento da revolução mundial, promover esse amadurecimento por meio de trabalho educacional revolucionário e persistente no mundo, defendemos a unificação e centralização das forças revolucionárias em todos os países no espírito do internacionalismo proletariado para acelerar o amadurecimento da revolução mundial.

Um slogan brilhante, em que todos os revolucionários do mundo confiam e unem no espírito do internacionalismo proletário - é isso:

Tudo para a revolução mundial!

Pertencentes à classe internacional, os trabalhadores nunca subordinam os interesses revolucionários do proletariado mundial sob interesses nacionais únicos. E Marx, Engels, Lenin, Stalin e Enver Hoxha nunca priorizaram os interesses nacionais aos interesses internacionais dos trabalhadores.

Stalinismo-Hoxhaismo é a doutrina de resolver a questão nacional em escala mundial, a solução global da questão nacional através da luta revolucionária mundial pelo socialismo mundial com base no internacionalismo proletário.

Inicialmente, lutamos pela destruição de fronteiras capitalistas antagônicas e, mais tarde, pela abolição das fronteiras socialistas não antagônicas. Nós lutamos pelo comunismo mundial que não precisa de fronteiras, que no final não tem estados. Nossa política mundial visa a realização de um mundo livre sem fronteiras - um mundo sem exploração e opressão dos homens pelos homens.

Internacionalismo proletário significa compartilhar todas as pátrias proletárias do mundo, fundindo assim todas essas pátrias socialistas, que significa nada além de resolver a questão nacional através da abolição de todas as nações e a criação da comuna mundial. Se compartilharmos nossas pátrias socialistas entre as outras, então, as pátrias tornam-se supérfluas no mundo comunista "sem pátria".

No início, a pátria do proletariado mundial existia apenas em um único país, antes que se pudesse espalhar por todo o mundo. É por isso que a pátria do proletariado mundial no primeiro período do socialismo distingue-se do mundo socialista do proletariado mundial no segundo período do socialismo.

A futura "pátria" do proletariado mundial será a República Socialista Mundial. A doutrina da construção da República Socialista Mundial - essa é a doutrina do futuro mundo socialista do mundo proletariado - essa é a doutrina do Estalinismo-Hoxhaismo.

Estalinismo-Hoxhaismo luta pelo estabelecimento de um “lar” globalizado do proletariado e dos pobres camponeses de todo o mundo. O lar da humanidade é o planeta inteiro e, portanto, a sociedade globalizada é a forma mais elevada da sociedade mundial que chamamos de "comuna mundial".

O comunismo é internacional tanto em sua forma quanto em seu conteúdo. O comunismo liberta a sociedade mundial de suas cadeias nacionais. Isso acontecerá pelo processo gradual de fusão de todas as nações, e esse processo leva ao "desaparecimento" de todo o sistema de nações.

7

Estalinismo-Hoxhaismo – o maior desenvolvimento da teoria Marxista-Leninista do imperialismo mundial

O Estalinismo-Hoxhaismo afirma que o imperialismo mundial prevalece em todos os países do mundo, razão pela qual deve ser combatido globalmente em todos os países, começando no seu próprio país.

O famoso trabalho de Lenin, o imperialismo, o estágio mais alto do capitalismo, fornece uma análise marxista do imperialismo, como o estágio final do capitalismo, e mostra que "o imperialismo é a véspera da revolução socialismo do proletariado".

Segundo Lenin, a peculiaridade do estágio imperialista é que o imperialismo revela-se:

1. capitalismo monopolista,
2. capitalismo parasita ou em decomposição e
3. capitalismo moribundo.

Todas as contradições do capitalismo atingem o grau mais extremo de intensificação na era do imperialismo. Precisamente, portanto, Lenin era de opinião que o imperialismo é a véspera da revolução socialista mundial.

Seguimos os ensinamentos de Lenin sobre o imperialismo e seu desenvolvimento posterior por Estalin e Enver Hoxha.

Enver Hoxha definiu a situação do mundo da seguinte maneira:

"Nossa época é a época da transição do capitalismo para o socialismo, a luta de dois oponentes sistemas sociais, a época da revolução proletária e de libertação nacional, o colapso do imperialismo e a liquidação do sistema colonial, a época do triunfo do socialismo e do comunismo em escala mundial".

"Hoje estamos vivendo o período da decadência do capitalismo, do enfraquecimento, desintegração e falência deste sistema, essa sociedade degenerada".

"A tendência para o enfraquecimento do capitalismo e imperialismo é a principal tendência da história mundial hoje."

"Temos que combater o imperialismo mundial, qualquer imperialismo, qualquer poder capitalista, que explore o proletariado e os povos".

"O mundo vai avançar em direção a uma nova sociedade que será a sociedade socialista. O capitalismo Mundial, imperialismo e social-imperialismo ficarão ainda mais deteriorados e chegarão a um fim com a revolução".

"O capitalismo é uma ordem condenada à morte pela história. Nada, nem a resistência burguesa da burguesia nem a traição dos revisionistas modernos podem salvá-la de seu fim inevitável. O futuro pertence ao socialismo e ao comunismo. "(Enver Hoxha, "Eurocomunismo é anticomunismo").

Os ensinamentos de Lenin, Stalin e Enver Hoxha sobre o imperialismo mundial ainda são válidos, especialmente em nosso período atual do sistema mundial globalizado de imperialismo.

Hoje, não há apenas uma única potência mundial imperialista que é a principal inimigo dos povos, ou talvez duas superpotências (como no tempo de Enver Hoxha), mas sim o sistema imperialista globalizado que precisa ser esmagado à escala global, nomeadamente pela destruição de todas as potências imperialistas do mundo - sem exceção. Isto corresponde à doutrina atual do estalinismo-hoxhaismo, representada pelo Comintern (EH). No princípio, nos distinguimos de todos os oportunistas do mundo inteiro. Este é o princípio linha de demarcação entre verdadeiros revolucionários mundiais e traidores da revolução socialista mundial.

O imperialismo mundial é o estágio mais alto e último do sistema capitalista mundial, o estágio de um parasita, decadente capitalista mundial.

Diferentemente das condições do cadáver fedorento e decadente do imperialismo mundial, a revolução socialista mundial não pode se desenvolver.

E, diferentemente de uma luta agonizante, o mundo não pode passar ao socialismo. O imperialismo morre com uma morte horrível e dolorosa sob as condições da luta de classes global mais difícil da história da humanidade. O capitalismo não morrerá apenas com uma saraivada de balas na revolução mundial, mas passará - antes e depois da revolução mundial - um longo processo de morte, que dura todo o período mundial do socialismo. O capitalismo moribundo é um processo global contraditório da luta dos opostos em diferentes países, uma luta pela morte global em todos os países do mundo.

A lei da desigualdade de desenvolvimento nos últimos períodos do imperialismo significou o mais rápido desenvolvimento de um país sobre outros países, o rápido deslocamento de um país do mercado mundial por outros países. Enquanto isso, a lei da desigualdade de desenvolvimento também trouxe à tona outros países imperialistas (países do BRICS), pelos quais as contradições entre todos os países têm aumentado dramaticamente, especialmente entre os antigos e os novos países imperialistas.

O imperialismo mundial consiste em seus centros e sua periferia que forma o "interior" do imperialismo mundial. Entre a luta revolucionária contra os centros e a da periferia existe um relacionamento dialético. Isso determina uma combinação de diferentes formas de luta de classes global. A revolução socialista só pode ser vitoriosa se o proletariado mundial tirar proveito das contradições entre centro e periferia. A revolução na periferia é uma alavanca para a revolução no centro. O Estalinismo-Hoxhaismo ensina que, com todo centro, cai também inevitavelmente seu "interior".

O neocolonialismo é um colonialismo de influência e chantagem, é "descolonização" em palavras e recolonização em feitos. O neocolonialismo é o estágio mais alto do colonialismo - é um colonialismo parasitário, decadente e moribundo. O imperialismo destrói seu próprio interior. E sem o seu interior, o imperialismo está fadado a morrer.

Hoje, a forma globalizada de neocolonialismo prevalece. Portanto, o Comintern (SH) aplica conseqüentemente, novas formas globais de luta contra o neocolonialismo, que são dirigidas, em primeira linha, contra todo o sistema do imperialismo mundial.

O Estalinismo-Hoxhaismo ensina que a fórmula: "proletários de todos os países e povos oprimidos – uni-vos!" Está desatualizado após 100 anos de sua criação. Essa fórmula estava correta nos momentos em que eram países sem proletariado. Enquanto isso, existem proletários em todos os países e as bases para a contradição em todos os países do mundo tornou-se a mesma, a saber, entre trabalho e capital. Com o desenvolvimento do capitalismo, mesmo nos países neocolonialistas, o desenvolvimento do imperialismo global está perto da maturação ou completo - pronto para a transformação global em socialismo mundial.

Com o desenvolvimento do capitalismo, mesmo nos países neocolonialistas, o desenvolvimento global do imperialismo mundial está quase maduro e completo - pronto para a transformação global em socialismo mundial.

Estalinismo-Hoxhaismo é o ensino da preparação, recrutamento, organização centralizada e mobilização do exército proletário internacional, em geral, e a transformação das reservas do interior imperialista em novos destacamentos proletários da revolução socialista mundial, em particular.

Além disso, o Estalinismo-Hoxhaismo afirma que, no período de hoje, do imperialismo mundial, a lei da desigualdade significa um desenvolvimento mais rápido do modo de produção globalizado sobre o modo nacional de produção e, portanto, globalização da desigualdade, globalização das tensões e conflitos imperialistas mundiais. Daí a intensificação e escalada da desigualdade de desenvolvimento no atual período globaliza do imperialismo mundial, daí a aceleração da revolução socialista mundial.

O Estalinismo-Hoxhaismo ensina que a desigualdade do desenvolvimento se correlaciona com a desigualdade do processo de decadência do imperialismo mundial globalizado. Isso é de grande importância para o desenvolvimento da teoria e táticas da revolução socialista mundial. A crescente desigualdade de degeneração de potências imperialistas acelera o processo de morte de todo o imperialismo mundial.

O estalinismo-hoxhaismo ensina que o imperialismo mundial globalizado já transformou todos os países do mundo em países capitalistas cuja queda inevitável é determinada pelas principais contradições entre capital mundial e trabalho mundial.

A centralização e concentração do capital mundial de hoje alcançaram um estágio em que o mundo capitalista engole o capital de todos os países do mundo. Simplificando, a barriga do imperialismo mundial está explodindo porque ficou cheia demais.

A oligarquia financeira global é apenas parte da classe burguesa mundial dominante, embora a mais reaccionária parte, chauvinista e imperialista. A luta global contra a oligarquia financeira é, portanto, apenas parte da luta de classes global entre a classe trabalhadora e a burguesia. Não se deve confundir a oligarquia financeira nem a equiparar ao conceito de classe de toda a burguesia, embora também o seja. Dimitrov fez esse erro inadmissível para justificar o pacto com a burguesia (isto é, com sua política da frente popular revisionista).

O imperialismo mundial está constantemente se esforçando para superar suas próprias limitações. Mas apenas o imperialismo mundial as "supera" através de meios que se opõem a elas numa escala cada vez maior.

A verdadeira barreira da produção imperialista mundial é o próprio capital mundial. É de acordo com a lei da dialética que o imperialismo mundial se abole, transformando-se em seu próprio oposto, ou seja, no socialismo mundial.

A ordem imperialista do velho mundo morre por causa do modo de ação da lei da conformidade incondicional das relações de produção com o caráter social das forças produtivas.

A revolução socialista mundial é inevitavelmente evocada pelas forças produtivas globalizadas, que explodirão todos os grilhões das relações de produção globalizadas.

O Estalinismo-Hoxhaísmo afirma que o desenvolvimento para a globalização da produção está quase completo. Agora, a produção mundial precisa apenas ser socializada pela expropriação global do pequeno número de grandes proprietários do mundo.

O Estalinismo-Hoxhaísmo ensina que o imperialismo mundial nunca desce até que todas as forças produtivas sejam globalizadas. E as relações socialistas de produção nunca substituem as relações imperialistas mundiais de produção até que as condições de suas condições materiais de existência tenham amadurecido fora do modo antigo modo da produção imperialista.

Hoje, o mundo imperialista preparou quase completamente todas as condições objetivas para sua transição para o modo de produção socialista mundial.

Formada com base nas novas tarefas colocadas pelo desenvolvimento da vida material da actual sociedade mundial, Estalinismo-Hoxhaísmo abre o caminho, torna-se propriedade comum das massas mundiais, mobiliza-as, organiza-as contra as forças moribundas da sociedade mundial e facilita o derrube das forças moribundas, que inibem o desenvolvimento da vida material da sociedade mundial. Quando o socialismo mundial está apenas começando, o imperialismo mundial derrotado permanecerá forte por algum tempo. Isto também aconteceu em todas as formações de classes anteriores. O cepticismo está, portanto, fora de lugar. Isso serve apenas para as forças reaccionárias da restauração do imperialismo mundial. Devemos examinar cuidadosamente os germes existentes no socialismo mundial, dê a eles a maior atenção, promova seu crescimento por todos os meios e nutra esses germes inicialmente fracos.

Assim como o capitalismo mundial superou a ordem mundial feudal, o imperialismo mundial está sendo abolido pelo socialismo mundial. Isso corresponde às leis objetivas do desenvolvimento histórico da sociedade de classes.

A luta entre o imperialismo mundial decadente, anunciando o socialismo mundial, entre os moribundos da classe da burguesia mundial e o crescente poder revolucionário do proletariado mundial, é a base do desenvolvimento da sociedade de classes atual em todo o mundo.

O uso das leis económicas ocorre no imperialismo mundial com base em motivos de classe, pelos quais o portador padrão de uso das leis económicas no interesse da sociedade mundial de hoje é o proletariado mundial, enquanto a classe sobrevivente da burguesia mundial se defende contra o progresso.

O direito económico mundial é o direito das relações globais de produção em harmonia com o carácter das forças produtivas. As atuais crises capitalistas mundiais são caracterizadas pelas mais profundas desarmonias deste direito económico mundial. Hoje, a propriedade privada capitalista globalizada dos meios de produção global está violando o carácter social do processo global de produção a tal ponto que isso traz inevitavelmente a revolução mundial que destrói globalmente o capitalismo global actual e suas relações de produção. A lei económica mundial ensina- nos que apenas as relações socialistas no mundo da produção são capaz de se harmonizar com o carácter social das forças produtivas globais em desenvolvimento.

8

Estalinismo-Hoxhaismo -a teoria e táticas na luta contra guerras imperialistas

Nenhuma vitória do movimento comunista armado sem a vitória de nossas armas teóricas.

[The Stalinist-Hoxhaist military science](#)

é a ciência militar mais desenvolvida do proletariado mundial

- das leis militares do desenvolvimento da sociedade de classes,
- a ciência da libertação armada da humanidade, a ciência do movimento dos trabalhadores armados,
- a ciência da revolução proletária armada, a ciência da defesa militar da revolução do proletariado e finalmente
- a ciência da necessidade de meios militares para eliminar a inevitabilidade da exploração e opressão do homem pelo homem.

A ciência militar Estalinista-Hoxhaista é a ciência da luta armada dos oprimidos e classes exploradas de todos os países em geral e o movimento trabalhista de todos os países em particular.

A ciência militar estalinista-hoxhaista é a ciência da violenta conquista da potência mundial capitalista, pelos proletariados, da revolução proletária mundial, é a ciência de proteger a ditadura mundial do proletariado, é a defesa militar do socialismo mundial e, finalmente, a ciência da eliminação da inevitabilidade de qualquer violência militar na futura sociedade comunista do mundo.

A teoria militar do Estalinismo-Hoxhaísmo é a base científica militar que se baseia no resumo e generalização de todas as experiências e idéias práticas da luta de classes armada dos proletários de todos os países, combinados em seu desenvolvimento histórico e atual.

A força da teoria militar estalinista-hoxhaista é que dá oportunidade aos Bolcheviques para se orientarem na respectiva situação da guerra de classes, para entender a interdependência dos eventos das lutas internacionais armadas de classe, para prever o curso desses eventos, e reconhecer não apenas como e onde esses eventos estão se desenvolvendo atualmente, mas também como e onde eles evoluirão no futuro.

Nossas formas militares internacionais são a continuação de nossas formas políticas internacionais de luta de classes - por meios violentos.

* * *

A crise econômica global criou inevitavelmente uma crise política mundial. E porque o imperialismo mundial não está em posição de resolver sua crise política mundial por meios pacíficos, deve garantir seus interesses lucrativos por meios militares - isto é, conduzir uma guerra predatória imperialista à redistribuição globalizada do mundo.

As guerras imperialistas de predação só podem ser realizadas sem impedimentos se uma trégua fascista for estabelecida na frente de batalha.

Hoje estamos testemunhando no mundo o surgimento iminente de uma nova guerra mundial e a transição para o fascismo mundial - portanto, o surgimento do período mais sombrio da história da humanidade.

O genocídio é um produto do imperialismo mundial e não vai parar até que o imperialismo mundial seja esmagado. O genocídio existe enquanto os povos o permitirem. Os povos são encorajados a se unir em todo o mundo contra o genocídio em uma guerra anti-imperialista. A comunidade mundial dos povos deve tomar consciência desta necessidade.

Hoje, o slogan da guerra anti-imperialista está na agenda, nomeadamente, como a sua solução prática necessária.

A guerra proletária mundial é o meio absoluto da luta de classes proletária global.

Ou sacrifique toda a civilização e pereça ou jogue fora o jugo capitalista da maneira revolucionária, Afaste-se do domínio da burguesia e conquiste o socialismo e a paz duradoura!

A característica mais importante do período histórico do imperialismo. Guerras imperialistas emanam inevitavelmente do imperialismo. E revoluções proletárias internacionais emanam inevitavelmente de guerras imperialistas.

A vitória da revolução socialista mundial e o estabelecimento da ditadura do proletariado mundial - esta é a única maneira de abolir a inevitabilidade das guerras imperialistas.

Se você quer fazer as pazes, tem que derrubar as armas dos exércitos imperialistas. Armas imperialistas nunca poderão ser silenciadas por orações pacifistas, mas apenas por armas proletárias, apenas por armas revolucionárias. Não se pode derrotar a guerra imperialista mundial, a menos que se tenha derrotado o pacifismo burguês.

Somente um movimento de paz, que se colocará ao serviço da revolução proletária mundial, se tornará uma força invencível que ajudará a eliminar a inevitabilidade das guerras imperialistas!

A natureza das guerras imperialistas globalizadas reside no próprio sistema imperialista mundial. A tendência de globalização, centralização e concentração do capital mundial agrava o antagonismo das contradições entre os elos individuais do sistema imperialista mundial, que só podem ser "resolvidos" por meios militares absolutos.

A inevitabilidade das guerras imperialistas existe enquanto o imperialismo mundial dominar o mundo. Isto é intimamente relacionado com a lei básica do desenvolvimento desigual dos países imperialistas.

O Estalinismo-Hoxhaísmo - na questão da guerra e da revolução - é o marxista-leninista mais desenvolvido teoricamente e taticamente da vitória sobre as guerras imperialistas por meio da revolução proletária mundial nas condições atuais da globalização, em geral; e é a teoria e as táticas do armamento e defesa mundial militar da ditadura do proletariado mundial, em particular; é - por último, não menos importante - a teoria e táticas da transição para a sociedade sem armas, pacífica e sem classes em escala global - para o comunismo mundial.

Stalinismo-Hoxhaísmo é a doutrina da libertação das guerras do imperialismo mundial, é a doutrina da abolição da inevitabilidade da guerra imperialista mundial, é a doutrina da guerra de classes proletária mundial para a libertação final do domínio violento da burguesia mundial, é a doutrina da vitória do socialismo sobre a guerra imperialista em escala global, é a doutrina da proteção militar da dominação do proletariado mundial.

O Estalinismo-Hoxhaísmo ensina: A questão global da guerra e da paz só pode ser resolvida pelo proletariado mundial, através da derrocada revolucionária do imperialismo mundial - nomeadamente sob a bandeira do socialismo mundial.

Ou a revolução socialista mundial impedirá uma nova guerra mundial ou uma nova guerra mundial dará origem à revolução socialista mundial. Ambas levarão ao fim da era do capitalismo mundial e ao início da era do socialismo mundial.

O proletariado mundial precisa da vitória da revolução socialista mundial para impedir uma nova guerra Mundial.

Mesmo que o proletariado mundial não impeça a próxima guerra mundial, é necessária uma revolução vitoriosa do mundo socialista para: não apenas, pelo menos, terminar a próxima guerra mundial (concreta), mas para remover a inevitabilidade da existência de guerras imperialistas para sempre (principalmente).

A revolução mundial abolirá a ameaça de novas guerras imperialistas ou acabará com a eclosão de guerras imperialistas vitoriosamente. O novo sistema socialista mundial emergirá na luta contra as guerras globais. O desenvolvimento da revolução socialista mundial está em relação dialética com a globalização das guerras imperialistas mundiais, por um lado, e a globalização da guerra civil, por outro.

A guerra entre a revolução socialista mundial e a contra-revolução imperialista mundial, a guerra civil mundial, decide o fim básico ou a continuação da era do imperialismo mundial, a época das guerras imperialistas. O proletariado mundial vai criar o socialismo mundial, através da tomada de posse e do uso das suas armas revolucionárias.

A história provou mais do que uma vez que a guerra entre os capitalistas enfraquece as suas forças, nomeadamente o grau em que estas se tornaram vencíveis. Assim, os imperialistas colocam-se num estado crítico em que entregam as suas próprias armas nas mãos do proletariado mundial involuntariamente, o que torna a vitória global do proletariado mundial não só possível mas também inevitável.

Quanto mais o proletariado e os camponeses pobres de todos os países são suprimidos simultaneamente através do militarismo para fora e do fascismo para dentro, maior é a sua luta de resistência não só a nível interno, mas também à escala global. É a burguesia mundial, que reúne involuntariamente as forças contra as guerras imperialistas, contra a reacção e o fascismo.

O Estalinismo-Hoxhaísmo define a guerra anti-imperialista como uma guerra contra a inevitável redistribuição periódica do mundo imperialista, continuando a luta de todas as forças anti-imperialistas por meios militares - de uma forma geral. A guerra anti-imperialista do proletariado mundial é a seqüela inevitável da luta política do proletariado mundial pelo domínio mundial por meios militares - em particular, a guerra anti-imperialista é a guerra para abolir a inevitabilidade da reedivisão imperialista do mundo, é a forma de transformação da redistribuição imperialista do mundo numa distribuição socialista do mundo.

O estalinismo-hoxhaísmo determina tanto a lei universal da guerra imperialista como a lei universal da guerra anti-imperialista como reflexo dos processos objectivos da luta de classes global, que estão a decorrer independentemente da vontade dos povos. Isto não significa que não teríamos qualquer influência sobre a colocação de uma pela outra lei universal. Claro que podemos aprender a controlar essas leis, ou seja, a restringir e enfraquecer os efeitos da lei universal das guerras imperialistas, por um lado, e, por outro lado, promover e reforçar a lei universal da guerra anti-imperialista. A vitória da nossa luta pelo socialismo mundial depende de como conseguirmos harmonizar a nossa luta pelo socialismo com a lei universal da guerra anti-imperialista.

É a transformação dialéctica da guerra imperialista no seu oposto - portanto, na guerra anti-imperialista, a guerra civil. Este é o "salto qualitativo" da velha sociedade imperialista das guerras e a emergência de uma sociedade socialista mundial sem guerras imperialistas.

Sem a eliminação da violência reaccionária, o proletariado não pode alcançar a sua emancipação. E sem a sua própria emancipação, o proletariado não pode criar as bases económicas para a abolição de todas as classes.

A classe trabalhadora emancipa-se a si própria, para que o trabalhador possa emancipar-se a si próprio como ser humano. Só então o trabalhador deixou finalmente de ser apenas um "escravo assalariado" e nada mais. Só então ele/ela criará uma sociedade na qual ele/ela é verdadeiramente livre, e não condenado a ser apenas uma roda dentada no trabalho da roda da sociedade de classes. Todos os seres humanos só serão então iguais se finalmente puderem deixar a sombra da sua classe, se não forem mais forçados a travar uma guerra de classes contra esta ou aquela classe. E quem, sozinho neste mundo, pode quebrar este círculo vicioso? Quem merece a honra da grande contribuição na história da humanidade? Essa honra pertence apenas - à classe trabalhadora armada! A vitória da luta armada da classe proletária - este é todo o espírito e propósito para a aplicação da teoria marxista-leninista-militar.

É imperativo que cada soldado vermelho possa manejar magistralmente a sua arma mental, bem como com a sua arma na mão.

A teoria militar estalinista-hoxista prova-se na prática a partir do momento em que cada trabalhador se torna um soldado consciente no grande exército do proletariado mundial, que é liderado pelo partido comunista internacional (Estalinista-Hoxista).

O internacionalismo proletário militar, este é o trabalho dedicado ao desenvolvimento do movimento revolucionário e da sua luta armada no seu próprio país, o apoio armado de tal luta, precisamente tal linha armada e apenas uma em todos os países.

O Estalinismo-Hoxaísmo ensina não só que a revolução mundial emerge da Guerra do mundo imperialista e que esta revolução pode terminar esta guerra, mas também vice-versa, que a revolução socialista mundial pode impedir a guerra imperialista mundial antes mesmo do início da mesma. O socialismo mundial acabará por prevalecer em ambos os casos. O que determina o resultado da

guerra mundial e da revolução mundial? Isso depende principalmente da força relativa do proletariado mundial e da classe burguesa mundial. Então isso não é uma questão de desenvolvimento mundial "espontâneo", nem uma questão que será respondida apenas pela classe dominante. Stalinismo-Hoxhaísmo determina o proletariado mundial como a classe que decide sobre "o mundo a Guerra e Paz Mundial", Porque o proletariado mundial é invencível se fizer uso dos ensinamentos dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo.

A revolução mundial que emana de uma guerra mundial imperialista é uma guerra civil, em escala global. Hoje nós dizemos do exército internacional da guerra civil, que não é apenas dirigido contra o "inimigo interno" em seu próprio país, mas também contra o "inimigo interno" em todos os outros países. É um exército de guerra civil global que não é apenas dirigido contra os exércitos da burguesia nacional, mas contra o exército inteiro da burguesia mundial.

As armas de crítica stalinista-hoxhaísta se transformam-se em armas críticas dos exércitos estalinistas-hoxhaístas mundiais contra todas as forças que tentam parar o proletariado mundial em seu caminho para a vitória da revolução socialista mundial.

Sem a expropriação globalizada das armas capitalistas, não há socialização globalizada das armas - e sem armas socialistas globalizadas, não haverá abolição global de armas.

A contra-revolução internacional está interessada em isolar e vencer o proletariado revolucionário em seu próprio país, com antecedência suficiente antes da união dos proletários de todos os outros países. A revolução internacional, no entanto, está interessada em preparar a unificação das tropas proletárias de todos países em um grande Exército Vermelho internacional, antes que a contra-revolução internacional tenha isolado e desarmados seus destacamentos nos países únicos.

Do ponto de vista das idéias básicas do Estalinismo-Hoxhaísmo globalizado, é que a importância e volume do armamento de todos os povos explorados e oprimidos é superior ao armamento do proletariado mundial, o armamento do proletariado mundial superior, ao de uma seção separada dos trabalhadores ou de uma parte separa da fases da luta armada.

O sucesso da revolução mundial depende, primeiro, da agitação e organização revolucionárias mundiais, da força moral, e segundo, no poder material, do exército revolucionário mundial. A indispensabilidade do exército revolucionário do mundo é a única saída correta, o caminho Estalinista-hoxhaísta; em todos os sentidos, sem que sejam ou manifestem atitudes revisionistas!

Stalinismo-Hoxhaísmo ensina a luta globalizada e centralizada dos povos, a ser travada, contra os traficantes de guerra ao extremo - guiado pelo proletariado mundial e pelo Comintern (SH) -, a transição para um mundo de revolução global dos povos e sua transição para a revolução socialista mundial pelo proletariado mundial, como metas. A revolução mundial fornece a base para a construção pacífica do socialismo mundial. Socialismo mundial significa inevitabilidade de guerras pela primeira vez na história da sociedade de classes.

O socialismo mundial é a ditadura armada do proletariado mundial em todo o período de transição entre o capitalismo mundial e o comunismo mundial e, portanto, um período de violentas lutas de classe global. Visto que uma transição armada do socialismo mundial para o comunismo mundial é impossível porque as armas murcham no mesmo grau que as classes murcham. Na transição socialista mundial ainda existem contradições antagônicas de classes, enquanto o período de transição comunista mundial é um período não antagônico em que todas as classes murcham, até ao mundo sem classes.

A vitória ou derrota das guerras anti-imperialistas decidem pelo prolongamento do período do velho mundo ou a criação do novo mundo. Esse é o significado da questão da guerra anti-imperialista de hoje.

As armas imperialistas pelas quais o mundo imperialista suprime o proletariado mundial e os povos do mundo devem ser transformadas em armas da libertação revolucionária mundial!

A transformação da guerra imperialista em guerra civil com o objetivo de vitória da revolução socialista é uma parte essencial das táticas estalinistas-hoxhaistas da revolução socialista mundial.

"Proletariado mundial - uni todos os países contra a guerra imperialista e entregue os rifles aos soldados proletários!" "Una todos os países sob seus braços e leve os países armados à vitória sobre o imperialismo mundial!" "Nosso objetivo deve ser transformar as armas imperialistas em armas revolucionárias de libertação do proletariado mundial e dos povos, e colocá-los a serviço da revolução socialista mundial."

O Estalinismo-Hoxhaismo ensina que nem um único "grande" poder imperialista ou social-imperialista, nem o sistema mundial globalizado é capaz de fazer frente aos povos bem protegidos e preparados para fazer face à guerra, fascismo, exploração e opressão.

Pelo contrário - os povos podem viver apenas em paz e liberdade, e sem exploração e opressão, se todo o sistema imperialista mundial for esmagado e o socialismo mundial for estabelecido.

Você não pode derrotar o imperialismo mundial se rastejar sob o "guarda-chuva protetor" de uma imperialista "superpotência" para derrotar outras "grandes potências" imperialistas. Você pode esmagar apenas o imperialismo mundial pela revolução socialista mundial!

A libertação dos povos do mundo do jugo do capitalismo só é possível por meio da revolução socialista, guiada pelo proletariado mundial e seu partido mundial, que implementa as lições dos 5 clássicos do marxismo-leninismo.

Para os comunistas, não há "solidariedade" com os "pequenos" criminosos contra os "grandes" criminosos, nenhuma unidade com os inimigos "esquerdistas" contra os inimigos direitistas. Não se pode ser um anti-imperialista verdadeiramente internacionalista, se não combatermos a burguesia estrangeira e a burguesia no próprio país. Num conflito predatório entre o imperialismo mundial e a burguesia nacional, não se pode apoiar nem os imperialistas mundiais sedentos de sangue, nem a burguesia nacional reacionária que explora e oprime brutalmente seu próprio povo, que derrama seu sangue nas ruas. O Comintern (SH) luta contra CADA exploração e opressão - contra a exploração e opressão doméstica e estrangeira. Principalmente, em todos os países do mundo, a frente anti-imperialista é dirigida contra os inimigos internos.

As ações militares da contra-revolução internacional são ações globalizadas e, portanto, só podem ser derrotadas por meios globalmente organizados de forças revolucionárias unificadas sob a liderança do proletariado mundial.

Nós, comunistas, não devemos nem podemos engatinhar sob o escudo deste ou daquele campo imperialista mundial, supostamente enfraquecer um contra o outro, etc. Isso é puro revisionismo e incompatível com os ensinamentos do estalinismo-hoxhaismo, que são baseados na luta contra todas as superpotências, contra todos os estados e forças imperialistas, reacionários e fascistas.

A linha proletária correta contra as guerras imperialistas mundiais é a guerra civil revolucionária mundial das classes oprimidas e exploradas contra as classes exploradoras e oprimidas.

Em particular, as forças revolucionárias nos vários estados que lideram guerras ou nos estados que apoiam guerras imperialistas abertas ou secretamente devem propagar e organizar a guerra civil revolucionária por conta própria no país e atacar os exploradores e opressores em seu próprio país. Isso é internacionalismo proletário por meios militares. No entanto, se alguém apoia o próprio país imperialista, reacionário ou fascista - aberto ou oculto - é um lacaios de todo o sistema imperialista mundial e, portanto, inimigo do proletariado mundial e a revolução socialista.

Não há posição neutra na luta contra as guerras imperialistas.

Para a revolução socialista mundial ou contra ela - essa é a linha de de marcação da classe globalizada de hoje luta, incluindo seus meios militares finais.

A guerra anti-imperialista não é apenas dirigida contra um ou outro campo mundial imperialista, mas visa pela destruição de todo o sistema imperialista mundial. Taticamente, nossa guerra anti-

imperialista levará vantagem de todas as contradições entre os imperialistas. São as contradições entre os imperialistas que não apenas tornam nossa vitória possível, mas também inevitável.

Expressamente, traçamos uma linha de demarcação de princípios contra a frente completa do imperialismo mundial: as forças do imperialismo mundial (governadas pela oligarquia financeira global e pelos estados imperialistas com seu aparato terrorista interior e exterior armado) por um lado - E os reacionários e fascistas estados da burguesia nacionalista do outro lado. Todas as forças do imperialismo, reação e guerra, canalizam sua luta contra a revolução mundial, em geral, e contra a revolução em todos os países do mundo, em particular. A revolução mundial deve combater todos os imperialistas, reacionários e nacionalistas em todo o mundo - SEM EXCEÇÃO - independentemente de alguns de seus membros ou blocos cooperarem entre si ou se eles guerrearem uns contra os outros.

Assim como a guerra imperialista se espalha globalmente, ela só pode ser abolida em escala global. A criação e salvaguarda da paz mundial são impossíveis sem o proletariado mundial revolucionário sob a liderança da Internacional Comunista.

Anti-imperialista significa guerra contra os imperialistas e seus patetas e lacaios em cada país.

A guerra imperialista é uma luta contra a Revolução Socialista por meio de armas militares, nomeadamente apenas em países únicos, mas contra a revolução socialista em todo o mundo. A guerra anti-imperialista em todo país serve - sem exceção - à revolução socialista mundial.

Vamos desarmar e apontar os rifles dos soldados profissionais de guerras e expropriar os expropriadores!

Stalinismo-Hoxhaísmo é a aplicação dos ensinamentos do Exército Vermelho às condições atuais do governo globalizado do imperialismo.

O stalinismo-hoxhaísmo não é uma doutrina formalista, mas uma doutrina dialética, generalizando a experiência do Exército Vermelho para cumprir as tarefas do Exército Vermelho Mundial na próxima guerra civil global.

O Estalinismo-Hoxhaísmo trata da aplicação da experiência do Exército Vermelho em escala mundial. É por isso que o Estalinismo-Hoxhaísmo é o desenvolvimento do marxismo-leninismo na questão do Exército Vermelho a uma escala mundial.

É necessário que o exército bolchevique da Internacional Comunista desenvolva um proletário com disciplina de ferro com base no internacionalismo proletário. A disciplina proletária de ferro é baseada na clareza e objetivos do movimento revolucionário mundial, sobre a unidade da ação prática e as condutas conscientes de cada soldado do mundo vermelho, pronto para cumprir todas as tarefas do Exército Mundial Vermelho.

O Estalinismo-Hoxhaísmo ensina que a restauração do exército proletário é a pré-condição necessária para a restauração da ditadura do proletariado. A restauração do exército proletário é apenas possível por meio de uma luta contra a restauração do revisionismo.

Na história da sociedade de classes, os exércitos das antigas classes foram derrotados pelos exércitos das novas classes sem qualquer alteração do carácter da sociedade de classes. O exército proletário mundial é o único exército que liberta a sociedade mundial do seu carácter de classe. É isto que o Estalinismo-Hoxhaísmo ensina.

Todos os exércitos revolucionários anteriores serviram para esmagar os exércitos contra-revolucionários, tanto internos como inimigos externos. Esta imagem do inimigo externo e interno sempre se referiu, até agora, a uma nação ou alianças de nações. Num mundo globalizado, no entanto, esta imagem é fundamentalmente alterada através da vitória de um exército mundial revolucionário. Porquê? Uma vez quebrado o imperialismo mundial e a ditadura do proletariado mundial estabelecida, não haverá mais exércitos contra-revolucionários, não haverá mais nenhum

país no mundo a ser ameaçado por qualquer "inimigo externo", nenhum país precisa de se defender contra qualquer exército externo.

O Estalinismo-Hoxhaísmo distingue o tipo de exército mundial proletário de todos os tipos anteriores de exércitos nacionais. O exército mundial proletário é o único exército no mundo que libertará qualquer país de qualquer ameaça militar (tanto externa como interna) por parte de qualquer exército. No Socialismo Mundial será eliminada a inevitabilidade de exércitos contra revolucionários.

Estalinismo-Hoxhaísmo ensina que nenhum país pode ser ameaçado por exércitos internos ou externos uma vez que o exército mundial proletário destrói todos os exércitos imperialistas e contra-revolucionários do mundo e desarma a burguesia mundial. É por isso que o nosso slogan Stalinista-Hoxhaista diz o seguinte:

Armar o proletariado mundial com o objectivo de desarmar a burguesia mundial.

A prova ideológica da indispensabilidade do Exército Vermelho Mundial é um elemento básico do Estalinismo-Hoxhaísmo.

Não havia União Soviética sem o Exército Vermelho e não haverá União Mundial Soviética sem o Exército Vermelho Mundial.

Em perspectiva, um exército proletário mundial serve o objectivo comunista a longo prazo de eliminar para sempre o exército como um instrumento de qualquer regra de classe. Esta é outra característica do Estalinismo-Hoxhaísmo.

Estalinismo-Hoxhaísmo é a doutrina da criação de um mundo sem exércitos, um mundo sem classes, ou seja, um mundo desarmado, no qual as pessoas nunca mais voltarão a governar os seres humanos, com ou sem armas.

A realização de um "mundo sem armas" enquanto ainda houver classes é puro pacifismo ao serviço do poder das classes dominantes que exploram as restantes classes. Sem o Exército Vermelho, a ditadura do proletariado na Rússia não teria sobrevivido um único dia, o poder dos trabalhadores e dos camponeses seria esmagado pelos exércitos contra-revolucionários do país e do estrangeiro, o fascismo hitleriano não teria sido derrotado, etc. O Exército Vermelho é, assim, a prova mais evidente desse pacifismo como sendo apenas uma folha de figueira da ideologia imperialista predatória.

As ideias pacíficas do comunismo não podem ser realizadas sem a sociedade comunista mundial pacífica. A sociedade mundial comunista pacífica não pode ser realizada sem as ideias pacíficas do comunismo. A ideologia proletária da guerra de classes transforma-se na ideologia da sociedade sem classes, enquanto a sociedade sem classes transforma a ideologia proletária da guerra de classes na ideologia pacífica da sociedade sem classes.

ver também:

[MILITARY-PROGRAM of the world socialist revolution](#)

9

Stalinism-Hoxhaism – the theory of the world proletariat against social fascism

O fascismo social é "socialismo" em palavras e fascismo em acção.

A defesa desta tese social-fascista é, em princípio, uma medida da consciência revolucionária do proletariado mundial.

Aqueles que pretendem "defender" Stalin, mas que negam ou rejeitam a tese do social-fascismo, não podem ser verdadeiros defensores do camarada Stalin.

Especialmente baseado na teoria Estalinista do social-fascismo, o Comintern afastou os burgueses da influência na classe trabalhadora. Essa era a única maneira de superar a divisão da classe trabalhadora. E justamente por isso, o Comintern foi acusado por todos os seus inimigos, a saber, de ser (por si só) alegadamente "responsável pela divisão da classe trabalhadora e, conseqüentemente, pela apreensão do fascismo".

O Estalinismo-Hoxhaismo é a arma teórica mais avançada contra o social-fascismo, que foi inicialmente dirigida contra o social-democratismo por Stalin, depois desenvolvido por Enver Hoxha contra o revisionismo e que hoje é combatido pelo Comintern (SH) contra o neo-revisionismo.

O fascismo difere do fascismo social apenas em sua forma aberta e oculta - em essência eles são os mesmos.

Sem uma defesa bem-sucedida de nossa teoria do social-fascismo, não há vitória da revolução socialista mundial.

Nosso objetivo é a abolição da inevitabilidade do social-fascismo. A abolição garantida da inevitabilidade do social-fascismo só é possível por meio da revolução socialista mundial.

Aqueles que se unem aos fascistas sociais (e são os neo-revisionistas que fazem isso!) - caminham até os inimigos do proletariado mundial, traidores da revolução de outubro e fortalecem a 5ª Coluna do anti-comunismo.

Os lacaios social-fascistas são os principais promotores da restauração do fascismo.

Os social-chauvinistas são os gêmeos dos chauvinistas.

Não haverá vitória sobre o fascismo e o chauvinismo sem a vitória sobre o social-fascismo e o social-chauvinismo.

Dimitrov foi o liquidatário mais infame da teoria Estalinista do social-fascismo. Em consequência, Dimitrov abriu o caminho para o fascismo social dos revisionistas modernos.

"Anti-fascismo" em palavras e apoio dos fascistas em ações por meio da liquidação do Comintern (enquanto os nazistas ainda estavam no poder!!) = fascismo social !!

Se você quer liderar a vitoriosa luta antifascista até o fim, hoje, deve enterrar especialmente os mitos revisionistas de Dimitrov e derrotar os fascistas sociais!

Todo mundo conhece os amargos resultados históricos da chamada "Frente Popular" de Dimitrov. A burguesia precisava do conceito revisionista da Frente Popular com o objetivo de impedir a Frente Revolucionária Unida. Sem os revisionistas, a burguesia não estaria em posição de exercer influência significativa sobre as massas trabalhadoras. E assim, a frente unida antifascista dos proletários revolucionários foram enganados pelos revisionistas. Dimitrov ocultou essa verdade no Sétimo Congresso Mundial e, por esse motivo, criticamos o VII Congresso Mundial. Nós comunistas nunca esqueceremos isso, os trabalhadores vieram da chuva (= fascismo) para pior (=social fascismo). Este foi um crime duplo contra a classe trabalhadora! (...) O fascismo de Hitler não foi o último fascismo, em particular, e o fascismo será restaurado inevitavelmente, em geral, se o proletariado seguisse ainda o grupo revisionista "antifascista" táticas da frente de Dimitrov. Para eliminar o nazismo, seria preciso eliminar o imperialismo alemão. Stalin colocou os fascistas de Hitler de joelhos com armas socialistas e, assim, criou excelentes condições para a destruição do imperialismo alemão. (...) O social-fascismo dos modernos revisionistas não foi o último fascismo social, e não será o último social-fascismo, se o proletariado mundial seguir ainda a linha de reconciliação de classes de Dimitrov. Para prevenir o social-fascismo, o proletariado revolucionário teve que derrubar os cliques revisionistas em seus países por meio da revolução socialista - nomeadamente sob a liderança de um partido verdadeiramente bolchevique.

A restauração Estalinista-hoxhaista da ditadura do proletariado está agora na agenda da frente unida antifascista do proletariado mundial.

A experiência fatal da fusão da social-democracia e dos revisionistas modernos no passado mostrou que não pode haver unidade ou fusão com os neo-revisionistas no presente e no futuro. Aqueles que querem formar uma frente mundial de anti-fascismo junto com os revisionistas e neo-revisionistas (sem falar na "frente unida" com estados social-fascistas!), nunca será capaz de abolir o capitalismo mundial e substituí-lo por socialismo mundial. Essa é a lição Estalinista-hoxhaista da traição de Dimitrov.

O fascismo e o social-fascismo são a forma aberta e oculta dos meios absolutos da ditadura brutal da burguesia contra o proletariado, contra sua luta pela revolução, pela ditadura da burguesia e contra o estabelecimento da ditadura do proletariado.

Hoje, a burguesia está engajada na restauração do fascismo contra as classes exploradas insurgentes. A restauração do fascismo e a globalização da guerra e do fascismo pela burguesia mundial devem ser combatidas por uma nova frente global do anti-fascismo - como uma poderosa alavanca para o mundo socialista e revolução proletária. A ordem mundial imperialista desenvolveu novas formas secretas e explícitas de fascismo. Assim como o capitalismo evoluiu para o capitalismo mundial, o fascismo também evoluiu para o fascismo mundial. Nesse sentido, o anti-fascismo evoluiu para o anti-fascismo mundial. Assim como o fascismo emanava de raízes nacionalistas, o fascismo mundial emana das raízes da ordem mundial burguesa.

Crucial para a luta antifascista nas atuais condições da globalização, que é a tendência da globalização fascista. Essa tendência desenvolveu-se em direção a uma tendência dominante. Os elementos social-fascistas do Social Democratismo e revisionismo, e também o eco-fascismo, todos juntos pavimentam o caminho para o fascismo mundial com a intenção de salvar a ordem mundial capitalista da ruína - contra o levante do proletariado mundial e as massas trabalhadoras. O fascismo é o freio de emergência mais extremo para parar revolução socialista mundial. Anti-fascistas e anti-imperialistas! Afastem-se do caminho do VII Congresso Mundial! Nada de pactos com a burguesia! Avançar com a revolução socialista mundial.

A eliminação da inevitabilidade do social-fascismo começa com a destruição da influência do revisionismo no próprio país e essa luta finalmente é concluída em escala mundial através da vitória da revolução socialista mundial. A era do revisionismo no poder termina como uma época de

fascismo no poder. O Comintern (EH) - diante do caráter globalizado do fascismo que se aproxima -tem uma importância muito maior do que o Comintern na luta contra o nazismo. Hoje, temos adicionalmente de lidar com estados social-fascistas que ainda não o eram na época do Comintern.

A frente unida dos anti-fascistas e anti-social-fascistas está lutando pelos direitos democráticos de todas as classes exploradas e oprimidas, pela democracia socialista proletária e não pela restauração da "democracia" burguesa, da qual emana inevitavelmente o novo fascismo. A aplicação de políticas e direitos democráticos é parte integrante da derrubada do capitalismo e de seu sistema estatal burguês.

A eliminação da inevitabilidade do fascismo mundial exige, assim, uma luta antifascista de um tipo global complexo, de uma poderosa alavanca da revolução socialista mundial. Para eliminar a inevitabilidade da ideologia social-fascista, ou seja, sua disseminação pelo mundo, significa pelo menos destruir inevitabilidade da ideologia do neo-revisionismo, se disseminar em escala mundial. Então, se alguém não quer aprender com os erros do VII Congresso Mundial, inevitavelmente seguirá o caminho burguês e o caminho capitalista, assim como as teorias defendidas no Comintern de Dimitrov.

Todo pacto com a burguesia mundial, chamado de "frente do povo" ou "Frente Popular" pelos neo-revisionistas e outros "Esquerdistas", levam à liquidação do movimento comunista mundial, e inevitavelmente de volta ao fascismo e social-fascismo - como a história provou. Portanto, os antifascistas devem tomar partido na luta antifascista proletária contra os burgueses e antifascismo pequeno-burguês, que são instrumentos para manter o capitalismo mundial. Qualquer "antifascista" que luta e não se esforça pela ditadura do proletariado mundial, está ao serviço da ditadura da burguesia mundial.

10

Estalinismo-Hoxhaismo

- a teoria anti-fascista do Proletariado Mundial

De acordo com a doutrina do Estalinismo-Hoxhaismo, a luta antifascista de hoje é luta de classes revolucionária mundial sob a liderança do proletariado mundial pela destruição do fascismo mundial e pelo estabelecimento da ditadura mundial do proletariado. Esta é a nossa linha de demarcação Estalinista-Hoxhaista, que é a base da nossa política de aliança para a nossa frente globalizada e unida contra o fascismo mundial. Para nós, existe apenas uma frente unida anti-fascista mundial, liderada pelo proletariado revolucionário mundial que se eleva diretamente à conquista de seu domínio político mundial sobre o imperialismo mundial.

Stalinismo-Hoxhaismo ensina a eliminar a inevitabilidade do fascismo mundial através da destruição completa do imperialismo mundial por meio da revolução socialista mundial e do estabelecimento da ditadura do proletariado mundial!

Qual é a definição stalinista-hoxhaista de fascismo mundial?

Quando a ordem imperialista mundial é existencialmente ameaçada por sua inevitável decadência e por uma derrocada iminente em tempos de crises revolucionárias mundiais, então as formas mais moderadas da ditadura da burguesia mundial são transformadas em suas formas mais brutais que geralmente resumimos sob o conceito de fascismo mundial.

Sob o pretexto de "combater o terrorismo", o fascismo mundial terrorista estatal foi estabelecido.

A chamada "luta mundial contra o terrorismo" nada mais é do que a preparação da contra-revolução internacional para a supressão da próxima revolução socialista mundial!

Quem quer eliminar o terrorismo de estado, deve primeiro esmagar o sistema estatal terrorista do imperialismo mundial, que é a causa do terror do fascismo!

A sociedade mundial fascista como um todo está cada vez mais dividida em dois grandes campos hostis: o fascista e antifascista campo mundial, em duas grandes classes de frente uma para a outra - a fascista burguesia mundial e o proletariado antifascista mundial.

Em geral, o fascismo é o instrumento contra-revolucionário mais brutal da classe dominante, da burguesia na era do imperialismo mundial, para continuar a subordinação incondicional do proletariado e todas as outras classes exploradas sob o sistema de exploração monopolista-capitalista -irrestrita por todos os meios finais (até extermínio em massa).

Assim, se todos os outros meios contra explosões perigosas de conflitos de classe fracassam, o fascismo exerce sua influência e domínio terrorista sobre toda a vida da sociedade. Todos os tipos de "Gleichschaltung" (sistema nazista-fascista de absoluto controle) são estabelecidos pela contra-revolução absolutamente dominante em todas as áreas do estado, terrorismo de estado, economia, política, sociedade, ciência etc. Em particular, o fascismo serve à eliminação incondicional, intransigente e arbitrária de todas as forças mundiais recalcitrantes, especialmente do proletariado revolucionário mundial.

A força do fascismo mundial não é expressão da força da burguesia mundial. Pelo contrário, isso revela sua própria fraqueza, porque ela é forçada a proteger sua dominação mundial por nada além de pelos únicos meios remanescentes da força fascista mundial!

A sociedade fascista como um todo está cada vez mais dividida em dois grandes campos hostis, em duas grandes classes que se enfrentam diretamente - a burguesia fascista e o proletariado antifascista.

Quebrando o poder estatal fascista/social-fascista da burguesia e estabelecendo o próprio novo estado de poder do proletariado, que é a primeira, mais importante, característica fundamental de uma verdadeira revolução antifascista/anti-social-fascista, tanto no sentido político estritamente científico quanto no prático deste termo:

Não existe outro caminho antifascista (ou anti-social-fascista) para o proletariado senão o caminho da vitoriosa revolução socialista.

O fascismo é a subjugação e destruição incondicionais de todas as forças ao redor do mundo, especialmente das lideranças proletárias comunistas, cujo único objetivo é derrubar o domínio da burguesia.

Anti-fascismo significa organizar a resistência antifascista, atacar o fascismo, derrubar o fascismo, destruir o fascismo e estabelecer a ditadura do proletariado como a única garantia e baluarte da eliminação da inevitabilidade do fascismo.

O proletariado mundial é a única força revolucionária e antifascista que causa a queda da dominação capitalista da burguesia mundial por meio da revolução socialista mundial, que o torna em si a classe dominante, que substitui a era do capitalismo mundial pela era do socialismo mundial e que busca o objetivo da sociedade sem classes - o comunismo mundial.

Stalinismo-Hoxhaismo não apenas define o termo "fascismo", mas também o termo "anti-fascismo" exclusivamente como termo das aulas. Stalinismo-Hoxhaismo rejeita o uso sem classe desses termos, porque isso serviria ao engano das massas. É a burguesia dominante que esconde seus interesses de classe por trás de conceitos "sem classes" (de reconciliação de classe). Portanto, o Estalinismo-Hoxhaismo refuta qualquer variante teórica que tenta usar um conceito "sem classe", ou que tenta distorcer nosso conceito relacionado à classe - ou mesmo usar indevidamente o conceito Estalinista-Hoxhaista como um limite mágico.

Anti-fascismo, que não está clara e diretamente alinhado com a revolução socialista e a ditadura do proletariado não pode ser mais que "anti-fascismo" burguês.

Somente o proletário antifascista é um socialista antifascista, portanto o único antifascista consistente com o interesse geral da sociedade, nomeadamente com a abolição de todas as classes e todas as formas de ditadura de classes contra classes - incluindo fascismo e social-fascismo.

Hoje, você só pode ser um verdadeiro comunista se lutar primeiro contra o fascismo em seu próprio país. Você não pode apoiar um país fascista e lutar contra outro país fascista. Você deve lutar contra o fascismo mundial como sistema global de terrorismo contra os povos e contra o proletariado mundial.

Toda luta democrática que não é liderada pelo proletariado mundial acaba inevitavelmente em posições burguesas. É importante que a luta democrática seja mais desenvolvida na direção da revolução socialista mundial.

O fascismo mundial é a forma mais brutal de opressão do imperialismo mundial como o estágio mais alto e último do desenvolvimento do capitalismo; capitalismo parasita e senil monopolista, como capitalismo moribundo, como aumento sem precedentes de exploração, opressão e reação em todos os campos e na véspera da revolução proletária.

O fascismo mundial não nasce no mundo de pleno direito e não brilha de repente. O fascismo mundial é precedido por um processo de fermentação, das crises económicas (e consequentemente políticas) do imperialismo mundial, que desencadeia inevitavelmente os movimentos mundiais antifascistas, as explosões globais de revoluções antiimperialistas, o começo da revolução socialista mundial.

A luta antifascista deve ser a ação unida de todos os povos de todos os países, sob a liderança do proletariado mundial, pela simples razão de que todos os países e todos os povos são oprimidos pelo sistema fascista Mundial.

O fascismo mundial é a última salvação com a qual os capitalistas mundiais tentam em vão manter seu brutal sistema de opressão e exploração mundial. A derrubada do sistema capitalista mundial é inevitável para a abolição do fascismo mundial em todos os países.

O maior terrorista é o sistema estatal imperialista mundial. Os terroristas mais perigosos são os defensores da guerra, são os próprios imperialistas do mundo. Sob o pretexto de "combater o terrorismo", os imperialistas estão fortalecendo sua contra-revolução internacional, a fim de derrotar as inevitáveis revoltas e revoluções das classes oprimidas e exploradas e, acima de tudo, para proteger os capitalistas da revolução socialista do proletariado mundial.

Os levantes antifascistas não podem, em circunstância alguma, obscurecer ou enfraquecer o slogan da revolução socialista mundial. Pelo contrário, eles sempre o aproximam, ampliam sua base e atraem novas seções da pequena burguesia e das massas semi-proletárias para a luta socialista mundial. Por outro lado, revoltas antifascistas são inevitáveis no curso da revolução socialista mundial, que não deve ser encarado como um ato único, mas como um período global de turbulência política e econômica, revoltas, a mais intensa luta de classes, guerra civil, revoluções e contra-revoluções.

Transformar a luta antifascista globalizada na luta pelo socialismo mundial em todos os países do mundo! Transformar a luta anti-fascista e anti-imperialista na luta pela revolução socialista!

Fascismo significa violência brutal contra a maioria da população mundial. Violência revolucionária dos povos oprimidos e explorados é o único meio de abolir a inevitabilidade de sempre novos períodos fascistas que serão restaurados enquanto existir o capitalismo mundial.

Vamos lutar contra o fascismo e o social-fascismo globalmente - até que seja completamente destruído em escala mundial.

É impossível esmagar o fascismo nacional para sempre, sem destruir o fascismo mundial, que diariamente nutre, fortalece o fascismo em todos os países do mundo. Nossa tarefa como combatentes internacionalistas para a revolução socialista mundial é atacar o fascismo em nosso próprio país para enfraquecer todo o sistema imperialista mundial, arrancar dele, na medida do possível um dos seus pilares e assim facilitar esmagando e destruindo todo o sistema imperialista mundial para construir a ditadura do proletariado mundial.

Existe apenas um verdadeiro anti-fascismo. Este é o antifascismo proletário mundial.

Esta é a alavanca da operação internacionalmente combinada de todos os anti-fascistas pela vitória da revolução socialista mundial.

Se você deseja eliminar o estado fascista em seu próprio país, precisa eliminar o capitalismo e estabelecer a ditadura do proletariado. Se você deseja impedir qualquer retorno ao fascismo, então o capitalismo precisa ser eliminado em todo o mundo, o proletariado mundial precisa de sua própria ditadura armada em todos os países do mundo.

No Socialismo Mundial, a restauração do fascismo ainda é certamente um perigo (intensificação da luta de classes no mundo), mas o fascismo não é mais inevitável, como é hoje. No socialismo mundial, ele tem o mundo proletariado na mão para levar a humanidade a uma comunidade mundial sem classes. No comunismo mundial, as últimas condições foram criadas para finalmente banir o fascismo para o Museu de História.

Estalinismo-Hoxhaismo - a ideologia proletária da luta contra o Neo-Revisionismo.

O Estalinismo-Hoxhaismo ensina que a Internacional Comunista deve fornecer o mais alto nível de apoio para os revolucionários de todos os países em sua luta contra o neo-revisionismo.

A luta Estalinista-hoxhaista contra o neo-revisionismo deriva da luta contra o revisionismo

O que é revisionismo?

O revisionismo é a revisão burguesa da ideologia proletária, e a sua adaptação à ideologia burguesa, com a finalidade de enganar e subjugar a classe do proletariado sob a classe da burguesia.

em resumo:

O revisionismo é uma falsificação da ideologia proletária, sua adaptação à ideologia burguesa, o seu aburguesamento.

no mais curto:

O revisionismo é o aburguesamento da ideologia proletária.

A lei universal do revisionismo é a criação e implementação da conformidade formal da ideologia burguesa com ideologia proletária, a fim de adaptar a ideologia proletária à ideologia burguesa.

A lei do revisionismo obedece à lei do capitalismo.

A restauração do revisionismo é determinada pela **lei da mudança**.

A mudança do revisionismo é decisiva para o processo de regeneração da ideologia burguesa em geral, e do revisionismo em particular.

Além disso, a mudança do revisionismo é a expressão mais alta da estratégia de sobrevivência da classe burguesa e seu sistema de exploração e opressão capitalistas.

O que é revisionismo mundial?

O revisionismo mundial é essencialmente uma ferramenta ideológica contra-revolucionária e global da política de classe da burguesia mundial para adaptar o movimento revolucionário do proletariado mundial ao sistema capitalista mundial com o objetivo de manter o sistema de exploração e opressão em todo o mundo e, assim, restringir o proletariado mundial de sua libertação.

Qual é a lei do revisionismo mundial?

A lei do revisionismo mundial é a lei em que a burguesia mundial nega sua própria ideologia e toma sobre a ideologia proletária como usando uma máscara com o objetivo de escapar de sua própria queda. A lei do revisionismo mundial é determinada pela necessidade inevitável de liderar a luta ideológica de classes contra o Estalinismo-hoxhaísmo no solo formal do Estalinismo-hoxhaísmo.

"Revisionismo = socialismo em palavras, capitalismo em ações!"

Essa era a fórmula antiga. Ainda é válida, mas desta vez se escondendo atrás de uma nova máscara.

A nova fórmula é esta:

"Luta contra o revisionismo moderno em palavras, reabilitação do revisionismo moderno em atos!"

O Comintern (SH) chama essa nova forma de revisionismo que emergiu do revisionismo moderno: = neo-revisionismo.

Os neo-revisionistas estão fingindo em palavras, tendo "superado" o revisionismo moderno, mas na verdade eles estão por trás de uma nova máscara, com o objetivo de reviver o revisionismo moderno. Qual é então a definição de neo-revisionismo? Neo-revisionismo é anti-revisionismo em palavras e revisionismo em ações!

O neo-revisionismo surgiu quando o marxismo-leninismo já havia triunfado sobre o revisionismo moderno.

Para o maior desenvolvimento da luta anti-revisionista, é necessário um maior desenvolvimento do marxismo-leninismo - portanto Estalinismo-Hoxhaísmo.

A restauração do capitalismo é a véspera da restauração do socialismo. Restaurar o socialismo significa socialismo mundial.

A história do revisionismo moderno ensina que existe o perigo de restauração do revisionismo, nomeadamente enquanto a sociedade de classes existir.

Somente o socialismo mundial garante a eliminação da inevitabilidade do revisionismo. Contudo, o revisionismo das classes antigas existe enquanto existir a sociedade de classes. O perigo do revisionismo pode portanto, nem mesmo ser eliminado na era do socialismo mundial.

O Estalinismo-hoxhaísmo ensina que restos de revisionismo ainda existem no comunismo e conseqüentemente, a luta contra os restos do revisionismo deve continuar com esforços crescentes. Nós apresentamos esta tese, entendemos distinguir a diferença dialética entre o actual carácter de classe do revisionismo e seus restos na sociedade sem classes. No mundo do comunismo, o revisionismo não pode mais ser usado no interesse de nenhuma classe. Isso é mais importante. No entanto, isso não significa que restos de revisionismo se tornariam automaticamente inofensivos para a sociedade comunista.

Mesmo a sociedade comunista não pode prescindir da revisão de idéias que não se adaptam mais à mudança e novas circunstâncias. A revisão das ideias comunistas é parte indispensável de seu desenvolvimento posterior. Nós lutamos apenas contra esse tipo de revisionismo que dificulta ou impede o desenvolvimento da comunidade/sociedade comunista.

Forçamos os revisionistas a restringir seus ataques ao marxismo-leninismo apenas no mais alto padrão formal do Estalinismo-Hoxhaísmo. Esta é a nova maneira de entender o uso das lições dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo pela derrota bem-sucedida dos revisionistas. É impossível

defender o marxismo-leninismo se reconhecermos Stalin apenas como discípulo de Lenin, se restringimos nossa visão sobre Enver Hoxha apenas como discípulo de Stalin. Não negamos que os dois tenham antes realmente sido os melhores discípulos. No entanto, Stalin e Enver Hoxha, por si mesmos, são finalmente dois Clássicos do Marxismo-leninismo e "um pouco mais" do que apenas discípulos de seus antecessores! De um jeito ou de outro Stalin e Enver Hoxha desenvolveram suas próprias lições independentes do marxismo-leninismo - Stalinismo e Hoxhaismo. Esse é o ponto crucial. Verdadeiros marxistas-leninistas nunca negarão os ensinamentos marxista-leninistas independentes e fechados de Stalin e Enver Hoxha.

O estalinismo-hoxhaismo nos ensina que não lutamos apenas com base nos ensinamentos de Marx, Engels e Lenin, mas além disso, com base nos ensinamentos de Stalin e Enver Hoxha. Só isso pode realmente pretender lutar com base nos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo. Não aceitaremos camaradas, se não o fizerem, se não lutarem pelo Partido Mundial Estalinista-Hoxhaista, se eles não lutarem pelo Movimento Estalinista-Hoxhaista Mundial.

Defender o estalinismo-hoxhaismo é a linha de demarcação entre o proletário e a ideologia burguesa.

A luta entre nós estalinistas-hoxhaistas e neo-revisionistas é essencialmente a mesma luta que essa, entre os marxistas-leninistas e os revisionistas modernos - com a única diferença de que é uma luta anti-revisionista em um estágio mais alto (= global). Faz parte da luta de classes globalizada entre a burguesia mundial e proletariado mundial.

A estima dos ensinamentos dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo em palavras, porém desprezo do Estalinismo-Hoxhaismo em ações. Essa é a atitude oportunista em relação ao marxismo-leninismo. Essa é a adaptação do marxismo-leninismo à ideologia burguesa. Essa é a adaptação do socialismo mundial ao capitalismo mundial.

A negação do Estalinismo-hoxhaismo é o abandono dos ensinamentos dos 5 clássicos do Marxismo-Leninismo.

O neo-revisionismo é o principal perigo no movimento mundial comunista de hoje! E reconciliação com os neo-revisionistas é uma traição contra Marx, Engels, Lenin, Stalin e Enver Hoxha!"

Luta contra o neo-revisionismo em palavras e proteção do neo-revisionismo em ações." Esta fórmula é especialmente usada pelos centristas que estão a serviço da reconciliação entre neo-revisionismo e Estalinismo-Hoxhaismo (assimilação da ideologia proletária pela ideologia burguesa).

Os neo-revisionistas são contra-revolucionários, inimigos da revolução socialista e proletária do mundo.

Na história da luta contra a ideologia proletária, nossos inimigos sempre negaram que nossas idéias e teorias nada mais eram do que estar de acordo com a realidade, com os interesses, relações e condições da atual sociedade capitalista. A teoria estalinista-hoxhaista é a teoria que reflete o desenvolvimento realmente contínuo da sociedade no período da mudança revolucionária do capitalismo mundial ao socialismo mundial.

a) Portanto, é tarefa do estalinismo-hoxhaismo desmascarar todas as formas de antagonismo, de exploração e opressão na atual sociedade globalizada de classes do imperialismo com seu sistema capitalista global típico das relações de produção.

b) É tarefa do estalinismo-hoxhaismo refletir seu caráter decadente e sua inevitável mudança para a sociedade do socialismo mundial.

A lei dialética do desenvolvimento através da luta dos opostos também atua como uma lei universal no Comintern (SH) e no movimento estalinista-hoxhaista. Oportunismo e revisionismo sempre foram e continuam sendo as fontes ideológicas e políticas da divisão entre o Partido Comunista e o movimento comunista em geral. A história do movimento comunista internacional mostra que ele passou de unidade para divisão e divisão para uma nova unidade de nível superior. Na luta entre Estalinismo-Hoxhaismo, por um lado, e oportunismo e neo-revisionismo, por outro, a vitória irá estar sempre do lado do estalinismo-hoxhaismo. Depois de toda luta contra o oportunismo e o revisionismo, o movimento comunista colheu grandes vitórias históricas e o marxismo-leninismo se desenvolveu e foi criado a um nível superior - hoje ao nível do estalinismo-hoxhaismo.

A dialética da história é tal que a vitória teórica do Estalinismo-hoxhaismo força cada vez mais nossos oponentes se disfarçarem de "stalinistas-hoxhaistas" - ou seja, de acordo com o princípio de derrotar a ideologia hostil com suas próprias armas.

O estalinismo-hoxhaismo é a causa direta da criação do neo-revisionismo e não um efeito inverso.

O estalinismo-hoxhaismo sempre emergirá vitoriosamente da luta contra o neo-revisionismo, porque é a doutrina do proletariado mundial invencível, da única classe revolucionária que leva a humanidade da sociedade de classes para a sociedade sem classes - apesar de todas as máscaras revisionistas da burguesia.

Da mesma maneira e no tempo em que o estalinismo-hoxhaismo se desenvolve, a metamorfose do revisionismo ocorre - nomeadamente troca sucessivamente a sua máscara "marxista-leninista" através de uma máscara "stalinista-hoxhaista". Com toda vitória do estalinismo-hoxhaismo, o revisionismo é forçado a atacar o estalinismo-hoxhaismo formalmente na base do "estalinismo-hoxhaismo". E esta é toda a fisionomia do futuro desenvolvimento do neo-revisionismo, especialmente por "provar" que nós os stalinistas-hoxhaistas supostamente nos "desviaríamos" do Estalinismo-Hoxhaismo.

Estalinismo-Hoxhaismo em palavras - Anti-Estalinismo-Hoxhaismo em ações! Essa é a natureza dos mais avançados oportunismo de hoje.

Unidade com oportunismo é unidade com a burguesia, é a divisão na classe trabalhadora revolucionária internacional, é anti-stalinismo-hoxhaismo.

A princípio, os liquidatários de hoje negam categoricamente a existência do estalinismo-hoxhaismo. Então, depois dessa manobra se revelar um fracasso, os inimigos denunciam o estalinismo-hoxhaismo como um alegada "desvio" do marxismo-leninismo.

Os dogmáticos consideram o estalinismo-hoxhaismo como uma pura ficção dos fracassados e não como uma ciência maior no desenvolvimento do marxismo-leninismo. Os dogmáticos condenam qualquer desenvolvimento adicional ao Marxismo-leninismo como uma alegada "traição" do marxismo-leninismo. Tudo além do Marxismo-Leninismo é "anti-Marxismo-Leninismo" - de acordo com sua opinião dogmática.

Quem ataca o Estalinismo-hoxhaismo, não defende, mas, pelo contrário, ataca o marxismo-leninismo. Por que eles concordam com o leninismo como o desenvolvimento adicional do marxismo, enquanto discordam do Estalinismo-Hoxhaismo como o desenvolvimento do Marxismo-Leninismo? Esta é a contradição que para esses neo-revisionistas é impossível resolver porque a ideologia proletária é indivisível e desenvolvível - assim como a classe proletária é indivisível e desenvolvível. O caráter revolucionário da ideologia proletária é, por último, sua capacidade de se desenvolver e avançar em estágios qualitativos mais elevados.

A propagação limitada de apenas 4 cabeças é mais perigosa do que a alegada "5ª cabeça de Mao" porque o revisionista Mao pode ser facilmente desmascarado. Hoxhaismo é a única ideologia correta que defende a ideologia das "quatro cabeças" e, portanto, é a linha de demarcação ideológica na luta

contra o neo-revisionismo. Hoje, o Estalinismo falharia se não fosse completado pelo Hoxhaísmo. Hoje, o proletariado mundial e seu partido mundial bolchevique estariam condenados à derrota se não fossem guiados pelos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo. E esta é a verdadeira razão pela qual a 5ª coluna da burguesia mundial luta contra nós - o único porta-estandarte global do 5º Clássico do Marxismo-Leninismo.

Aqueles que negam o Estalinismo-hoxhaísmo negam as mudanças mais avançadas da atual globalização mundial, que não pode ser cientificamente refletida sem a mais avançada ideologia proletária. Qualquer um que entenda os ensinamentos do estalinismo-hoxhaísmo como um dogma e ignore sua aplicação para mudar a realidade, não será capaz de derrubar o imperialismo mundial em primeiro lugar, nem construir o socialismo mundial.

Quais são os objetivos dos neo-revisionistas?

(1) O principal objetivo dos neo-revisionistas é sua luta contra o estalinismo-hoxhaísmo, contra a teoria invencível da revolução mundial e da luta pela destruição do imperialismo mundial, do capitalismo mundial, é a luta contra o socialismo mundial e o comunismo mundial.

(2) O segundo objetivo da luta revisionista é a degeneração e aniquilação das forças Estalinistas-Hoxhaístas. Especialmente o Comintern (SH), sua transformação em um partido mundial revisionista para apoiar a contra-revolução internacional, minar a luta pelo socialismo mundial e preservar o capitalismo mundial e, se necessário, restaurá-lo. Eles estão pisando nos princípios estalinistas-hoxhaístas da decomposição do Comintern (SH), tentando injetar nas formas e métodos de trabalho alheio ao estalinismo-hoxhaísmo. Como último recurso, eles perseguem o objetivo de apenas expor, isolar e liquidar o Comintern (SH) e seus quadros revolucionários. Para esse fim, eles formam alianças partidos burgueses, liberais e social-democratas abertamente revisionistas para reviver a infame linha da "Política da Frente Popular" de Dimitroff e, assim, forjar uma "frente unida" contra o estalinismo-hoxhaísmo e suas organizações.

Os neo-revisionistas negam o papel de liderança da Internacional Comunista, que está equipada com a Teoria estalinista-hoxhaísta, negando a revolução socialista mundial e o sistema mundial da ditadura do proletariado e afirmam que a transição para o socialismo mundial também está sob a liderança dos partidos de outras classes, mesmo que estas possam ser burguesas.

Dessa maneira, os neo-revisionistas, o proletariado mundial e as massas trabalhadoras lutam não apenas sem sua ideologia revolucionária, mas sem sua vanguarda militante, sem deixar sua liderança política funcionários, numa época em que o imperialismo mundial está armado até os dentes e que passa para o campo fascista e ataque contra o proletariado mundial e as outras classes exploradas.

(3) Um objetivo posterior dos neo-revisionistas é a degeneração da ordem socialista mundial, a liquidação da ditadura do proletariado mundial, a transformação radical da república socialista mundial e os países socialistas em países burgueses e estados de um novo tipo revisionista. Sob o falso slogan de "a luta contra o culto da personalidade e suas conseqüências", os neo-revisionistas espalharam calúnias monstruosas contra o estalinismo-hoxhaísmo, o Comintern (SH), a ditadura do proletariado mundial, contra toda a ordem socialista mundial e o comunismo mundial. Eles vão atacar a construção do socialismo em escala mundial, degradar seus sucessos, desacreditar os novos povos soviéticos e envidar esforços para convencer as pessoas de que nós estalinistas-hoxhaístas somos supostamente inadequados, e deturpar os ensinamentos dos 5 clássicos. Portanto, eles precisam exterminar o "mundo estalinista-hoxhaísta" do socialismo "junto com a raiz e transformá-lo em um padrão neo-revisionista do socialismo real "; revisionistas, para os social-democratas, para os liberais burgueses, para a burguesia e o imperialismo mundial torna-se aceitável.

(4) Outro objetivo dos neo-revisionistas é a aniquilação de um novo campo socialista mundial, que represente a maior vitória revolucionária da classe trabalhadora e de todos os trabalhadores do mundo, substituindo-a pela ampla ideia de "uma grande família socialista dos povos de várias classes", operando uma ruptura dos Estalinistas-hoxhaístas, rompendo conexões entre os países

socialistas e sua substituição pelas hegemônicas e chauvinistas combinações de chantagem, pressão econômica, política e militar do maior sobre o menor, o mais poderoso sobre o mais fraco. Os líderes neo-revisionistas querem pisar na soberania do países socialistas, interferir em seus assuntos internos, organizar uma revolta contra eles. Eles vão tentar subordiná-los à sua liderança e forçá-los ao jugo de um sistema mundial neo-revisionista. As relações entre os países socialistas, baseadas nos princípios do internacionalismo socialista, são substituídas por novos princípios de governo opressivos, burgueses e capitalistas.

(5) Na estratégia neo-revisionista, a destruição da unidade internacionalista dos trabalhadores, a aniquilação do movimento internacional estalinista-hoxhaista, a subjugação do Comintern (SH) e suas Seções para uma liderança neo-revisionista, também ocuparão um papel importante. Os neo-revisionistas vão reintroduzir o conceito antigo e o método da "equipe do condutor" e do "Partido principal e líder". Eles vão pisar nas normas e princípios do Estalinismo-hoxhaismo, nas relações inter-seções e estabelecer relações feudais-patriarcais, relações de submissão e dominação. Os neo-revisionistas não focarão toda a sua luta contra a burguesia mundial e os inimigos da classe trabalhadora internacional, mas principalmente contra o Comintern (SH) e suas seções. Os líderes neo-revisionismo lançarão ataques público contra o Comintern (SH).

(6) O núcleo da linha dos neo-revisionistas, seu sonho e seu ideal mais alto é a amizade e cooperação com os imperialistas, a conclusão de novas alianças para o controle do mundo. Estas novas alianças da "Frente Popular" visam dividir as esferas de influência e impor seus ditames a todos os estados do mundo. Seria um fato ultrajante que depois os neo-revisionistas estivessem obscurecendo todas as diferenças entre os amigos e inimigos do socialismo mundial e dos povos, e gradualmente rompendo todos os laços com o Estalinismo-Hoxhaismo, com os revolucionários e os povos.

Sua união na "Frente Popular" com todos os renegados é dirigida contra a classe trabalhadora, contra o Estalinismo-Hoxhaismo, contra o Comintern (EH) e contra todas as forças leais à causa do mundo da revolução.

A "frente popular" neo-revisionista significa tanto quanto a frente unida revolucionária "a Quinta Coluna", trazendo o " Cavalo de Tróia" e minando-o por dentro. A política de Frente Popular de Dimitroff levou decisivamente à degeneração revisionista dos partidos comunistas e causou grandes danos ao movimento comunista mundial, em particular através da dissolução do Comintern como uma equipe internacional de luta do proletariado mundial. Essa doutrina amarga nunca deve ser esquecida. Quem entra no caminho de dissolução de Dimitroff do Comintern, como fazem os neo-revisionistas hoje, se opõe ao Comintern (SH) ao mesmo tempo. Uma política neo-revisionista da Frente Popular, que também visa dissolver o Comintern (SH), é fortemente dirigida contra nós, os Estalinistas-Hoxhaistas.

O Estalinismo-hoxhaismo nada mais é do que a aplicação criativa atual do marxismo-leninismo. Somente aqueles que empreendem este árduo trabalho científico-criativo, apenas aqueles que realmente se libertaram completamente a partir dos grilhões do dogmatismo, criam as condições necessárias para transformar os ensinamentos dos 5 clássicos do marxismo-leninismo em uma instrução revolucionária real.

O stalinismo-hoxhaismo ensina que as organizações neo-revisionistas de hoje são a 5ª coluna da revolução mundial. Você não pode ficar do lado de uma liderança revisionista para lutar contra a outra.

O Estalinismo-Hoxhaismo ensina a combater e derrotar os líderes revisionistas e seus grupos, como um todo e em escala mundial, baseados exclusivamente nos ensinamentos dos 5 clássicos do marxismo-leninismo.

O neo-revisionismo é a adaptação da política de classe globalizada do proletariado mundial ao mundo globalizado político da classe da burguesia mundial.

O neo-revisionismo é o “pacemaker” da influência burguesa no movimento revolucionário mundial de hoje.

O neo-revisionismo é o ecletismo, é a ideologia burguesa que se destina a enganar com os ensinamentos dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo. É a aplicação da política de reconciliação de classes da paz, coexistência entre Estalinismo-hoxhaísmo e neo-revisionismo.

Stalinismo-Hoxhaísmo significa: Atire no neo-revisionismo como o principal suporte do capitalismo dentro do movimento de classe e como o principal inimigo do comunismo.

"Defender" o espírito revolucionário do Movimento Comunista Mundial - por mais que o traia em ações - essa é a verdadeira atitude dos traidores neo-revisionistas.

A Revolução de Outubro não pode ser defendida e coroada com a vitória da sociedade socialista mundial revolucionária sem derrotar os neo-revisionistas e sua ideologia burguesa!

O que significa traição revisionista da Revolução de Outubro?

- “Pelo” desenvolvimento do Outubro Vermelho em palavras - contra a continuação do Outubro Vermelho em ações.

Esta é a fórmula mais curta da traição revisionista da Revolução de Outubro.

A traição revisionista da Revolução de Outubro começou com a revisão burguesa dos ensinamentos da Revolução de Outubro.

O objetivo revisionista é a adaptação dos princípios da Revolução de Outubro à ideologia burguesa, com o objetivo de afastar o proletariado mundial do socialismo da revolução mundial.

O neo-revisionismo é a adaptação do estalinismo-hoxhaísmo à ideologia burguesa.

O neo-revisionismo é a agência da burguesia dentro do movimento anti-revisionista - o principal perigo dentro do Movimento Estalinista-Hoxhaísta Mundial.

O neo-revisionismo é o tipo disfarçado de revisionismo, navegando sob a bandeira da luta anti-revisionistas estalinistas-hoxhaístas, para resgatar o revisionismo moderno.

Não há Movimento Estalinista-Hoxhaísta sem a teoria Estalinista-Hoxhaísta. É por isso que eles fazem esforços para desfigurar a teoria estalinista-hoxhaísta, antagonizá-la contra o marxismo-leninismo, evitar a necessidade dela, torná-la inútil, provar ser supérflua, removê-la e substituí-la pela ideologia neo-revisionista. Decapitar a ideologia do Estalinismo-Hoxhaísmo é a base para desarmar o Movimento Estalinistas-Hoxhaístas Mundial - para ser esbarrado nos braços da burguesia mundial. Exatamente a mesma coisa aconteceu com o Movimento Mundial Marxista-Leninista do Camarada Enver Hoxha.

Vice-versa: Destruir o Movimento Mundial Estalinista-Hoxhaísta serve para destruir a teoria dos Estalinistas-Hoxhaístas internacionais - Tudo isso faz parte das táticas anticomunistas da burguesia mundial, para impedir a vitória da revolução mundial, para se posicionar contra o socialismo mundial inelutável.

A revolução socialista mundial não apenas abre o caminho para o socialismo mundial, mas também abre a cova do revisionismo internacional. Finalmente, o comunismo mundial enterra todas as sobras revisionistas.

O Neo-Revisionismo é: Anti-Estalinismo-Hoxhaísmo, disfarçado de Stalinismo e reconciliação com Hoxhaísmo.

Quanto mais a ideologia burguesa conseguir se esconder atrás da máscara do "stalinismo-hoxhaismo", mais perigosa será.

A burguesia mundial é sempre forçada a combater a ideologia proletária no terreno formal da "ideologia proletária" - isto é: sempre e em princípio combater a ideologia proletária com as maiores armas e as mais avançadas - especialmente a do Estalinismo -Hoxhaismo.

"Stalinismo-Hoxhaismo", "libertado" da casca de "sectário", "frase revolucionária", não é mais nada do que o neo-revisionismo nu e não oculto, é a forma mais alta de seu desenvolvimento.

O neo-revisionismo é a ideologia mais perigosa da agência burguesa no Movimento comunista mundial.

O estalinismo-hoxhaismo ensina que os neo-revisionistas devem ser combatidos como o principal inimigo dentro das fileiras do Movimento Comunista Mundial, aplicadas exclusivamente com base em genuíno Estalinismo-Hoxhaismo.

Stalinismo-Hoxhaismo é a doutrina da autonomia do movimento mundial Estalinista-Hoxhaista e suas organizações proletárias independentes de classe, pela luta contra o movimento mundial neo-revisionista e suas organizações.

As lições históricas do comunismo internacional em sua luta contra o oportunismo são invencíveis arma para o proletariado mundial revolucionário. Eles são a pedra angular da criação do Comintern Estalinista-Hoxhaista e por um forte movimento mundial Estalinista-Hoxhaista imperecível.

O Estalinismo-Hoxhaismo cresce a cada novo ano, enquanto a ideologia revisionista degenera a cada novo ano, até sua inevitável derrota, porque:

A lei da inevitável desintegração da ideologia revisionista segue a lei do inevitável colapso do modo de produção capitalista.

O Estalinismo-Hoxhaismo ensina que a vitória sobre todos os tipos de revisionismo em um único país - só pode ser garantida pela vitória definitiva sobre todos os tipos de revisionismo em escala mundial.

A batalha do Estalinismo-hoxhaismo contra o neo-revisionismo nada mais é do que a continuação da batalha do marxismo-leninismo contra o revisionismo moderno - no mesmo campo de batalha contra o revisionismo- apenas em uma escala mais alta.

O proletariado mundial vencerá o neo-revisionismo e aplicará o golpe final com a arma invencível do Estalinismo-hoxhaismo - a arma mais desenvolvida do marxismo-leninismo ".

Stalinismo-Hoxhaismo é a ideologia proletária invencível contra todo tipo de sabotadores que tentam minar a luta pela superação da influência neo-revisionista predominante no movimento proletário mundial.

Não há mais desenvolvimento do Estalinismo-hoxhaismo sem uma demarcação mais acentuada do neo-revisionismo.

O Estalinismo-hoxhaismo ensina que não se pode defender a ideologia proletária sem a preparação de constantemente desenvolvê-la.

A defesa da ideologia proletária começa com a luta pela protecção de seus mais altos níveis de desenvolvimento. A defesa da ideologia proletária começa com a luta pela defesa do seu mais alto estágio de desenvolvimento.

"Proletariado mundial - uni todos os países na revolução mundial!" - aceito em palavras -, porém em atos antagonizar o proletariado de cada país contra o proletariado revolucionário do mundo, bem como vice-versa, antagonizando o proletariado mundial contra os proletários nos países únicos – essa é a fórmula combinada centralmente dos revisionistas do mundo.

Os lacaios da ideologia burguesa-revisionista tentam criar uma barreira entre os ensinamentos dos 5 Clássicos e Stalinismo-Hoxhaísmo, levantando assim uma barreira entre a ideologia proletária e seu mais alto nível de desenvolvimento.

Stalin e Enver Hoxha não podem ser realmente defendidos sem defender suas próprias idéias, portanto, sem defesa do estalinismo-hoxhaísmo!

Os neo-revisionistas atacam o estalinismo-hoxhaísmo sob o escudo de proteção dos 5 clássicos do Marxismo-Leninismo. É tarefa dos estalinistas-hoxhaístas exagerar o caráter reacionário do neo-revisionismo que está oculto e justificado pelas lições dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo.

O neo-revisionismo é uma falsificação cada vez mais sutil do estalinismo-hoxhaísmo, uma apresentação cada vez mais sutil de doutrinas anti-materialistas sob o disfarce de e stalinismo-hoxhaísmo - essa é a característica do neo-revisionismo na economia política mundial, em questões das táticas da revolução socialista mundial e filosofia em geral, igualmente na epistemologia e na sociologia.

Quanto mais forte é a ideologia Estalinista-hoxhaísta, mais forte é a resistência ao revisionismo.

O Estalinismo-Hoxhaísmo cresce a cada novo ano, enquanto a ideologia revisionista degenera a cada novo ano até sua inevitável derrota, porque:

A lei da inevitável desintegração da ideologia revisionista segue a lei do inevitável colapso do modo de produção capitalista.

Mas a ideologia revisionista-burguesa não pode se desmascarar sozinha. Está sujeita à lei de sua muda e renovação para prolongar o processo de decadência do capitalismo. Disto emergiu inevitavelmente o neo-revisionismo. A batalha do Estalinismo-hoxhaísmo contra o neo-revisionismo nada mais é do que a continuação da batalha do marxismo-leninismo contra o revisionismo moderno - no mesmo campo de batalha contra o revisionismo- apenas em uma escala mais alta.

O proletariado mundial vencerá o neo-revisionismo e deixará o golpe final nele com a arma invencível do Estalinismo-Hoxhaísmo - a arma mais desenvolvida do marxismo-leninismo.

Entre o neo-revisionismo e o estalinismo-hoxhaísmo, não há unidade. Eles são duas ideologias antagônicas que não podem ser reconciliadas. Destruiremos todas as pontes entre o neo-revisionismo e Estalinismo-Hoxhaísmo. Lutaremos contra todos os “construtores de pontes” centristas e reconciliadores em todo o mundo. Centristas são anti-centristas em palavras e lacaios de centrismo em ações! Na história dos movimentos comunistas mundiais, posições centristas, indiferentes e conciliadoras provaram ser repetidamente um beco sem saída. Cedo ou tarde, essas posições centristas terminam no campo ideológico da burguesia e da contra-revolução. Os centristas são o braço prolongado, ou a 5ª coluna da burguesia dentro do Movimento Estalinista-Hoxhaísta Mundial, liderado pelo Comintern (SH).

O centrismo é o óleo lubrificante ideológico com o qual os reconciliadores tentam invadir melhor o Comintern (SH) e infectar o Estalinismo-Hoxhaísmo pela ideologia do neo-revisionismo.

Toda diminuição do Estalinismo-hoxhaísmo, todo desvio centrístico é simultaneamente um fortalecimento da ideologia neo-revisionista!

A definição Estalinista-hoxhaista do oportunismo de hoje, que é - aberta e oculta - na adaptação à degeneração neo-revisionista, é a graxa que transforma o Estalinismo-Hoxhaismo em uma ideologia burguesa.

O oportunismo é, portanto, o “pacemaker” de hoje para a liquidação do Estalinismo-hoxhaismo. Por meio do neo-revisionismo, o oportunismo é restaurado sob o disfarce de "Estalinismo-Hoxhaismo".

O desenvolvimento do Estalinismo-hoxhaismo e sua demarcação contra o neo-revisionismo é a invencível arma ideológica revolucionária mundial e alavanca para romper com o atual cerco capitalista revisionista e ideológico. Quanto mais forte o Estalinismo-hoxhaismo, mais pressão vem do cerco capitalista-revisionista. Temos que levar em conta essa lei inevitável da luta de classes ideológica. Isso significa intensificar nossos esforços na luta ideológica. Nós somos o farol do comunismo mundial globalizado, cercado por forças capitalistas-revisionistas hostis ao redor do mundo. Nós nunca abandonaremos a defesa dos cinco clássicos do marxismo-leninismo, a única bússola vitoriosa rumo ao socialismo mundial - por mais difícil que seja a luta contra nossos inimigos de classe.

Stalinismo-Hoxhaismo é a ideologia proletária para fortalecer a unidade e defender a indivisibilidade do Movimento Mundial Estalinista-Hoxhaista na luta contra todos os neo-revisionistas e tendências oportunistas – a escala nacional e internacional.

Por uma frente globalmente unida, expressivamente em todos os países contra todos os inimigos do proletariado mundial e os povos do mundo!

A unidade no movimento mundial comunista será restaurada, mas pelos Estalinistas-Hoxhaistas, sem os neo-revisionistas e outros traidores, nomeadamente na luta contra eles.

Nosso partido pensa que polêmicas abertas contra o neo-revisionismo são essenciais. É uma escola para todos os Estalinistas-Hoxhaistas porque os ajuda a diferenciar a verdade do comunismo da mentira. Quem enfraquece a luta contra o neo-revisionismo, mesmo que seja "apenas" um pouco, se afastará dos princípios. O tempo corre. Os Estalinistas-Hoxhaistas devem tomar a ofensiva e não estar na defesa. Eles devem atacar e não retirar. Eles nunca temeram os neo-revisionistas, suas ameaças e chantagens, e não irão ter medo deles também. Para os Estalinistas-hoxhaistas, o medo é algo estranho. Nós não temos medo, nem na luta contra o imperialismo nem na luta contra o neo-revisionismo.

Para a defesa dos princípios, não se devem construir pontes centristas, nunca se deve ter uma atitude oportunista. A luta entre Estalinismo-hoxhaismo e neo-revisionismo é uma questão contemporânea e manifestação da luta de classes entre o proletariado e a burguesia, entre capitalismo e socialismo. Não pode haver uma linha do meio nessa luta. É por isso que hoje não se trata da reconciliação e a unidade com os neo-revisionistas, mas sobre a separação deles, a separação final deles.

A unidade com os centristas e os neo-revisionistas é uma unidade do proletariado mundial com o mundo da burguesia, ou seja, a divisão do proletariado internacional.

Os Estalinistas-Hoxhaistas devem destruir essas tentativas dos neo-revisionistas, superar todos os obstáculos e consolidar sua unidade revolucionária com base no Estalinismo-hoxhaismo e no internacionalismo proletário. Eles devem consolidar sua cooperação, adotar uma linha comum e uma atitude comum em questões-chave, especialmente no que diz respeito à luta contra o imperialismo e o neo-revisionismo.

* * *

O proletariado mundial dá origem à consciência revolucionária mundial em quatro etapas:

A princípio, os trabalhadores estão se conscientizando sobre a influência dos burgueses-revisionistas, ideologia que causou o auto-afastamento de sua própria classe.

A ideologia revisionista tem o objetivo em primeiro lugar, de dificultar a libertação dos trabalhadores e manter a influência predominante da ideologia burguesa pela qual eles são afastados da sua própria classe. E segundo, em caso de fracasso, falsificar a ideologia proletária com a intenção de restaurar a consciência burguesa.

Em segundo lugar, o trabalhador sente em sua cabeça a pressão escravizadora da ideologia burguesa-revisionista, ciente do conflito de classes das duas ideologias antagônicas, reconhece o caráter burguês da ideologia revisionista que nada mais é do que a ideologia burguesa, mascarada com a "ideologia proletária".

Terceiro, o trabalhador resiste à ideologia burguesa-revisionista, combate-a e finalmente se livra dela na sua cabeça e luta conscientemente contra o revisionismo.

Todos esses três passos são pré-condição do quarto passo, ou seja, aprender a revolucionar a consciência sobre o mundo:

Quarto (e finalmente), o proletariado mundial, por si só, abre o caminho para a adoção consciente da ideologia proletária (libertada purificada da ideologia revisionista) pela qual a porta se abre para ganhar entrada no socialismo científico. O socialismo científico é a única teoria genuína da libertação da classe do proletariado, essa é a teoria que mostra o caminho para a libertação, que dá a oportunidade de orientar na respectiva situação, para entender a relação interna entre o proletariado mundial e os eventos mundiais diários da sociedade de classes, prever os eventos mundiais e não apenas reconhecer como e onde estão se desenvolvendo atualmente, mas também como e onde inevitavelmente se desenvolverão no futuro.

A luta contra o revisionismo ensina ao proletariado mundial que ele não se pode libertar da ideologia burguesa sem estar ciente da traição ideológica da burguesia.

O revisionismo é a máscara da burguesia mundial para enganar e derrotar o proletariado mundial com o peso de sua própria ideologia proletária. O revisionismo mundial é a restauração da ideologia burguesa na cabeça dos trabalhadores, nomeadamente à escala global.

* * *

A revolução limpa-se autonomamente.

Toda revolução passa por um processo de limpeza do começo ao fim.

Primeiro, a revolução começa, e a crescer, através das massas protestantes. No começo da revolução existem muitos "amigos" entre as massas. Mas a revolução continua a evoluir jogando um oportunista, atrás do outro que tenta pará-la ou enganá-la. Livre de oportunistas, exageros, e ilusões, a consciência revolucionária das massas aumentará mais rápido.

No final deste processo, a revolução se tornou madura e uma força motriz que é forte o suficiente para envolver as forças sociais que não traem a revolução a caminho da vitória. A vitória da revolução é impossível sem o seu próprio processo de purificação consciente.

* * *

A abolição da INEVITABILIDADE do revisionismo, é a luta anti-revisionista pelo estabelecimento da ditadura mundial do proletariado, é a luta pelo socialismo mundial pela destruição e remoção de todo o capitalismo mundial. O Movimento Mundial Estalinista-Hoxhaista é o mundo vitorioso da luta revolucionária contra a inevitabilidade do revisionismo mundial.

Somente o socialismo mundial garante a abolição da inevitabilidade do revisionismo. No entanto, isso não garante a abolição da possibilidade de revisionismo, de restauração capitalista mundial. Nós removemos expressivamente apenas o caráter especial de sua inevitabilidade - nada mais.

Isso significa apenas o aumento da luta de classes contra a possível restauração do capitalismo durante toda a época do socialismo mundial. A abolição da possibilidade de restauração capitalista mundial é removido pela sociedade sem classes - quando chegarmos ao comunismo.

O caminho da eliminação da inevitabilidade da restauração capitalista abre o caminho para a evitabilidade da restauração do capitalismo, e novamente a evitabilidade da restauração do capitalismo abre o caminho para a irreversibilidade da restauração capitalista.

O proletariado mundial não pode derrotar o revisionismo sem a Internacional Comunista, que lidera a luta anti-revisionista, ou seja, globalmente centralizada.

Se o proletariado mundial quer ser globalmente vitorioso sobre o revisionismo, então o proletariado mundial deve globalmente, ganhar controle sobre o poder material da burguesia mundial.

Havia, ainda existe e sempre haverá unidade internacional entre os Estalinistas-hoxhaistas, porque essa unidade internacional baseia-se nos ensinamentos invencíveis dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo, Stalinismo-Hoxhaismo, como o desenvolvimento mais avançado do Marxismo-Leninismo.

A desunião aparece lá apenas

- 1) onde estalinistas-hoxhaistas seguem a linha da reconciliação com o oportunismo;
- 2) quando estalinistas-hoxhaistas deslizam para o pântano do oportunismo;
- 3) quando os estalinistas-hoxhaistas descontinuem sua luta contra o oportunismo.

O neo-revisionismo não é uma sombra, mas uma realidade.

E devemos combater a realidade e não a sombra.

Se lutarmos contra a sombra, não seremos estalinistas-hoxhaistas, mas modernos Don-Quixotes.

Graças à luta do Comintern (EH), um grande processo de diferenciação das forças do estalinismo-hoxhaismo e do neo-revisionismo ocorrem em nível nacional e internacional. Com sua postura de princípios e enfática luta contra o neo-revisionismo, nosso partido capturou o ódio dos neo-revisionistas adversários e conquistou o amor e o respeito de amigos, de revolucionários em todo o mundo. Nós valorizamos altamente este facto, e continuaremos a defender humildemente qualquer pessoa que esteja em nossas posições revolucionárias, nossa contribuição para a grande luta que está ocorrendo hoje entre Estalinismo-hoxhaismo e neo-revisionismo.

Se queremos defender nossa pureza de princípios com base nos ensinamentos invencíveis 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo, se queremos preservar a autêntica natureza proletária bolchevista do Comintern (SH) como líder do proletariado mundial em direção à revolução socialista global, ditadura proletária global, socialismo e comunismo globais, devemos recusar firmemente todos os tipos de reconciliações entre nós Estalinistas-Hoxhaistas e os neo-revisionistas.

"Sem denúncia e luta contra a demagogia revisionista traiçoeira, a luta contra o imperialismo não pode ser realizado com sucesso e a revolução mundial não pode ser promovida."
(EnverHoxha).

O Estalinismo-Hoxhaismo sai vitorioso da luta contra o neo-revisionismo.

Estalinismo-Hoxhaísmo

– a economia política mais avançada do proletariado mundial

A economia política do proletariado mundial é baseada nos ensinamentos dos 5 clássicos do Marxismo-Leninismo.

Sem uma nova economia política do socialismo mundial, o socialismo não pode ser restaurado. Sem a política económica do socialismo mundial a inevitabilidade da restauração da economia política do revisionismo pode não ser eliminada. A eliminação da inevitabilidade do restabelecimento da economia política do revisionismo exige a restauração/construção da economia política do socialismo. Não precisamos de criar formas da economia mundial socialista "a partir do zero". Só precisamos de modificar os já existentes ensinamentos Estalinismo-Hoxhaístas de economia socialista, de acordo com as condições da globalização.

Estalinismo-Hoxhaísmo é a teoria, a estratégia e as táticas do proletariado mundial de como tomar posse das forças produtivas globalizadas, como destruir as relações imperialistas mundiais de produção e como criar relações de produção socialistas.

Os capitalistas já globalizaram as forças de produção mundial e da sua distribuição, de modo a que esta esteja amadurecida para a sua socialização global como base para a construção do sistema económico mundial socialista. O passo decisivo é a revolucionária aniquilação global de todas as relações de produção capitalistas existentes - nomeadamente sem excepção.

Estalinismo-Hoxhaísmo é a teoria do modo de produção do mundo-socialista e da sociedade comunista.

As leis económicas específicas (na época do capitalismo feudalista, do socialismo, etc.) correspondem às diferentes formações sociais em que actuam. Mas todas elas não actuam isoladas das formações sociais de base e do direito económico, que determina o desenvolvimento económico de todas as formações da sociedade.

O estalinismo-hoxhaísmo define a lei económica de base universal como a necessária em conformidade com as forças produtivas e relações de produção. Sejam quais forem as forças produtivas do mundo, tais como devem ser as relações mundiais de produção!

Parece paradoxal, mas é inteiramente na natureza da dialéctica estalinista-hoxhaístata quemodo de produção comunista nos leva a uma liberdade que está para além (!) da própria esfera do mundo produtivo.

A humanidade não vive para produzir. E a produção não serve por si só para a sobrevivência nua. A sociedade mundial produz, a fim de melhorar o seu nível de vida. E quanto mais (libertarmos) a mão-de-obra, que é "determinada pela necessidade e por considerações mundanas", quanto mais elevada será a qualidade de vida da humanidade.

A essência do modo de produção comunista é que a humanidade se tornará cada vez mais independente da esfera de produção propriamente dita. Quanto mais produtivo for o trabalho, e menos tempo necessário para a produção, quanto mais tempo estiver disponível fora da esfera de produção. Esta é a condição prévia para um impulso inimaginável do desenvolvimento de novos produtos de forma livre, para uma comunitarização inequívoca, de uma maior humanização do mundo humano.

A coerção e monopolização do desenvolvimento social por uma parte da sociedade, em detrimento dos outros são eliminados numa sociedade sem classes. O comunismo mundial cria os meios e as condições materiais, que permite combinar o trabalho excedentário comunista com uma maior redução do tempo dedicado ao trabalho material em geral.

Queremos a abolição universal do modo de produção capitalista, que se baseia na lei económica de capitalismo.

As leis da economia política, sejam elas activas no capitalismo ou no socialismo, são leis objectivas, que determinam todos os processos económicos mundiais - para além da influência da nossa vontade.

Com a ajuda do socialismo científico, o proletariado mundial é capaz de prever o curso dos acontecimentos na vida económica de todos os povos e nações. O proletariado mundial irá demonstrar de forma extraordinária a sua capacidade para tratar, orientar e dominar a economia global em seu próprio benefício e em benefício da toda a comunidade mundial.

O proletariado mundial terá o papel principal em todo o desenvolvimento político e económico da sociedade socialista-mundial.

O proletariado mundial irá um dia dominar o mundo - apesar das derrotas e contratemplos actuais e passados. E ninguém pode e nunca mudará nada sobre este facto.

No período de transição do capitalismo mundial para o comunismo mundial, nós produzimos numa sociedade de modo socialista - nomeadamente através da aplicação do direito económico do socialismo.

O modo de produção da sociedade de classes socialista mundial será então transformado sem descontinuidades no modo de produção comunista e sem classes, baseado na lei económica do comunismo.

A lei económica do imperialismo é esta:

Assegurar o máximo lucro através da ruína e do empobrecimento de quase todo o mundo/população, através da subjugação e da pilhagem sistemática dos povos de todos os países (acima todo o proletariado mundial), através de guerras predatórias e da militarização da economia mundial, através da destruição da natureza que é impiedosamente explorada.

Em que medida a economia mundial socialista é diferente da economia mundial capitalista?

Em vez de assegurar o máximo lucro - assegurar a máxima satisfação material e cultural, as necessidades da sociedade socialista mundial.

Em vez da produção mundial (interrompida entre o boom e a crise) - crescimento contínuo do mundo da produção.

Em vez de pausas periódicas no desenvolvimento científico e tecnológico revolucionário mundial, acompanhado pela destruição das forças produtivas em todo o mundo - a melhoria contínua de

produção mundial, com base na revolução científica e tecnológica.

Em vez do anterior modo anárquico de produção de cada país - desenvolvimento planejado do sistema econômico socialista mundial. (ver Estaline. "Problemas econômicos...")

A lei econômica básica do socialismo é esta:

A garantia da satisfação máxima do material e cultura cultural em constante crescimento, requisitos de toda a sociedade mundial através da contínua expansão e aperfeiçoamento da produção socialista mundial com base em técnicas superiores (veja Stalin, "Problemas econômicos do socialismo na URSS, 1952).

Qual é a lei econômica do comunismo mundial?

A lei econômica básica do comunismo mundial é a absoluta conformidade das forças produtivas e relações de produção em um nível tão alto de desenvolvimento, em que a sociedade mundial gasta menos tempo e mão-de-obra para a inevitável produção mundial material, e tanto mais quanto melhor satisfizer suas necessidades.

É, portanto, a satisfação máxima dos requisitos materiais e culturais em constante crescimento em toda a sociedade mundial, minimizando progressivamente o tempo e o esforço necessários para a esfera real da produção mundial.

A lei econômica básica do comunismo mundial é a lei econômica básica do socialismo mundial - no entanto, totalmente livre de todas as influências relacionadas à classe. É o modo de produção em que a produção não decide mais sobre os produtores, mas, inversamente, em que os próprios produtores decidem sobre Produção. Não se trata mais da necessidade de garantir o sustento puro da maioria da população mundial, pois era necessário para toda a pré-história da humanidade, mas, além disso, a satisfação de necessidades mais elevadas de desenvolvimento livre do indivíduo e da sociedade - nomeadamente através da crescente independência da esfera real da produção.

A lei econômica do comunismo mundial tem assim o efeito de que a humanidade ganha cada vez mais disponibilidade de tempo para a vida - mais exatamente: no mesmo grau em que a humanidade economiza cada vez mais tempo e esforço para a esfera da produção - ou seja, com base no suprimento abundante de mercadorias, com um nível mais alto de produtividade por meio da revolução técnico-científica constantemente promovida.

Em poucas palavras, com as palavras de Karl Marx: a lei econômica do comunismo mundial é a seguinte: "O encurtamento da jornada de trabalho é seu pré-requisito básico" em um alto nível de desenvolvimento de forças em conformidade com um alto nível de relações de produção - em favor do tempo para a satisfação dos requisitos materiais e culturais da humanidade.

A lei econômica do comunismo mundial abole todas as leis econômicas específicas de todas as classes sociais existentes, formações que impediram ou inibiram a eficácia do direito econômico básico por um ou outra classe dominante.

A lei econômica básica permanece inalterada a lei do desenvolvimento da produção humana e, portanto, lei fundamental do desenvolvimento humano. Ele só aparece em uma nova forma comunista específica.

A lei econômica do comunismo mundial nada mais é do que a lei econômica básica de uma classe do mundo, o que garante que as relações de produção estejam necessariamente de acordo com o caráter das forças produtivas.

A aplicação adequada da lei econômica básica do comunismo mundial é, em particular, para cientificamente determinar e implementar a dialética da conformidade global de forças produtivas e

relações de produção. Uma vez que as relações globais de produção começam a perder seu papel de principal fonte principal impulsionando as forças produtivas, elas devem ser substituídas por novas relações de produção, com antecedência antes que se tornassem um freio nas forças produtivas.

A conformidade "absoluta" não existe no comunismo mundial. Existe apenas o movimento, a tendência em direção à conformidade ou à tendência em declínio, longe da conformidade. Quando falamos sobre obtenção da conformidade, entendemos sempre a relativa harmonização das forças produtivas e as relações de produção na escada cada vez mais alta de seu desenvolvimento.

Mesmo na Comuna Mundial, as forças produtivas são a força determinante, precedem as relações de produção, são as forças de produção mais móveis e revolucionárias (Stalin), mas não podem-se desenvolver fora das relações de produção. As relações de produção não podem ficar para trás do desenvolvimento das forças produtivas por mais tempo. Stalin também ensina que as relações de produção podem desempenhar o papel mais importante e decisivo na transição para o comunismo. Eles decidem a saber "se as forças produtivas se desdobram poderosamente ainda mais ou se definham, definham, degeneram" (Stalin: "Problemas económicos do socialismo na URSS"). As relações comunistas de produção são as principais formas de desenvolvimento das forças produtivas da Comuna Mundial. Elas libertaram as gigantescas forças motrizes das forças produtivas para a construção da base material e técnica do comunismo mundial.

A própria Comuna Mundial não pode "criar" nem "abolir" as suas leis económicas objetivas. Só podemos basear nosso trabalho comunista nelas. Podemos usá-las no interesse da Comuna Mundial e podemos limitar seus efeitos colaterais inibitórios. Isso é importante para o planejamento da economia mundial, que é voltado para o direito económico objetivo do comunismo mundial.

A história já demonstrou a correcção do conhecimento sobre a eficácia das leis económicas em todas as formações sociais existentes. Demonstraremos a eficácia da lei económica do comunismo mundial, uma vez que criamos as condições e pré-requisitos sociais e materiais para isso.

Qual é o princípio da distribuição comunista mundial?

Na sociedade socialista mundial, a classe trabalhadora e o campesinato compartilham os produtos de acordo com o desempenho efetuado.

Em contraste, o princípio comunista significa: distribuição de produtos de acordo com as necessidades de todas as pessoas da sociedade sem classes.

No comunismo mundial, portanto, a lei da distribuição de acordo com as realizações (eficaz no socialismo) serão substituídas pela lei económica mais alta de distribuição, de acordo com as necessidades.

* * *

A eliminação do modo de produção capitalista globalizado e sua substituição pelo modo de produção socialista globalizado é um processo histórico objetivo na escala global do desenvolvimento social.

O princípio económico capitalista do imperialismo mundial atual é a busca de lucros máximos por parte da globalização exploração, ruína e empobrecimento da população mundial, pela subjugação e pilhagem globalizadas de todos os países através de guerras predatórias imperialistas e fascistas mundiais. A escravidão salarial selvagem globalizada é a forma mais extrema de todas as formas anteriores de escravidão. Temos que destruir o imperialismo mundial, se quisermos remover a inevitabilidade da escravidão salarial globalizada.

A substituição das condições económicas da escravidão salarial pelas condições de livre associação do trabalho, só é possível passando por um período mais longo de transição económica. No período

do socialismo mundial, o proletariado mundial implementa cada vez mais a socialização da produção e distribuição mundial. Cada homem se torna trabalhador, e o trabalho produtivo deixa de ser confinado à sociedade de classes se a escravidão assalariada terá sido abolida em todo o mundo. O trabalho excedente não é mais baseado na existência de classes, mas será usado como pré-condição indispensável para a construção de uma sociedade sem classes. A provisão de trabalho excedente permanece indispensável - como em todas as formações sociais - mesmo no comunismo mundial, nomeadamente para a nova tendência futura da sociedade mundial.

"Expropriação mundial dos expropriadores mundiais" - este é o primeiro ato da revolução socialista mundial para a abolição da propriedade privada dos capitalistas em todo o mundo.

Toda a terra do mundo inteiro será devolvida ao seu "estado de posse" original - ou seja, o de inexistência de propriedade. Para conseguir isso, o sistema capitalista mundial de exploração e dominação da terra deve ser esmagado e a posse privada da terra deve ser abolida. Socialismo mundial e, finalmente, o comunismo mundial, não será construído em terras privadas, mas em terrenos socialmente globalizados.

Isso é impossível de alcançar de uma só vez. A propriedade privada da terra deve ser gradualmente socializada - o mais rápido possível, mas consumindo tanto tempo quanto necessário.

Nenhum metro quadrado de todas as terras deste mundo pode ser vendido nem comprado, nem arrendado ou prometido, nem alienado de qualquer outra maneira - nunca mais!

Toda a propriedade da terra, em todo o mundo, deve ser socializada, de modo que hoje, já mais de nove décimos dos camponeses pobres não possuem (mais) propriedade privada.

Serão abolidas amplas propriedades de grandes proprietários de terra, especialmente as de agronegócios multinacionais. Este é o primeiro passo para resolver a questão da propriedade no campo. A libertação dos pobres camponeses pressupõe a solução comunista na questão da propriedade, ou seja, a abolição da propriedade de todas as propriedades amplas.

Confisco e expropriação sem compensação de todos os bens das empresas agrárias mundiais, incluindo a posse de terra e todos os meios de produção utilizados para esse fim.

Expropriação de capitalistas financeiros sem compensação em todo o sector agrícola globalizado.

Socialização global de toda a agricultura globalizada.

Os imperialistas agrários são responsáveis pela destruição ambiental global.

Danos e destruição do meio ambiente, especialmente terra e solo, esgotamento de recursos naturais, etc., toda a extensão das conseqüências da lei capitalista criminal do lucro força a humanidade a tomar medidas energéticas para proteger e regenerar a vida e a natureza.

Os capitalistas mundiais devem ser responsabilizados e devem arcar com os custos dos danos que causaram, o que fizeram à humanidade, natureza e meio ambiente.

A revolução socialista mundial não apenas tem a tarefa de libertar a humanidade da exploração e opressão, mas também salvar a natureza e o meio ambiente de sua destruição, assim também salvar a terra e todos seus recursos.

A abolição da propriedade privada da terra e a libertação dos camponeses pobres é a chave para resolver a tarefa da agricultura em harmonia com a natureza.

Somente o socialismo mundial cria as condições necessários à regeneração da natureza e ambiente, assim como da terra globalmente.

Portanto, a luta pela protecção ambiental deve estar subordinada à luta pela eliminação do capitalismo mundial e para a construção do socialismo mundial.

A luta pela protecção ambiental é um instrumento cada vez mais importante da luta de classes do proletariado mundial em aliança com os camponeses pobres.

A luta pela protecção ambiental é uma alavanca indispensável para a revolução socialista mundial incluindo a revolução agrária mundial.

As chamadas "medidas ambientais" que deixam o capitalismo mundial intacto são fraudes.

Trabalhadores e agricultores pobres devem ter a protecção ambiental em suas próprias mãos e esmagar o sistema capitalista mundial, incluindo todas as suas organizações pseudo-ambientais!

Só podemos ganhar os camponeses pobres para o comunismo se lhes dissermos abertamente que só eles podem libertar juntos com o proletariado mundial através do violento derrube da ordem mundial capitalista, que é a razão de sua exploração e opressão. O poder do capital nacional e internacional sobre a terra, a propriedade capitalista da terra e outros meios agrícolas de produção devem ser violentamente esmagado.

Queremos abolir a propriedade privada para sempre, a propriedade privada de toda a classe do mundo da burguesia. Sua propriedade privada só pode ser abolida pela violenta revolução socialista armada do mundo. No entanto, a abolição da propriedade é impossível de uma só vez. Para esse fim - um período inteiro entre o capitalismo mundial e o comunismo mundial são necessários - o período do socialismo mundial. O socialismo mundial abole gradualmente a propriedade privada e a transforma em propriedade mundial socializada. A propriedade social socializada é dividida entre as duas classes do proletariado e camponeses na propriedade do estado mundial e propriedade das cooperativas mundiais.

Toda a terra é compartilhada por todos os povos do mundo para benefício mútuo. Este princípio da sociedade social dos povos, o compartilhamento de todas as propriedades do mundo é inviolável e nunca deve ser, em lugar algum, ser violado por ninguém.

A questão da propriedade dos meios globais de produção é a questão fundamental do movimento revolucionário do proletariado mundial.

Com a revolução mundial proletária, o proletariado mundial, juntamente com os camponeses pobres, liberta as forças produtivas mundiais das amarras das relações de produção capitalistas mundiais e transforma todos os instrumentos de produção mundial e todo o solo de todos os países em uma única propriedade estatal mundial.

Na época do socialismo mundial, seria um fenómeno incomum que novas aparições de contradições entre forças produtivas e relações de produção permanecem sem solução. Claro, isso pode ser perigoso, porque a contradição não antagónica poderia se transformar em antagónica. E isto inevitavelmente causaria conflitos de classe pesados e lutas de classes.

Contudo, existem métodos, instrumentos e maneiras socialistas para alinhar as relações atrasadas da produção com o carácter das forças produtivas. E, por meio de sua correta implementação, pode evitar qualquer situação perigosa, que leve a conflito de classes.

É o carácter particular do socialismo mundial - em contraste com o carácter dos antigos países socialistas - em que o perigo da restauração do capitalismo se tornou realmente DISPONÍVEL!

Sabe-se que não há mais classes exploradoras no socialismo.

Existem apenas restos que estão tentando tudo para organizar sua resistência.

Portanto, o desafio é remover essas contradições, por exemplo, através da transição de propriedade em propriedade de estado público e propriedade pública das nações na propriedade do estado mundial (claro que gradualmente).

Outro método é a introdução gradual de troca de mercadorias, compartilhamento de produção etc. e remover a circulação de mercadorias sucessivamente.

O Estalinismo-hoxhaísmo ensina como abolir a antiga sociedade de mercadorias de uma vez por todas, e não substituí-la por uma nova. Queremos a abolição do mundo alienado das mercadorias e desumanizado. Pessoas não devem mais ser subjugadas à força no mercado global e deixar de ser escravos da compra e venda, oferta e demanda. A sociedade mundial nova não pretende ser tratada como uma mercadoria e um negócio permanentes.

O que o estalinismo-hoxhaísmo busca é a troca global direta de bens produzidos globalmente.

Estalinismo-Hoxhaísmo argumenta que a transição globalizada do socialismo mundial para o comunismo mundial e para o princípio comunista mundial da distribuição dos produtos exclui expressamente qualquer troca de mercadorias.

Consequentemente, o comunismo exclui expressamente qualquer troca de produtos em mercadorias e com elas sua transformação em valor.

Na segunda fase da sociedade comunista, o trabalho gasto para a produção de bens globais não será medido no sentido inverso, portanto, não por meio do valor e de suas formas, como na produção de mercadorias.

O trabalho comunista será medido direta e proporcionalmente pela quantidade de tempo, pelo número de horas que tem sido usado para a fabricação de produtos.

A produção de mercadorias, a lei do valor e os perigos inerentes à restauração do capitalismo será inevitável se o cerco capitalista de um estado socialista não for eliminado. A mercadoria, produção e a lei do valor e restantes perigos inerentes à restauração do capitalismo serão evitáveis, se o cerco capitalista for substituído por um ambiente socialista. A substituição do cerco capitalista por um ambiente socialista só é possível e realizável pela vitória da revolução socialista mundial do proletariado mundial, sob a liderança da Internacional Comunista.

No mundo socialista, a circulação de mercadorias ainda não pode ser completamente abolida, ou seja, desde existem dois setores de produção - a produção do proletariado mundial (propriedade do estado mundial) e a produção agrícola coletiva dos camponeses mundiais (propriedade cooperativa do mundo).

"É claro que, ao invés dos dois setores básicos de produção, o setor estatal e a fazenda colectiva (2.º sector), haverá apenas um setor de produção abrangente, com o direito de dispor de todos os bens de consumo produzidos no país, a circulação de mercadorias, com sua "economia monetária" desaparecer, como um elemento desnecessário na economia nacional. Mas desde que este não seja o caso, enquanto permanecerem os dois setores básicos de produção, a produção e a circulação deve permanecer em vigor, como um elemento necessário e muito útil em nosso sistema de economia (Stalin, Problemas económicos do socialismo na URSS)."

Esta importante lição de Stalin não é válida apenas em escala nacional, mas também em escala mundial. A circulação de mercadorias só pode ser completamente substituída pela circulação de produtos se já houver o setor abrangente da produção mundial.

Somente por estrita limitação das esferas do modo de funcionamento do direito internacional do valor e seu papel restrito como regulador da produção global pode a inevitabilidade do mundo recorrente às crises capitalistas de superprodução sejam superadas.

A lei do valor é efetiva como reguladora da produção através das condições de circulação através da existência de propriedade privada nos meios globais de produção, através da concorrência nos mercados mundiais, através da anarquia da produção mundial, de crises de superprodução e, principalmente, através da compra e venda de força de trabalho nos mercados de trabalho, etc.

Na economia socialista mundial, a esfera de acção da lei do valor será drasticamente reduzida pela presença da propriedade social global dos meios de produção, pelo poder da lei do planejamento e desenvolvimento equilibrado da economia mundial.

O valor é - igual à lei do valor - uma categoria histórica relacionada à existência de mercadoria produção. Se a produção de mercadorias desaparecer, também o valor (em todas as suas formas) e a lei do valor desaparecerá.

Para a formação desse setor produtivo mundial, a organização de um único setor econômico mundial é necessário um corpo de todas as nações socialistas unidas (incluindo representantes da indústria estatal e das fazendas coletivas), com o direito de, inicialmente, manter em conta todos os produtos de consumo de todos os países; eventualmente também distribuí-lo globalmente por meio de troca de produtos.

Em contraste, (na produção social-socialista de mercadorias), a lei do valor não é mais um regulador da produção como na produção capitalista de mercadorias. O mundo socialista não produz para o objetivo de maior lucro, mas com o objetivo de atender às necessidades da sociedade mundial. No socialismo mundial, o efeito da lei do valor é deliberadamente restringido pela propriedade socializada do mundo nos meios de produção, nomeadamente através do efeito da lei do desenvolvimento planejado da economia socialista mundial.

Em todo lugar do mundo socialista, onde os produtos serão transformados em mercadorias, há novamente o possível perigo de restauração do capitalismo. Portanto, a época do socialismo mundial é a época da luta pela abolição gradual da sociedade de mercadorias.

Stalin ensina:

O facto é que, em nossas condições socialistas, o desenvolvimento económico não ocorre por meio de revoltas, mas por meio de mudanças graduais, o velho não sendo simplesmente abolido de imediato, mas mudando sua natureza em adaptação ao novo e mantendo apenas sua forma; enquanto o novo não simplesmente destruir o velho, mas se infiltra nele, muda sua natureza e suas funções, sem as esmagar mas utilizando-as para o desenvolvimento do novo. Isso, em nossa circulação económica, é verdade não apenas de mercadorias, mas também de dinheiro, bem como de bancos, que, enquanto perdem suas antigas funções e adquirem novas, vão preservando sua forma antiga, que é utilizada pelo sistema socialista (Stalin:"Problemas económicos do socialismo na URSS").

Em um estágio mais alto de desenvolvimento do comunismo mundial, os meios de produção e consumo começarão a circular sem dinheiro. A relação mercadoria-dinheiro não é mais necessária. Um mundo sem classes não precisa de dinheiro nem de propriedade.

"Com a abolição da propriedade privada, com a regulamentação comunista da produção (e implícito nisto é a destruição do alheamento entre os homens e o que eles mesmos produzem), o poder de relação de oferta e demanda é dissolvida em nada e os homens obtêm troca, produção, modo de sua relação mútua, sob seu próprio controle novamente." (Marx / Engels: ideologia alemã).

O comunismo mundial não apenas dissolve o mundo das mercadorias, mas também a alienação associada à sociedade mundial. Por meio do comunismo mundial, os produtores controlam sua atividade e os produtos de sua atividade novamente por si mesmos e, assim, eles voltarão a ganhar sua própria natureza humana.

* * *

Estalinismo-Hoxhaismo é a doutrina de tirar vantagem da globalização como uma das maiores forças motrizes da transição para o socialismo mundial.

Stalinismo-Hoxhaismo é contra a globalização capitalista, no entanto, a favor da globalização socialista: sim - somos contra a globalização da propriedade privada de meios de produção, somos contra a globalização das relações de produção capitalistas, somos contra a escravidão salarial globalizada, contra o empobrecimento dos povos do mundo globalizado, contra a globalização das guerras imperialistas e o fascismo, contra o monopólio mundial capitalista etc. No entanto, nossa luta contra o capitalismo não se limita à sua formas globalizada. Lutamos contra todas as aparências do capitalismo. Estamos lutando contra todo o sistema de exploração capitalista - e sistema de opressão, sem restrições.

Mas isso não é tudo. Como Estalinistas-hoxhaistas, diferimos fundamentalmente de todos os outros oponentes da globalização, a saber, que lutamos contra a inevitabilidade do capitalismo. Isso é um enorme e básica diferença.

Não somos apenas pela eliminação do atual sistema global de capitalismo. Nós somos basicamente pela eliminação do capitalismo, não importa a forma. Somos a favor do socialismo que não é nada além do final e eliminação do capitalismo.

Não toleramos o capitalismo coexistindo com o socialismo. Esta é s nossa nova Estalinista-Hoxhaista política revolucionária em oposição a todas as forças que defendem a fórmula antiquada da "coexistência pacífica" das duas formações sociais antagônicas, socialismo e capitalismo. Nós não esquecemos a restauração do capitalismo e nunca mais a esqueceremos.

O poder político do proletariado é globalmente indivisível! O mundo e sua globalização são indivisíveis. O proletariado mundial e os povos recusam o capitalismo ao mundo. O mundo será compartilhado entre os próprios povos. E através da fusão dos povos também irá fundir o mundo em si. A nova fórmula Estalinista-hoxhaista do socialismo mundial tem a seguinte redação: "De cada país de acordo para seus benefícios – a cada país de acordo com suas necessidades!"

A globalização socialista serve para criar uma nova comunidade mundial, serve para unir e finalmente fundir todas as nações na sociedade comunista mundial. Essa globalização serve para a eliminar subjugar outras nações, serve à abolição da inevitabilidade das nações.

Assim como somos contra as cadeias nacionais do capitalismo, também somos contra suas cadeias globais porque nossos objetivos são a eliminação da inevitabilidade de qualquer cadeia que o capital tenha vinculado ao proletariado. O maior mal é, portanto, a inevitabilidade das correntes. Essa inevitabilidade será eliminada pela destruição do capitalismo e construção do socialismo em escala mundial.

O comunismo sempre se opunha a qualquer tentativa de parar ou impedir o progresso da economia global de desenvolvimento. Este é o ABC do marxismo-leninismo. O Comintern (SH) não inibirá a economia global. Desenvolvimentos económicos são desenvolvimentos objetivos que não podem ser eliminados (Stalin), mesmo se quisermos. Esta afirmação é uma base fundamental do nosso programa socialista mundial (programa do Comintern 1928). Finalmente, a globalização cria todas as condições materiais para o movimento mundial das massas necessárias para transformar a globalização capitalista em globalização socialista. Lutamos pela harmonização das relações socialistas de produção e das forças globais de produção. Lutamos pela eliminação das relações de

produção capitalista globalizada, não contra a globalização em si, porém para o progresso do modo socialista global de produção.

A globalização é uma lei objetiva do desenvolvimento da humanidade, à qual nós comunistas não nos opomos, mas pelo contrário, fazemos todo o possível para harmonizar as relações de produção com as forças de produção de uma maneira à escala global. Ao dominar a lei universal da economia, aprenderemos a utilizá-la para a prosperidade da economia socialista mundial.

A burguesia mundial seguiu a globalização com o objetivo de não cair. No entanto, ela vai cair exactamente por causa da globalização. Não a globalização, mas o capitalismo falhará. O proletariado se liberta do capitalismo globalizado, libertando a globalização de seus grilhões.

O proletariado é o poder revolucionário e coloca o modo de produção globalizado ao serviço do socialismo mundial. O proletariado mundial é o mestre da globalização.

Para resumir: aqueles que se opõem ao capitalismo global, lutarão do nosso lado. No entanto, aqueles que dizem não à globalização proletária progressiva, são oponentes ao comunismo e estão do outro lado da barricada.

Stalinismo-Hoxhaísmo é a doutrina de tirar proveito das globalizações como um dos maiores impulsionadores forças para a transição para o socialismo mundial. O slogan: "Globalização OU Socialismo?" é, portanto, um anti-marxista, neo-revisionista, slogan burguês. Entretanto, nossa pergunta é: "Globalização Capitalista OU globalização comunista?"

A globalização levou ao fato de que a dissolução da antiga separação entre os centros e o interior do imperialismo mundial é posto em movimento, que o capitalismo já havia transformado seu interior em países capitalista, que a contradição entre o centro e o interior se aproxima de sua solução política revolucionária.

* * *

Stalinismo-Hoxhaísmo ensina como substituir o sistema económico mundial capitalista pelo sistema económico socialista mundial.

No campo da construção económica do socialismo mundial, o Comintern (SH) assume que todo o mundo, o mundo da ditadura do proletariado, isto é, sob as condições da globalização, já possui tudo o necessário para construir a sociedade socialista mundial completa.

O Comintern (SH) está convencido de que a luta pela construção socialista mundial em todo o mundo será vitoriosa. O socialismo mundial é praticável. Todos os fatores objetivos estão disponíveis, para começar imediatamente com a transformação socialista da atual economia global, a socialização de todos os setores privados, propriedade dos meios de produção mundial.

O Comintern (SH) luta contra todas as forças oposicionistas, céticas e liquidatórias que negam a vitória do socialismo em escala mundial.

O Comintern (SH) estabelecerá um sistema económico socialista mundial. Esse novo sistema socialista económico mundial é fundamentalmente diferente do "único" país socialista (no primeiro período do socialismo, o único país socialista estava rodeado pelo sistema económico capitalista mundial).

No primeiro período do socialismo, a construção do socialismo, o estabelecimento da economia económica soviética enfrentou dificuldades particulares que diferem das condições para a construção do socialismo mundial, para a economia socialista global no próximo segundo período de socialismo.

O socialismo começou em um país que se separou como elo da cadeia do imperialismo mundial. Portanto, embora a economia imperialista mundial tenha perdido um elo de corrente, continuou a existir como o dominante sistema económico mundial e com sua hegemonia mantida. A estrutura económica da sociedade socialista foi assim mantida dificilmente, cercada pelas influências e interferências capitalistas e burguesas-revisionistas e sitiada pelas estruturas imperiais poderosas.

O primeiro sistema económico do socialismo foi, sob muitos aspectos, um organismo independente e autárquico. Por isso foi forçado a se desenvolver no limite do sistema económico capitalista mundial. Além disso, foi atacado por todos os poderes internacionais do imperialismo. Todo o mundo capitalista fez todo o possível para reprimir esse organismo ao nascer - essa economia socialista nascente.

A construção de uma economia socialista global é muito mais fácil devido ao fato de que essa economia não é cercada por fios do mundo capitalista. No entanto, essa economia global requer que o poder de todo o proletariado mundial apoie. O estabelecimento da ditadura global do proletariado mundial é muito mais difícil do que estabelecer a ditadura do proletariado em um único país. Foi mais fácil romper o elo mais fraco da cadeia imperialista do que destruí-lo como um todo. Economia socialista foi determinada pelas circunstâncias sociais e nacionais de um único país. A história da economia socialista prova: A economia socialista começou com a Revolução de Outubro, mas podia - até hoje - não se desenvolver em escala global.

A economia da União Soviética, sob condições do socialismo mundial, teria trilhado outro caminho, ou pelo menos se o socialismo fosse construído em vários outros países. Então, imediatamente, mais altas formas económicas poderiam ter sido introduzidas. A União Soviética poderia ter encerrado a política de sua entidade económica independente e poderia ter transformado a própria economia em um nível superior. Contudo, isso não pôde ser realizado, e a economia da União Soviética precisava desesperadamente desse mínimo de independência, sem a qual seria impossível proteger a União Soviética dos problemas económicos de sujeição ao sistema do capitalismo mundial.

A União Soviética teria sido escravizada economicamente e teria sido engolida pelos tubarões imperialistas dos países capitalistas, se o atraso industrial não pudesse ser superado no menor tempo possível, se o país não pudesse ser transformado, com o tempo, de um país agrário em um país industrial - equipado com uma indústria pesada altamente desenvolvida como base económica. Então não foi suficiente para se livrar dos capitalistas. Foram necessários esforços ainda maiores para se manter em pé por meio da própria nova economia socialista. A construção económica socialista baseou-se inicialmente na aquisição das plantas de produção capitalistas, mas o fator decisivo foi toda a criação de novos meios socialistas de produção. Na corrida contra o capitalismo, o socialismo poderia ganhar essa batalha económica global. Lutou apenas por meio das próprias forças produtivas, por meio dos trabalhadores e camponeses do seu país socialista. E, de fato, o desempenho deles durante esse período foi exemplar, foi um gigantesco desempenho económico, sem paralelo em toda a história da humanidade. Este desempenho histórico dos trabalhadores e camponeses da pátria do socialismo, e mais ainda do pequeno país Albânia, mostra a total superioridade do futuro sistema económico mundial socialista sobre a palavra despedaçada do sistema capitalista.

Desde o início, a economia socialista não estava apenas a serviço do proletariado em um único país socialista, mas serviu ao proletariado mundial inteiro.

A economia socialista do passado e do presente difere apenas no fato de ter sido construída no primeiro período pelo proletariado de um único país, enquanto no segundo período está inteiramente nas mãos de todo o proletariado mundial. Tão logo a lei económica do socialismo seja aplicável em escala mundial, chega-se ao seu desenvolvimento mais completo e obtém superioridade completa sobre todas as formações económicas anteriores da história.

Em um mundo globalizado, temos condições favoráveis para a construção da economia socialista mundial. A eliminação das relações de produção globalizadas seria suficiente, no primeiro passo, para suprir toda a humanidade com tudo o necessário.

De uma só vez, anularemos as dívidas globalizadas que impedem particularmente os países pobres de superar sua situação económica miserável e os ajudar a se recuperar economicamente.

De uma só vez, os agricultores ao redor do mundo seriam libertados de sua escravização pelos agrários capitalistas globais e os agricultores poderiam alimentar a população mundial mais do que suficientemente.

Com "um golpe", não queremos dizer "dentro de um dia", porque nós, Estalinistas-hoxhaistas, sabemos muito bem que não se pode substituir o capitalismo mundial dentro de um dia. De fato, é necessário um período histórico inteiro, até os últimos remanescentes da antiga sociedade mundial capitalista serão eliminados. O período da ditadura do proletariado mundial é necessário entre a economia do capitalismo e a economia do comunismo.

No comunismo mundial, teremos conseguido organizar todo o poder econômico no espaço, de modo a proteger nosso planeta azul. O centro económico mundial será, portanto, terceirizado. Os recursos da terra serão tocados apenas como reserva em caso de emergências extremas. Principalmente, dominaremos esse desafio titânico, aprendendo com Stalin, que originou todo o centro da economia soviética Oeste da Sibéria durante a Grande Guerra Patriótica.

Em comparação com o primeiro e o segundo período do socialismo, devemos prestar atenção ao fato de que ainda existe um contraste entre os elementos socialistas e os elementos capitalistas em escala global. Embora não exista um único país capitalista no período do sistema socialista mundial, para apoiar quaisquer elementos capitalistas, precisamos de aprender com Stalin e a história soviética que a intensificação da luta de classes sob o socialismo é inevitável e, portanto, necessária para o objetivo de lutar contra todos os elementos capitalistas ocultos que visam a restauração do capitalismo.

Quanto mais severamente os elementos capitalistas forem derrotados em todo o mundo, mais violentos serão a liderar sua luta para recuperar seus antigos privilégios no capitalismo. A economia socialista mundial é assim caracterizada por que devemos continuar a lutar até a morte contra os elementos capitalistas do mundo. A inevitabilidade da restauração capitalista foi eliminada pelo socialismo mundial, mas a intensificação da nossa luta pela prevenibilidade da restauração capitalista é ainda mais necessária e inevitável.

A lei económica básica da restauração do socialismo é a lei dialéctica do movimento para a transição das relações de produção do capitalismo mundial para com as relações de produção do socialismo mundial. As condições materiais para a reativação da lei económica básica do socialismo em nível global terão amadurecido a tal ponto que a lei económica básica do capitalismo perde sua efetividade simultaneamente.

Quais são as características essenciais da restauração do socialismo?

- Em vez de globalizar e garantir lucros máximos = garantir globalmente a satisfação máxima de necessidades materiais e culturais da sociedade mundial;
- Em vez de interrupções da produção mundial entre crescimento e crise = contínuo, ininterrupto crescimento da produção mundial;
- Em vez de interrupções periódicas no desenvolvimento da tecnologia (acompanhadas de superprodução, acompanhada de crises no mercado mundial e até destruição global das forças produtivas) = melhoria contínua da produção mundial com base na revolução da tecnologia.

- Em vez de aumentar a destruição da natureza, de seus recursos, etc., causada por um modo ruinoso e cruel de produção capitalista = um modo socialista de produção em harmonia com a natureza, uma produção para a proteção da natureza.

A força motriz da ação do direito económico básico da economia socialista mundial é a libertação de forças produtivas do mundo a partir das cadeias das relações de produção capitalistas do mundo, a criação de relações social-mundiais de produção pela ditadura mundial do proletariado - por meio da revolução socialista mundial.

A vitória da revolução socialista mundial é o pré-requisito político para trazer o mundo produtivo as forças e as relações mundiais de produção em total conformidade. Sem essa concordância, os princípios básicos, o direito económico da economia socialista mundial não pode revelar nenhuma ação. O modo de produção socialista mundial é baseado no acordo das forças produtivas mundiais e nas relações socialistas mundiais de produção.

Com base nessa lei económica básica do socialismo mundial, a lei da economia global bem planejada pode ser aplicada com sucesso, se duas condições prévias forem preenchidas: 1. se as condições realmente existentes da sociedade socialista, a economia mundial é refletida correta e adequadamente, com cerca de 10 anos de antecedência; 2. se estiver de acordo com os requisitos da lei econômica básica do socialismo mundial.

Por meio da restauração do socialismo, não podemos conjurar um socialismo em seu estado original anterior. A restauração em circunstâncias obtidas na época é impossível e viola as leis do materialismo histórico. O socialismo mundial emerge do desenvolvimento realmente existente do capitalismo mundial e não daquele da época da Revolução de Outubro. Fora do modo globalizado de produção capitalista nada vem senão o modo globalizado de produção socialista. E esse dialético e materialista princípio é consequentemente a única base correta estalinista-hoxhaista para a definição da futura restauração do socialismo.

A restauração do socialismo nada mais é do que o renascimento do socialismo em seu estágio globalizado e superior, o estágio do socialismo mundial!

* * *

O proletariado mundial superará esse perigo de restauração do capitalismo mundial. Aqueles que derrotaram o capitalismo mundial com sucesso, também construirão com sucesso o socialismo mundial. O mundo do proletariado não evitará as dificuldades, mas as enfrentará e as vencerá. Quem não acredita na invencibilidade do proletariado mundial, quem não acredita na construção vitoriosa do mundo socialista, é irresoluto e um liquidatário!

Ao estabelecer o sistema económico socialista mundial, também se deve considerar que qualquer erro pode ter consequências catastróficas que podem ameaçar a própria existência do socialismo mundial.

A economia capitalista mundial é determinada pelo capital privado mundial. A crise económica global pode ser corrigida, até certo ponto, pela força elementar do mercado mundial. A sucessão de crises e recuperação das crises, são características de todo o processo histórico da economia capitalista.

No sistema económico socialista mundial, isso é fundamentalmente diferente. Isso não significa que tudo irá acontecer sem erros no socialismo mundial.

O sistema económico capitalista mundial pode recorrer a mais de 150 anos de experiência. Quando vamos construir um sistema económico socialista mundial, só podemos recorrer à experiência da União Soviética de Lenine e Stalin e às experiências da Albânia sob a liderança de Enver Hoxha. E esses socialistas modelos nunca foram praticados em escala global. Em outras palavras, devemos

aprender a implementar as lições dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo em escala global, especialmente no campo da economia. Nós devemos seguir a regra leninista: "Meça seu tecido sete vezes antes de cortar".

Quem nega possíveis crises económicas socialistas mundiais, quem pensa que o socialismo mundial e o mundo do comunismo se desenvolveria em linha reta e sem crises e contratempos, é idealista e sonhador, mas não um Estalinista-hoxhaista. Sempre temos que levar em consideração o pior caso. Nada é automaticamente garantido. Nós não pertencemos a quem faz promessas vazias para as massas. E também declaramos que não podemos construir o socialismo mundial em luvas de pelica. O socialismo mundial só pode ser construído com os meios disponíveis do antigo sistema capitalista, e ainda haverá muitas pessoas que circulam com a influência da antiga sociedade.

A diferença entre a economia capitalista e socialista não é que haja crises no capitalismo e não haja crises no socialismo. Mas uma crise socialista mundial não é o mesmo que uma crise capitalista mundial. A primeira é evitável, a segunda é inevitável.

As crises do capitalismo são baseadas na lei económica universal do capitalismo, por assim dizer, apertando lucro da exploração e opressão globalizadas.

A crise socialista, no entanto, baseia-se na desconsideração ou na aplicação incorrecta da lei universal da economia socialista, nomeadamente desviando-se da concordância incondicional entre o sistema produtivo social de forças mundiais e as relações da produção socialista mundial.

Desvios são inevitáveis concomitantes na necessidade permanente de se adaptar a esse acordo incondicional. A aplicação sempre melhor da lei económica da economia socialista não surge de si mesma, mas exige sempre maiores esforços económicos e conhecimento da ciência da economia socialista.

Até o sistema económico socialista mundial segue a lógica da dialética que deve ser aprendida e dominada, principalmente pela superação de nossos erros económicos.

Qual é a aplicação da lei económica do socialismo mundial?

Trata-se, em resumo, da concordância incondicional das forças produtivas e das relações de produção em uma escala global. Uma concordância absoluta (100%) é impossível e, portanto, idealista. Mesmo em um avançado estágio do comunismo mundial, o processo da abordagem relativa ao acordo absoluto não pode ser eliminado.

Trata-se de um processo interminável de aperfeiçoar a harmonização das forças produtivas e das relações de produção.

Conscientes do fato de que não podemos excluir completamente as consequências de nossos erros, temos que tomar precauções em qualquer caso. Por exemplo, temos que criar reservas económicas globais para manter o impacto de crises em escala nacional ou internacional o mais baixo possível e superar estrangulamentos, perdas e reveses rapidamente.

Cada crise socialista mundial, seja comercial, financeira, industrial ou agrícola, afeta direta e imediatamente todo o sistema socialista mundial. Portanto, os futuros planos económicos mundiais devem ser montados, executados e monitorados com cuidado e prudência específica.

É verdade que o sistema económico socialista mundial se caracteriza por não haver cortes ou estrangulamentos na concorrência da produção e no comércio, como no capitalismo. O "mundo do cachorro-come-cachorro" é abolido. Mas note-se que ainda existe a contradição entre grandes e pequenos países socialistas, que precisam ser resolvidos corretamente.

Muitas economias e vantagens de processos de produção global centralizados serão alcançadas particularmente pela introdução de normas globais uniformes. Até agora, diferentes padrões de países dificultam esses processos produtivos centralizados do capitalismo.

Mas todas essas vantagens do modo socialista globalizado de produção não significam que as economias de países socialistas individuais se tornarão supérfluos. Eles podem e não podem ser substituídos por centralismo da economia socialista.

A promoção de entidades económicas nacionais e locais independentes é uma parte indispensável de todo o sistema económico socialista mundial. Se não promovermos e apoiarmos essas políticas económicas nacionais e locais forças, o sistema económico socialista mundial não pode funcionar. Sem vincular os interesses e benefícios de um centro económico mundial com interesses e benefícios nacionais e locais, não resolveremos o problema do livre desenvolvimento e iniciativa para a construção do socialismo mundial. Caso contrário, a economia socialista do mundo inteiro não prosperará.

O capitalismo global desapareceu pela fundação da União Soviética, e havia um mundo dividido: o imperialismo e anti-imperialista, socialista, guiado pela União Soviética.

Havia duas economias coexistentes, uma no mundo capitalista e a outra no mundo socialista, a saber: em consequência do elo economicamente mais fraco, que rompeu com a cadeia mundial de imperialismo (inicialmente a União Soviética, depois no campo socialista de Stalin, que foi destruído pelos revisionistas, antes do seu pleno desenvolvimento, e por último, não menos importante, a Albânia socialista, que mais tarde também foi destruída pelos revisionistas).

A diferença decisiva para hoje é que, no primeiro período do socialismo, duas economias mundiais antagónicas existiam.

Sua natureza antagónica era a razão pela qual ambos os sistemas económicos não poderiam coexistir a longo prazo. Mais cedo ou mais tarde, um sistema económico sobreviveria ao outro. A economia socialista tinha que ser construída de tal maneira que não terminasse como um apêndice do sistema capitalista mundial. A perspectiva do socialismo mundial e, portanto, a garantia de uma maior existência do socialismo na União Soviética, pode ser expresso pelo slogan decisivo: "A economia socialista deve ultrapassar a economia capitalista".

Stalin já havia estabelecido as bases para a vitória sobre a economia mundial capitalista por meio da criação do campo socialista mundial logo após a Segunda Guerra Mundial. A economia socialista mundial demorou um pouco antes de pular para substituir a economia mundial capitalista. Após a queda da Albânia socialista, a economia socialista desapareceu temporariamente do globo.

Sob o único reino do imperialismo mundial, a economia mundial mudou fundamentalmente.

Nas condições atuais de uma economia mundial globalizada, a transição necessária do primeiro período do socialismo para o segundo período dificilmente pode ter sucesso por meio da mesma velha estratégia e tática clássicas. A mera repetição da história, a renovação da corrida entre a economia capitalista e socialista, provavelmente, só com dificuldade, levará ao objetivo desejado. Isso nos ensina história.

O materialismo dialético e histórico nos ensina que uma nova formação social não emerge até a base económica necessária estar objetivamente madura para a remoção da antiga formação social.

O amadurecimento das condições objetivas é premissa crucial para a formação de uma nova sociedade e sua economia.

O capitalismo de hoje é indubitavelmente determinado por seu estágio imperialista globalizado. Nosso mundo socialista a economia emerge desse estágio objetivamente existente do capitalismo. Qualquer outra coisa contradiz com o materialismo dialético e histórico.

Hoje construímos o socialismo mundial, não baseado em um núcleo nacionalmente encapsulado de socialismo; não como o contraparte coexistente ao capitalismo. Devido à globalização, é improvável que a economia socialista emane após um longo período de competição com a economia capitalista. A história provou o contrário. Sob os termos da globalização de hoje, esse longo caminho histórico incerto para o socialismo mundial prova ser ainda mais difícil do que era na época da fundação da União Soviética.

O Comintern (SH) analisou os fatores objetivos dados na economia globalizada da economia contemporânea. capitalismo, incluindo os fatores objetivos de seu inevitável colapso. O Comintern (SH) adere aos 5 clássicos do marxismo-leninismo, que provaram cientificamente que o colapso do capitalismo é inevitável.

O colapso da economia capitalista sob condições globalizadas não significa nada além de um colapso. E o capitalismo que entrou em colapso globalmente, só pode ser removido por meios globais, por socialismo. A economia capitalista globalizada de hoje está objetivamente madura para ser diretamente transformada em uma economia socialista global.

O colapso está chegando, mas quando isso acontecerá?

A história da economia capitalista mundial ensinou- nos que nunca houve uma situação completamente desesperadora da situação para os capitalistas. Especialmente após as consequências económicas desastrosas das guerras imperialistas e crises mundiais e também após várias revoluções, o capitalismo mundial sobreviveu. Ainda hoje, apesar das mais profundas crises económicas globais, não podemos falar de um mundo capitalista em colapso. Nada cai sozinho. Isto precisa ser destruído! O imperialismo mundial deve ser destruído globalmente pela revolução socialista mundial.

A burguesia mundial desafia com todo o seu poder a lei económica objetiva do mundo, contra o acordo incondicional das relações globais de produção com o carácter social no mundo das forças produtivas.

A política do proletariado mundial tem o primado sobre a economia do proletariado mundial. Portanto, requer uma força social globalizada apertada.

Precisamos do poder político mundial dos trabalhadores e camponeses por meio da revolução socialista mundial para eliminar o poder político da burguesia mundial, a fim de possuir a alavanca para desativar o capitalismo e ativar o socialismo. Somente o proletariado mundial é capaz de levar a humanidade à vitória sobre o capitalismo.

Sem lutar pela revolução socialista mundial, sem lutar pela ditadura do proletariado mundial, o capitalismo mundial não pode ser superado e nenhuma economia socialista mundial pode ser construída.

* * *

A revolução comunista mundial é a ruptura mais radical com a propriedade privada, incomparável com todas as lutas anteriores contra a propriedade em todas as sociedades de classe anteriores.

O proletariado mundial une seus países pela revolução mundial, faz parte da classe dominante e aniquila violentamente as velhas relações de produção do capitalismo mundial.

Somente com a ajuda do governo socialista mundial, a economia socialista mundial se desenvolverá de acordo com o objetivo de satisfazer ao máximo as necessidades materiais e culturais em constante crescimento de toda a sociedade socialista mundial, através do crescimento contínuo e melhoria da produção socialista com base na mais avançada tecnologia e manuseio cuidadoso dos recursos naturais.

A desigualdade do desenvolvimento do capitalismo em diferentes países determina inevitavelmente a desigualdade do processo degenerativo e do processo de morte do capitalismo em diferentes países. Este desenvolvimento diferente do imperialismo é essencial para o desenvolvimento diferente da revolução mundial em países diferentes.

O direito económico mundial é o direito das relações globais de produção em harmonia com o carácter das forças produtivas. As atuais crises capitalistas mundiais são caracterizadas pelas mais profundas desarmonias deste direito económico mundial. Hoje, a propriedade privada capitalista globalizada nos meios de produção global está violando o carácter social do processo global de produção a tal ponto que isso traz inevitavelmente a revolução mundial que destrói globalmente o capitalismo global devido às actuais relações de produção. A lei económica mundial nos ensina que apenas as relações socialistas do mundo são capazes de harmonizar o carácter social das forças produtivas globais em desenvolvimento.

Buscamos um mundo onde a produção seja regulada pelas necessidades da população mundial e onde a inclusão das necessidades da população mundial se tornará de primordial importância para o Plano Quinquenal Socialista Mundial, para instituições internacionais de planejamento, para uma comissão global de planejamento etc. que os representantes dos povos do mundo têm a dizer.

Até que a lei económica seja libertada de suas cadeias globais de classes, ela não poderá ser completamente dominada e desdobrada em todo o mundo para a regeneração e prosperidade da nova sociedade mundial. Não até, então, também ser desenvolvido de maneira ideal em todos os países do mundo. A burguesia mundial é incapaz de dominar a lei económica do mundo por causa de sua luta por lucros - essa é a razão da morte de imperialismo. Nas mãos do proletariado mundial, no entanto, o direito económico pode ser muito mais desenvolvido do que pelo proletariado de um único país (sob condições de capitalismo mundial predominante). O direito económico chega ao poder máximo, pelo máximo de centralização da produção mundial global de acordo com a socialização global da propriedade mundial dos meios de produção (como o mais alto e último estágio da propriedade). No comunismo mundial, as relações de produção finalmente perdem o carácter de propriedade - e isso é necessário para a plena aplicação da lei económica.

O objetivo da atual luta de classes do proletariado mundial não é apenas libertar o direito económico das cadeias capitalistas mundiais de propriedade privada, no entanto, abolir a inevitabilidade da discordância entre relações privadas de produção e forças produtivas sociais, o que significa com outras palavras: a abolição da inevitabilidade da exploração do homem pelo homem.

O antagonismo da contradição entre capitalismo e socialismo globalizou-se por meio da contradição entre proletariado e burguesia - e de acordo com esse desenvolvimento - a abordagem qualitativa o salto para a solução dessa contradição só pode ser uma revolução socialista globalizada. O socialismo, com sua inexorabilidade de uma lei da natureza segue sua própria negação. O velho tipo de socialismo 'em um' país não pode mais sobreviver no atual período da globalização do capitalismo. No entanto, apesar disso, todo ex-país socialista recupera sua propriedade socialista. Desta vez, porém, através da revolução do proletariado mundial que marca o início da aquisição global do capitalismo. A construção da economia socialista mundial se baseará prospectivamente no conjunto de todos os meios socialmente globalizados de produção. A negação da lei da globalização da apropriação capitalista é a lei da expropriação globalizada da propriedade capitalista privada.

A estrutura económica globalizada da sociedade capitalista emergiu da estrutura económica nacional de países capitalistas individuais - emanados da derrubada do feudalismo. A tendência da globalização - em comparação com as tendências nacionais - tornou-se a tendência dominante no

desenvolvimento económico mundial (globalização é uma lei de negação das nações capitalistas). Diante desse fato, fica claro que os antigos fatores económicos e estruturas do socialismo "em um" país não se transformaram nas estruturas globais necessárias (lei da negação do tipo de socialismo 'em um' país). Mais recente com a destruição do mundo Estalinista, campo socialista dos revisionistas modernos e com a ajuda do imperialismo, esse desenvolvimento do socialismo globalizado foi reduzido. Daí em diante, a economia albanesa enfrentou o poder económico de todo o mundo capitalista-revisionista. Somente pela revolução socialista e proletária do mundo, o proletariado mundial será capaz de remover as relações de produção capitalistas globais e substituí-las por relações de produção - não por relações socialistas de produção do velho tipo de socialismo 'em um' país, mas globalizando as relações socialistas de produção, nomeadamente em todos os países socialistas do mundo.

Qual é o propósito da produção socialista mundial?

O atendimento à população mundial e suas necessidades é o objetivo mais importante do mundo do socialismo.

O objetivo da produção socialista mundial não é o lucro, mas satisfazer as necessidades de todas as pessoas no mundo, isto é, a satisfação de suas necessidades materiais e culturais.

Em vez de garantir o lucro máximo = garantir a satisfação máxima material e cultural de uma sociedade global;

Em vez de declínio crítico da produção, interrupções por períodos de crise = expansão contínua de produção relacionada ao crescimento e necessidades da população mundial;

Em vez de destruição das forças produtivas mundiais (acompanhadas de guerras imperialistas, crises de superprodução e interrupções periódicas no desenvolvimento da tecnologia) = contínua melhoria da produção global com base na alta tecnologia do mundo e no mais alto padrão de proteção ambiental.

A lei do desenvolvimento planejado da economia mundial só se pode desenvolver totalmente se for baseada e aplicada à lei económica do socialismo mundial, que será eficaz em todos os países e em uma escala global.

A globalização do capitalismo significa mais enriquecimento das nações ricas, por um lado, e muito mais empobrecimento das nações pobres, por outro lado.

A globalização do socialismo significa minimizar e eliminar a contradição entre nações ricas e pobres.

O socialismo mundial será construído pelas forças unidas dos proletários e seus aliados de todas as nações, e tudo o que eles produzem em conjunto será distribuído entre si de forma equitativa:

"Cada país de acordo com seus benefícios - cada país de acordo com suas necessidades!"

* * *

Como descobrimos as leis da negação do capitalismo, descobrimos a negação da negação do capitalismo restaurado - e no resultado isso não passa de socialismo restaurado.

A NEP é uma fase inevitável da revolução socialista em todos os países (Plenário do CC do CPSU(B) / 4. - 12. julho 1928).

E isso também é absolutamente válido para o período da ditadura do proletariado mundial, especialmente para a primeira fase após a vitória da revolução socialista mundial. O período da ditadura do proletariado mundial é a continuação da ditadura do proletariado sob novas condições de

globalização. Assim, a NEP será inevitavelmente implementada em escala mundial como a única base para começar com a construção do socialismo mundial.

A construção do socialismo mundial não pode ser feita por uma gota no mar, chamada Comintern (SH), mas pela maioria da população do mundo. Como resultado, é provável que o desenvolvimento do socialismo mundial seja mais lento, mas mais sólido e seguro. Então devemos manter o controle, aprendendo paciência revolucionária e mantendo nossos nervos. Não devemos ser enganados por pessoas que desejam criar confusão sobre uma NEP global. Para alguns, o socialismo mundial não se desenvolve rápido o suficiente e, para outros, o socialismo mundial se desenvolve muito lentamente. Ambas as tendências envolvem perigos, que devemos enfrentar de maneira Estalinista-hoxhaista. Lenin estava certo com sua NEP, e estas são as lições decisivas que devemos tirar se quisermos construir o socialismo mundial não sem as massas camponesas sob condições da ditadura do mundo proletariado. O capitalismo de Estado será apenas uma das diferentes formações sociais coexistentes no início da edificação do socialismo mundial, comparável ao período de transição inicial nos tempos de Lenin. Nós podemos ainda não saber, em que medida seremos forçados a recorrer à NEP de Lenin no primeiro período de transição do socialismo mundial. Isso depende das condições para as quais o tempo ainda não está maduro.

O comunismo mundial exige a maior produtividade do trabalho de pessoas livres, consciente e globalmente associadas pessoas capazes de lidar com a ciência e a técnica mais avançadas.

Para a transição para o comunismo mundial, pelo menos três pré-condições básicas devem ser cumpridas:

1.

Primeiro, é necessário garantir um crescimento constante da produção mundial total através do crescimento preferencial da produção de meios de produção. O crescimento preferencial da produção de meios de produção não é apenas necessário porque eles devem fornecer tanto as empresas de cada país quanto as empresas de todos os países. Outros países com equipamentos, mas também porque, caso contrário, não haverá reprodução global expandida.

2.

Segundo, é necessário elevar a propriedade coletiva ao nível da propriedade geral do mundo (por transições graduais que são vantajosas para as fazendas coletivas individuais de um país e para fazendas coletivas em todos os países e, conseqüentemente, também para toda a população mundial). A circulação de mercadorias deve ser substituída por um sistema de troca de produtos entre todos os países (também por transições graduais). É necessária uma autoridade mundial central ou qualquer outra sede socioeconômica mundial capaz de adquirir e avaliar a produção mundial total de produtos e sua distribuição, no interesse da População mundial.

3.

Terceiro, é necessário alcançar um crescimento cultural tão alto da sociedade socialista mundial que forneça, a todos os membros da comunidade mundial o desenvolvimento integral de seus aspectos físicos e potencial mental.

Os membros da comunidade socialista mundial devem receber uma educação suficiente para serem participantes ativos no novo desenvolvimento do mundo social e permitir que eles façam sua livre escolha em todos suas atividades.

Ninguém estará vinculado a um campo específico de atividade em toda a sua vida - em virtude da divisão existente de trabalho em diferentes países.

Os países socialistas individuais requerem espaço e tempo livre suficientes para desenvolver seu crescimento cultural.

Estas são as três principais condições para a preparação da transição para o comunismo mundial. Só depois se espera que o cumprimento de todas essas condições seja completo, e que o trabalho aos olhos de todos os membros do socialismo mundial muda de uma carga pesada para **"o primeiro desejo de vida"** (Karl Marx) e a carga pesada de um trabalho se tornará um "prazer" (Friedrich Engels).

A propriedade social deve ser considerada uma base inabalável e inviolável da existência de toda a humanidade, nomeadamente por todos os membros da comunidade socialista mundial.

Somente após o cumprimento de todas essas pré-condições (em sua totalidade) é que a fórmula socialista:

"Cada país de acordo com suas habilidades - cada país de acordo com suas realizações"

ser transferido, para a fórmula comunista:

"De cada um de acordo com sua capacidade, para cada um de acordo com suas necessidades"

Essa será a transição fundamental de uma economia do socialismo mundial para outra, mais alta economia, a economia do comunismo mundial. No que se refere ao planeamento da economia global, com base em uma economia política comum do socialismo mundial, existem apenas duas condições que devem ser cumpridas para obter resultados positivos:

- a) se realmente reflete as exigências da lei do desenvolvimento planejado e equilibrado da economia mundial,
- b) se estiver em harmonia com os requisitos da lei económica básica do socialismo mundial.

Enquanto a economia política estuda as leis do desenvolvimento das relações de produção no mundo, a política económica socialista mundial tira conclusões práticas. Concretiza e utiliza para o seu dia-a-dia sua implementação.

Objeto da economia política são as relações de produção, as relações económicas do povo em todos os países do mundo.

Esses incluem:

- a) as formas de propriedade dos meios de produção;
- b) a posição resultante dos diferentes grupos sociais na produção mundial e suas interações ou, como Marx diz: o modo como "trocamos suas atividades entre si";
- c) as formas de distribuição do produto que eles determinam completamente por si mesmos.

Todas essas coisas são objeto da economia política mundial.

O sistema capitalista mundial possui sua própria lei económica básica e - em contraste - o sistema socialista mundial também possui seu próprio direito económico básico.

O que antes era válido para o acordo entre as forças produtivas e as relações de produção na economia do antigo país socialista, aplica-se em áreas ainda mais pronunciadas à economia socialista mundial.

Se as relações de produção ficaram para trás do crescimento das forças produtivas do novo país socialista (e as forças de produção, como é conhecido, são as forças mais móveis e revolucionárias de produção) - para que eles também sigam à frente no socialismo mundial.

Somente após algum tempo as relações globais de produção podem ser transformadas, de uma maneira que corresponde completamente ao caráter das forças produtivas. Então chegamos à perfeita harmonia entre as relações de produção e o caráter das forças produtivas - de acordo com a lei económica universal do socialismo mundial.

O papel das novas relações de produção na economia do socialismo mundial não é o de uma sapata de freio o que seria superado pelo aumento crescente das forças produtivas.

Pelo contrário, as novas relações globais de produção são o poder mais importante e decisivo no mundo socialista vindouro, que basicamente determina o poderoso desenvolvimento das forças produtivas. Sem relações socialistas da produção mundial, as forças produtivas serão condenadas a vegetar, como é atualmente o caso da crise mundial capitalista.

As forças produtivas do mundo não podem se regenerar e se consolidar até a revolução proletária mundial triunfar e se consolidar. Não antes das antigas relações capitalistas de produção terem sido substituídas por novas relações socialistas de produção, as forças produtivas podem desdobrar novamente sua capacidade total.

Sem essa revolução permanente das relações de produção, as forças produtivas no mundo do socialismo teriam de estagnar algum dia, assim como no capitalismo mundial.

Obviamente, as novas relações de produção não podem e não existirão eternamente não modificadas. Eles começam a envelhecer, evoluir gradualmente para uma contradição com o desenvolvimento das forças produtivas, eles começam a perder seu papel de principal força motriz das forças produtivas e se transformam em uma sapata de freio da produção mundial.

Surgem então novas relações de produção, em vez das antigas, que assumem o papel das principais forças motriz para o desenvolvimento das forças produtivas. Essa peculiaridade do desenvolvimento das relações de produção a partir do papel de uma sapata de freio produtiva para o papel de sua principal força motriz e, em troca, do papel da principal força motriz força ao papel de uma sapata de freio das forças produtivas - este é um dos principais elementos da dialética materialista (Stalin, "Problemas económicos da URSS").

* * *

Qual é a economia revisionista do revisionismo moderno?

A economia do revisionismo moderno nada mais é do que a economia burguesa de parasitas e moribundos do socialismo, é a economia do socialismo burguês, é a economia do capitalismo de monopólio estatal de um novo tipo.

A economia política revisionista é a revisão burguesa da economia política marxista-leninista em seu terreno (formal), é sua adaptação à economia política capitalista, com a finalidade de restauração do capitalismo, com a finalidade de substituir a ordem socialista pela ordem da sociedade capitalista.

A economia política do revisionismo moderno é a conciliação da contradição antagónica entre a economia política socialista e capitalista como condição precedente à "pacífica" superação da economia socialista por "reformas" económicas.

Economia política do revisionismo moderno é a teoria da eliminação da conformidade socialista dos relações de produção e forças produtivas sob a máscara da economia política do Marxismo-Leninismo.

A restauração do capitalismo é economia "socialista" em palavras e economia capitalista em ações.

A base para a transição da sociedade de classe socialista (não antagónica) para a sociedade revisionista, sociedade de classes (antagónica), que é a transição das relações socialistas de produção para as relações revisionistas de produção, é a restauração da escravidão salarial. A economia revisionista é a base da ideologia revisionista. A base material do revisionismo moderno é a restauração do capitalismo.

O imperialismo é o estágio mais alto do capitalismo e o social-imperialismo é o estágio mais alto da restauração do capitalismo.

13

Stalinismo-Hoxhaismo

- a teoria e as táticas da ditadura do proletariado mundial

A preparação, conquista e defesa da ditadura armada do proletariado mundial sobre a burguesia mundial - que é dever de todos os deveres da Internacional Comunista - no mais profundo sentido, mais amplo e concreto do Estalinismo-Hoxhaismo.

Nós Estalinistas-hoxhaistas argumentamos que não se pode estabelecer uma ditadura do proletariado sob o domínio do capitalismo. Qualquer governo operário que não possa confiar na ditadura do proletariado é um governo burguês dos trabalhadores. **A ditadura do proletariado só pode ser estabelecida pela revolução socialista, apenas pela derrubada armada do governo burguês.**

A ditadura do proletariado mundial se diferencia essencialmente de todas as ditaduras proletárias anteriores. **É a única ditadura, que elimina e abole a inevitabilidade de qualquer ditadura de classe, mesmo a ditadura do proletariado nos países únicos, e quanto mais a sua ditadura mundial.**

A ditadura mundial do proletariado é a ditadura sob as condições da globalização do socialismo mundial, a mais alta e última forma da ditadura do proletariado.

O Movimento Mundial Estalinista-Hoxhaista é o movimento comunista do mundo de hoje, que é diretamente luta direta pela ditadura do proletariado mundial.

A ditadura do proletariado implica necessariamente confrontos sangrentos entre os revolucionários e as forças reacionárias, implica a completa destruição dos capitalistas, burgueses, social-fascistas, ordem revisionista e imperialista, implica a completa e rápida expropriação e socialização dos recursos e meios de produção a favor do proletariado e dos outros trabalhadores e oprimidos, implica um estabelecimento de uma economia centralizada e planejada, pressupõe uma indomável e luta feroz contra tudo relacionado ao antigo sistema e formação, à antiga exploração burguesa-capitalista-imperialista. Nós, estalinistas-hoxhaistas, sabemos que a violência revolucionária armada é absolutamente e indiscutivelmente necessária. De fato, mais do que o necessário, é positiva, porque expressa o objetivo da ditadura do proletariado em destruir totalmente os próprios

fundamentos do capitalista-imperialista-revisionista-sistema de classes, influências e forças burguesas-reacionárias.

A violência revolucionária é a chave que abre as portas do futuro, sem classes, sem estado e sem sociedade de propriedade - é por isso que os revisionistas do mundo, os capitalistas do mundo e os imperialistas do mundo a temem tanto. Os 5 clássicos do marxismo-leninismo sempre insistiram em que os exploradores nunca abandonariam seu poder de classe e privilégios de maneira pacífica e voluntária, portanto, a ditadura do proletariado será a melhor arma na guerra dos trabalhadores contra todos os exploradores que querem ter de volta a ordem da escravidão salarial.

A ditadura do proletariado mundial serve para defender a revolução socialista mundial e o socialismo mundial, contra as atividades subversivas da contra-revolução da burguesia mundial. A tarefa do Comintern (SH) é impedir a contra-revolução internacional:

1. Parar o avanço e o triunfo da revolução socialista mundial
2. Romper a ditadura mundial do proletariado e derrubar a república socialista mundial.
3. restaurar o poder da burguesia mundial
4. restaurar o capitalismo mundial

Está de acordo com a natureza do imperialismo mundial de hoje proteger e manter, ou restaurar, o poder da burguesia mundial, e do capital financeiro internacional em particular, com todos os meios contra-revolucionários. Para esse fim, a burguesia mundial faz uso da ideologia de cosmopolitismo, a ideologia da ordem mundial globalizada dos capitalistas, que emergiu da ideologia burguesa do nacionalismo, inevitavelmente ressurgirá dela e da qual faz uso contra o internacionalismo proletário.

Para derrotar e aniquilar o imperialismo mundial, o proletariado mundial deve estabelecer sua ditadura global, deve travar uma luta internacional contra a contra-revolução internacional, tanto ideológica, política e econômica, bem como no campo de batalha militar da luta de classes internacional. Se o proletariado revolucionário mundial venceu a contra-revolução no campo de batalha mundial aberto, não significa que a contra-revolução já tenha sido destruída. Embora tenha desaparecido do terreno, fará esforços muito maiores na clandestinidade para derrubar a república socialista mundial. Contra esta actividade subversiva de contra-revolução, usamos o nosso Dzierzynski - Internacional. Trata-se de uma organização de protecção armada sob o comando do Comintern (SH). É constituída pelos mais leais trabalhadores revolucionários, camponeses e ativos, os melhores dos bolcheviques do mundo internacional. Os Dzierzynski continuarão a ser indispensáveis para todo o período mundial socialista de transição do mundo capitalismo ao comunismo mundial. Por isso, ela não desistirá do seu serviço até que a sociedade de classes cesse finalmente de existir.

A nossa Cheka à escala mundial é criada em resposta à resistência organizada da burguesia mundial, contra a República Socialista Mundial. O nosso novo Cheka é um pioneiro do proletariado mundial na luta contra o capital mundial, contra o Terror Branco, contra a sabotagem, contra os tiros contra os líderes do mundo capitalista, defendendo a revolução contra ações contra-revolucionárias, contra os distúrbios do socialismo mundial, protegendo a construção, contra os ataques à ditadura do proletariado mundial. O nosso Cheka é o guardião da revolução socialista mundial. Não haverá alavancas melhores, mais fiáveis e organicamente ligadas contra a contra-revolução internacional com o Comintern (SH) do que a nossa futura Dzierzynski International.

Com a revolução socialista mundial, o proletariado mundial torna-se a classe dominante no mundo.

Sem a hegemonia mundial do proletariado, sob a liderança da Internacional Comunista, não haverá a abolição da sociedade de classes e, por conseguinte, não existiria a futura Comunidade Mundial.

A ditadura do proletariado mundial não recusa alianças com outras classes, pelo contrário, para ela são um dado adquirido.

Não há ditadura do proletariado mundial sem aliança com os camponeses trabalhadores e as massas de outras classes de trabalhadores.

A ditadura do proletariado mundial é reforçada pelo facto de o proletariado mundial manter a sua liderança própria, na aliança com as massas trabalhadoras de outras classes, nomeadamente até ao estabelecimento da sociedade mundial sem classes.

Esta aliança é indispensável, em particular na luta contra o perigo da restauração do capitalismo, porque este perigo existe enquanto o mundo estiver dividido em classes.

A ditadura do proletariado mundial liga as massas ao socialismo mundial e, simultaneamente separa-as da crescente influência da restauração do capitalismo.

A ditadura do proletariado mundial baseia-se na aliança global com os camponeses pobres de todo o mundo. Os camponeses pobres são explorados de forma impune pelos grandes proprietários de terras, capitalistas agrícolas, e cada vez mais por monopólios multinacionais, que são os proprietários dominantes dos industrializados globais agrícolas - como um fenómeno característico da globalização de hoje. Nestas relações de globalização, a forma de produção agrícola tem de ser destruída, socializada e substituída por novas formas globais de produção e propriedade colectiva.

A União Soviética e a Albânia desenvolveram um campesinato livre de exploração. A propriedade privada deixou de ser a base da economia do campesinato, mas sim a propriedade colectiva, que era desenvolvida com base no trabalho colectivo.

No período avançado do socialismo, o Estado socialista começou a substituir sucessivamente o trabalho colectivo por bens públicos do Estado - luta pelo comunismo. Só na época do socialismo mundial é que a pequena burguesia deixa de ser, a nível mundial, uma classe privilegiada face ao proletariado mundial. Funde-se com a classe trabalhadora antes que ela deixe de existir. No entanto, o proletariado mundial não esquecerá que os pequenos burgueses nunca abandonarão o seu papel de fonte de restauração do capitalismo. Por conseguinte, a ditadura do proletariado mundial continua a ser necessária, mesmo que a burguesia tenha sido abolida há muito tempo.

A economia mundial socialista é guiada pelo Estado mundial socialista ou pela união socialista mundial das Repúblicas Soviéticas. Todo o poder do Estado mundial está nas mãos dos soviets dos trabalhadores, soldados e camponeses.

Todo o poder sobre a terra mundial aos soviets dos camponeses "deputados e camponeses trabalhadores da terra"!

O Comintern (SH) afirma que só os soviets dos deputados camponeses e dos deputados dos trabalhadores da terra, eleitos pela massa dos trabalhadores e capazes de serem depostos por eles em qualquer momento, sejam capazes de exprimir adequadamente a vontade dos camponeses pobres, e também capaz de a implementar na prática.

O socialismo mundial significa a globalização da propriedade colectiva dos agricultores e a sua sucessiva transição para a propriedade estatal global da ditadura do proletariado mundial.

O socialismo mundial protege a propriedade de todos os povos da restauração dos bens capitalistas. Isto será garantido pela globalização dos bens públicos dos povos, iniciando-se desta forma a era da fusão completa dos bens públicos e estatais.

Estalinismo-Hoxaísmo ensina que, num mundo socializado, a propriedade pública dos povos será

transformada em propriedade pública do Estado mundial, antes que tanto o Estado como a propriedade sejam completamente abolidos no comunismo mundial.

A ditadura do proletariado mundial serve o objectivo a longo prazo da abolição da luta de classes, por muito que a luta de classes continue a ser indispensável, enquanto existir uma sociedade de classes.

A ditadura do proletariado mundial é a continuação da ditadura do proletariado com meios internacionais e formas e métodos globalizados.

A ditadura do proletariado mundial é a continuação da luta de classes dos proletários de todos os países do mundo, que triunfaram e conquistaram a potência política mundial.

A ditadura do proletariado mundial é a continuação da luta de classes contra a burguesia, que, embora vencida à escala internacional, ainda não foi destruída e desapareceu em todos os países do mundo.

Sob a ditadura do proletariado mundial, a burguesia mundial não vai parar para oferecer resistência. Pelo contrário, a burguesia mundial nunca se renderá voluntariamente. A burguesia mundial fará tudo para reconquistar os privilégios de exploração perdidos, tanto à escala internacional como nacional.

Num mundo completamente socialista não há mais áreas de retiro capitalista!

O proletariado mundial está determinado e vigilante para proteger a sua ditadura de classe global!

No decurso do desenvolvimento do socialismo mundial, as distinções de classe desaparecerão gradualmente num mundo à escala global. A produção mundial será concentrada nas mãos de uma vasta associação e do poder público que perderá o seu carácter político.

Na verdade, o poder político é o poder organizado de uma classe para oprimir a outra.

Se o proletariado se une a uma classe internacional na luta contra a burguesia mundial, se o mundo do proletariado se torna a classe dominante através da vitória da revolução mundial socialista, se a revolução mundial do proletariado destruiu violentamente as velhas relações de produção do capitalismo mundial, depois de ter dominado toda a época entre o capitalismo e o comunismo (a longo prazo), o proletariado mundial abolirá finalmente todas as relações de produção que serviram de base à sua própria existência enquanto classe, depois, disso, o proletariado mundial abolirá a sua própria ditadura, a sua própria existência como classe - para preparar o caminho para relações de produção numa comunidade mundial sem classes .

No lugar da velha sociedade burguesa, com as suas classes e antagonismos de classe, entra-se agora num mundo associativo em que o livre desenvolvimento de cada indivíduo é a condição para o livre desenvolvimento de todos os habitantes do comunismo mundial!

O significado da ditadura do proletariado mundial não se limita à dominação sobre a burguesia.

É também uma fonte e uma força para a inevitável vitória do comunismo mundial.

Esta fonte e poder consiste, em particular, na organização do sistema económico socialista mundial, que é de longe superior ao velho sistema económico do capitalismo mundial.

Por último, mas não menos importante, a ditadura do proletariado mundial é o instrumento global indispensável da educação da sociedade mundial socialista.

A ditadura do proletariado mundial está ao serviço da organização do socialismo mundial, da abolição das classes à escala mundial, da transição para a sociedade mundial sem classes.

A ditadura do proletariado mundial serve igualmente a opressão global das antigas classes dominantes e para a organização e a protecção armada da sociedade socialista global.

O Partido e classe trabalhadora no sistema da ditadura do proletariado mundial

O Comintern (SH) é a força líder no sistema global da ditadura do proletariado mundial. Ele realiza esta função de liderança determinando a linha geral de actividade de todos os seus órgãos revolucionários, transferindo esta linha de acção através dos seus membros para todas as instâncias e controlando sistematicamente a sua correcta aplicação na prática.

A forma particular da ditadura do proletariado mundial é que a Internacional Comunista (estalinistas-hoxhaistas) assumem e mantêm o papel indivisível de líder da sociedade mundial socialista.

Para este fim, o Comintern (SH) utiliza todas as alavancas ou correias de transmissão das organizações de massas globais do proletariado.

Sem a liderança do Comintern (SH) e seu apoio por meio de suas organizações de massa, nem a ditadura do proletariado mundial nem a construção do socialismo mundial são possíveis.

A ditadura do proletariado mundial é realizada sob a liderança do Comintern (SH), mas não directamente, é através das suas organizações de massa, que utiliza como correia de transmissão.

Entre o Comintern (SH) e o proletariado mundial, entre a vanguarda, a classe e as massas não há sinal de igualdade. A interacção das três categorias é necessária para cumprir conjuntamente a missão da ditadura do proletariado mundial.

O sistema da ditadura do proletariado mundial não consiste apenas na liderança do Comintern (SH), mas também na liderança das organizações de massa da classe proletária, na liderança do proletariado e, por último, na liderança das forças aliadas e, por último, na participação activa de toda a própria população mundial.

O Estado mundial socialista é o proletariado mundial armado organizado como a classe dominante mundial.

A conquista do poder à escala global é inevitável para quebrar toda a resistência da burguesia em cada país do mundo. Para isso, precisamos de uma forma globalizada da ditadura do proletariado. Hoje temos de falar da ditadura de uma classe proletária global. A restauração da ditadura do proletariado não é mais do que a ditadura do proletariado mundial.

Os principais instrumentos da ditadura do proletariado mundial são a liderança do partido bolchevique mundial, a potência mundial-proletária de estado e o armamento mundial-proletário.

Durante todo o período de transição para o comunismo mundial, a luta global de classes atingirá a sua fase mais alta da história das sociedades de classe. Por conseguinte, um Estado mundial socialista forte será indispensável para manter a ditadura do proletariado mundial e evitar a restauração do capitalismo.

Com a ditadura do proletariado mundial, a luta de classes da ditadura do proletariado nos países não acabarão. Pelo contrário, isto será exigido em maior grau. A ditadura do proletariado no segundo período do socialismo não significa o fim da luta de classes em cada país, mas a sua continuação sob novas formas, sob formas globalizadas. A ditadura do proletariado é o mundo de dominação da classe trabalhadora, e baseia-se na cooperação organizada a nível central dos proletários de todos os países.

A forma anterior da ditadura do proletariado "em um" país, portanto o primeiro período de socialismo, não é mais praticável nas condições da globalização. Ao contrário do momento em que a ditadura do proletariado em um único país só foi possível com o apoio e a solidariedade dos proletários de outros países, a ditadura em perspectiva do proletariado só será possível pela cooperação global dos proletários de todos os países, pelo poder do mundo centralmente organizado do proletariado que se baseia nos destacamentos proletários de cada país.

A ditadura do proletariado baseia-se na unidade e indivisibilidade da hegemonia do proletariado em escala nacional e global.

O caminho para a ditadura do proletariado em um país inevitavelmente leva à ditadura do proletariado mundial. Por meio do qual a ditadura do proletariado em um país é sua própria questão - sob orientação e com o apoio de todo o proletariado mundial.

A ditadura do proletariado mundial destruirá globalmente todos os partidos burgueses, todas as super-burguesas estruturas de governos, parlamentos, instituição internacional, aparato estatal, burocracia burguesa etc.

Não desistiremos da arma parlamentar se ela nos ajudar a nos aproximar de nossos objetivos revolucionários. Mas nós não amarramos nossas mãos com ele. Uma coisa deve ficar clara: não pode haver um governo operário em um via parlamentar. O estabelecimento de um governo dos trabalhadores é decidido não pelo parlamento, mas nas fábricas, nas ruas, finalmente pela violenta revolução socialista. A decomposição da burguesia mundial necessária para a criação de um governo mundial dos trabalhadores, começa com a desintegração de suas agências no movimento mundial comunista, suas agências no movimento mundial dos trabalhadores, suas agências em fábricas e sindicatos.

A época do socialismo mundial caracteriza a transformação do mundo por meio da organização da unidade global das massas mundiais sob a hegemonia do proletariado mundial. Sem o sistemático envolvimento, participação e educação das massas globais - com o objetivo de estabelecer seu governo mundial - a ditadura do proletariado não pode ser construída, nem defendida ou consolidada. Caso contrário, a degeneração revisionista e a restauração do capitalismo mundial são inevitavelmente pré-programados e a revolução socialista e proletária do mundo está fadada ao fracasso.

A ditadura do proletariado mundial é a expressão mais alta de seu poder político global.

A política proletária mundial é o meio decisivo para a aplicação dos interesses de classe do proletariado internacional. O objetivo é construir a regra da classe proletária em escala mundial, para poder abolir a sociedade de classes para sempre. A política proletária é o meio decisivo para libertar a política dos grilhões do seu caráter de classe.

A política mundial é o principal instrumento para a conquista e proteção do poder das classes sobre as classes numa escala global. A política global da violência, no sentido real, é o poder globalmente organizado de uma classe para oprimir outra. A política mundial proletária (a longo prazo) é o meio decisivo para libertar a política das amarras de seu caráter de classe e, finalmente, tornar a política supérflua – em comunismo mundial.

A política do proletariado mundial - liderada pela Internacional Comunista - contrasta assim com as políticas de todas as classes anteriores, não apenas uma política para a libertação de seu "país", mas também a libertação de toda a humanidade da exploração, crises e guerras, uma política para a criação de uma sociedade mundial sem classes e comunista. A política proletária mundial do Partido Mundial Estalinista-Hoxhaista é a aplicação criativa dos fundamentos teóricos e metodológicos da política proletária dos cinco clássicos do marxismo-leninismo e é, portanto, a única política científica mundial.

A política do proletariado mundial é elaborada por sua vanguarda, é tarefa da Internacional Comunista. O partido proletário mundial é responsável pela política proletária mundial. Considerando que a política mundial do proletariado dominante é exercida através do estado

socialista mundial. O partido mundial define a agenda da política do estado socialista mundial. O estado proletário está sob controle político da classe e seu partido e não vice-versa.

O proletariado industrial globalizado produzido pelo modo de produção global que se torna uma força motriz revolucionária mundial - e não apenas na revolução revolucionária mundial contra o imperialismo mundial, mas também na construção do socialismo mundial. O tempo em que os proletários de um país, isolados do resto do mundo, tiveram que construir seu próprio socialismo, foi uma relíquia da história. Hoje é o Comintern (SH), que representa e implementa a política externa do proletariado mundial. Ao mesmo tempo, a política externa do proletariado em um país está subordinada à política externa do proletariado mundial, assim como todos os interesses individuais estão subordinados aos interesses gerais do proletariado Mundial.

Qual é a política interna e externa do proletariado mundial?

A política interna do proletariado mundial é maximizar o que é viável em escala mundial para o desenvolvimento, apoio e instigação da revolução mundial, para o estabelecimento da ditadura mundial do proletariado e, mais tarde, do socialismo mundial.

A política externa do proletariado mundial é levar ao máximo o que for possível para o desenvolvimento, apoio e fomento da revolução socialista em um país, para o estabelecimento da ditadura do proletariado em um país, pela realização do socialismo na estrutura nacional de cada país.

O valor da relação dialética entre a política interna e externa do proletariado mundial é que é responsável, antecipa e facilita o desenvolvimento dos propulsores proletários mundiais do processo revolucionário global.

A base da vida e obra do Partido Mundial reside em sua política mundial, em sua "política doméstica" global, isto é, a política mundial do mundo liberado como um todo, criada a partir da unificação de todos os países liberados e sua "política externa", ou seja, sua política mundial, países individuais do mundo que atendem sua agregação e unificação através do todo global.

Assim como a política interna da ditadura do proletariado "em um" país só pode ser a política interna política neste país, portanto, na ditadura do proletariado mundial, a política doméstica se limita ao mundo como um todo, enquanto as políticas internas de todos os estados socialistas do mundo permanecem intocadas.

Em contraste com o socialismo do primeiro período, no segundo período do socialismo - isto é, no período de socialismo mundial - a política externa muda essencialmente na medida em que lida apenas com interesses externos não antagônicos, contradições políticas e não mais com contradições antagônicas. Mas isso não significa que as contradições não antagonista não podem ser reconvertidas em contradições antagônicas - embora no perigo de transformação de contradições não antagônicas em contradições antagônicas mundiais, a escala deve ser muito menor do que nas condições da ditadura do proletariado "em um país" (eliminação do cerco revisionista imperialista).

Somente a política interna do Partido Mundial cria as condições para o desenvolvimento de sua política estrangeira. Os sucessos da política interna do partido bolchevique mundial se tornarão uma das principais causas do crescimento de movimentos revolucionários nos países socialistas do mundo. Apenas o todo concluído revela o poder do movimento de todas as suas partes. A união de todas as partes no todo requer a união de todas as partes através do todo.

Antes de tudo, a política interna do Partido Mundial consiste em consolidar a ditadura do proletariado mundial e depois estender o alcance de sua influência "no exterior" à ditadura do proletariado em cada país. Primeiro, a unificação dos esforços dos proletários de todos os países para criar seu poder comum e, em seguida, os esforços do proletariado mundial para consolidar a ditadura do proletariado em cada país.

Somente na fase de transição do socialismo mundial para o comunismo mundial é que as políticas internas e externas crescem juntas, formando uma unidade tão próxima de sua identidade que eles têm poder suficiente para se dissolver entre si. O comunismo mundial deixou para sempre o império político de todas as suas formas, incluindo as domésticas e política externa.

14

Estalinismo-Hoxhaismo

- a teoria da República Socialista Mundial e o estado proletário mundial

Qual é a definição Estalinista-Hoxhaista da República Socialista Mundial?

A república socialista mundial é o estado do domínio armado do proletariado mundial, o sistema de estado da ditadura do proletariado mundial.

Somente na República Socialista Mundial o novo tipo de ditadura do proletariado mundial recebe seu poder total, se o problema do cerco for eliminado, se houver uma comunidade global indivisível de socialismo mundial.

A República Socialista Mundial é, por sua própria natureza, um estado de democracia mundial.

A abolição da democracia (poder do povo) no comunismo pressupõe a conclusão amadurecida da democracia no socialismo mundial. Isso soa paradoxal, mas isso é profundamente dialético, porque, no comunismo, não há mais regra do homem sobre o homem, nem "poder do povo" (O poder das pessoas contra quem?). Consequentemente, mesmo a forma mais alta de democracia, a democracia mundial, será supérflua logo que o socialismo mundial passou para o comunismo mundial. Na sociedade sem classes há democracia abolida porque a democracia é apenas um dos instrumentos da sociedade de classes. A democracia do mundo murcha como a última democracia da sociedade de classes.

Stalinismo-Hoxhaismo, em particular, é a teoria do estado proletário global. A definição Estalinista-hoxhaista do estado socialista mundial, isto é, armado centralmente e organizado na classe dominante do proletariado mundial, baseado na aliança com os camponeses pobres e liderada pela Internacional Comunista.

A teoria stalinista-hoxhaista do estado é a teoria do estado socialista do proletariado mundial, em geral e a teoria da perfeição do estado socialista mundial para sua transição para o mundo apátrida do comunismo, em particular. À medida que a divisão social global em classes define e se enraíza firmemente, a sociedade de classe global define, o estado global também define e a sociedade mundial raiz firme apátrida.

Todos os estados da história foram sempre substituídos por novos, de acordo com a nova formação da sociedade de classes que deslocou a mais antiga. Contudo, apenas o estado socialista mundial

contém as características típicas do caráter de definhamento em favor da sociedade comunista sem classes.

O processo de definhamento do Estado é iniciado pela revolução socialista mundial e não encerrado. Sem aperfeiçoar o estado proletário mundial - nenhuma abolição de nenhum estado. A abolição do estado em escala global - ou seja, o comunismo mundial. As vastas massas dos governados estão começando a governar-se a si mesmos. As massas dominantes não precisam se governar. Nesse caso, não resta mais ninguém que oprime outros, então não haveria classe capaz de oprimir outra classe. Na sociedade sem classes, o estado das classes não é mais necessário ", o estado murcha" - como Engels disse. O declínio do estado proletário está indivisivelmente ligado ao declínio da classe proletária em si. Primeiro, o estado socialista individual está morrendo e, em um passo final, segue a morte do estado mundial. Somente o sucesso da revolução socialista mundial decide sobre a questão: "O Estado socialista murchará no comunismo ou o estado capitalista será restaurado?" Não há como definhamento um estado sem luta de classes - enquanto o estado existir, a luta de classes é inevitável.

Se uma vez criada a base do comunismo, então a perfeição da superestrutura comunista é finalmente decisiva para a abolição do estado. O Estado definha, não até a base comunista e a superestrutura comunista que foram harmonizadas.

O Estalinismo-Hoxhaísmo ensina a violenta destruição e remoção do sistema mundial da burguesia através do estabelecimento do sistema mundial dos estados socialistas - por meio do sistema da revolução socialista mundial.

O aparato estatal socialista mundial será construído sobre as ruínas do sistema estatal capitalista global.

Vivemos - não sozinhos - em um estado, mas também em um sistema global de estados. A destruição da rede global dos estados imperialistas é a única coisa, no entanto, a destruição de cada estado burguês é algo bem diferente. Para esse fim, a revolução mundial e a revolução em todos os países deve formar uma unidade complementar. E isso também é válido no que diz respeito ao estabelecimento da ditadura do proletariado em escala nacional e global, e também em relação à construção do estado socialista em escala nacional e global.

O estado socialista mundial é indispensável para a completa remoção do imperialismo mundial e de seu sistema de estados, indispensável para a construção do socialismo mundial, indispensável para a necessária transição para o comunismo mundial.

A tendência da globalização do modo de produção determina a tendência da globalização do sistema dos estados e, portanto, determina a tendência da revolução socialista mundial.

Stalinismo-Hoxhaísmo é a modificação global dos ensinamentos básicos do marxismo-leninismo sobre o estado, portanto, no período da globalização. O Estalinismo-Hoxhaísmo não pode ser defendido hoje como uma "cópia" do URSS ou a antiga Albânia socialista construído em escala mundial por meio de uma decisão de poltrona. É preciso entender a essência do Estalinismo-Hoxhaísmo e construir uma união mundial de estados socialistas do mundo que, nas atuais condições da globalização, refletem corretamente e satisfazem ao máximo e melhor as necessidades nacionais e sociais dos povos do mundo inteiro.

É uma crítica científica ao sistema estatal do imperialismo mundial no período da globalização, é a teoria de sua completa destruição por meio da revolução socialista mundial, a teoria de sua substituição através de um sistema estatal socialista mundial e da teoria da abolição da inevitabilidade de qualquer estado em respeito à sociedade comunista mundial.

Tanto o poder estatal capitalista quanto a luta revolucionária contra ele aumentam e globalizam na mesma velocidade e intensidade à medida que o antagonismo de classe se globaliza, acelera e se

intensifica. Esta lei específica de classe de poder estatal é válida para o sistema estatal globalizado do imperialismo mundial - baseado na classe crescente de antagonismo do proletariado mundial e da burguesia mundial. A tendência de aumentar a centralização e concentração do sistema estatal capitalista, em escala global, está de acordo com a lei geral da globalização de capital que precisa ser protegida globalmente para os proprietários que centralizaram e concentraram o capital mundial em cada vez menos mãos.

Se o proletariado mundial conquistou o poder do estado, ele usará seu poder de estado mundial com o objetivo de romper o domínio da propriedade privada dos meios de produção. Tomado o poder, os meios de produção serão gradualmente geridos e posse do estado proletário mundial.

O estado proletário mundial é o último e mais alto estágio do estado socialista, é o único tipo de estado que murchará em favor da sociedade mundial sem classes e comunista.

O conteúdo da política do estado socialista mundial tem caráter de classe global - a forma política mundial é essencialmente o caminho, à medida que a luta de classes global é organizada e conduzida pelo estado socialista mundial.

A política do estado socialista mundial é dividida em política interna e externa. Pode não estar misturada com a política interna e externa dos países. Os assuntos mundiais são assuntos internos do estado mundial e os assuntos dos países (do ponto de vista do estado mundial) são assuntos estrangeiros.

Sob o signo globalizado, a política interna do estado socialista mundial é a aplicação e manutenção de interesses gerais do proletariado mundial, por estabelecer e defender a ditadura mundial do proletariado para a supressão de todas as classes exploradoras em escala mundial. A política interna de um estado mundial serve também para a construção do socialismo mundial e sua perfeição como pré-requisito para a transição para o comunismo mundial.

A política externa do estado proletário mundial, no entanto, é sua política em relação aos estados socialistas individuais, a união e o resumo dos estados individuais, é a política de fundir a federação de estados no estado mundial unido e centralizado. A política externa do Estado Mundial atinge esse objetivo ao harmonizar os interesses de todo o mundo com os interesses particulares dos países socialistas individuais.

Somente por meio da política interna, o estado mundial cria as condições para o desenvolvimento de sua política estrangeira. Dos sucessos da política interna do estado mundial depende o desenvolvimento e perfeição dos países socialistas do mundo. É a força cumulativa do Estado do mundo socialista que impulsiona as forças do desenvolvimento nos países socialistas individuais. A dialética da relação entre mundo e países é, a princípio, que a união de todos os estados socialistas individuais desenvolve-se na direção do estado socialista mundial. A União Socialista Mundial determina a unificação de todos os países socialistas do mundo em direção ao estado socialista mundial - e no curso desse processo - quando o estado mundial está perfeitamente estabelecido - será vice-versa: o estado mundial determina o processo de fusão até sua própria abolição no período do comunismo mundial.

A princípio, a política interna é uma questão de consolidar a ditadura do proletariado em escala mundial e, em segundo lugar, será necessário para a consolidação da política externa dos estados socialistas únicos. O fator decisivo é a ditadura mundial do proletariado, que é fortalecida pela ditadura do proletariado de cada país - e por sua vez: a ditadura mundial fortalecerá a ditadura em cada país. Primeiro, os proletários de todos os países fazem esforços pela implementação de sua federação socialista de estados, respectivamente, esforços para preparar o estado mundial; e depois disso, o proletariado mundial se esforça para consolidar a ditadura do proletariado em cada país, por meio do estado mundial.

Qual é a essência da política doméstica do estado socialista mundial?

A política doméstica do estado socialista mundial é a seguinte: execução da maior medida do que é viável para o desenvolvimento do socialismo mundial.

Qual é a essência da política externa do estado socialista mundial?

A política externa do estado socialista mundial é a seguinte: execução da maior medida do que é viável para o desenvolvimento do socialismo em todos os países.

O valor dessa definição das políticas internas e externas do governo socialista mundial é o seguinte: consideração completa de todas as forças motrizes governamentais para a construção, consolidação e melhoria do socialismo mundial em geral e apoiar as forças motrizes do socialismo em qualquer país em particular. Dessa forma, todos os seus desenvolvimentos mútuos são promovidos ao máximo e em todos os aspectos.

Somente na transição do socialismo mundial para o comunismo mundial, a política interna e externa será formar uma unidade que atinja sua identidade completa, para que tenham força mútua suficiente - de serem supérfluos, um dia. O comunismo mundial deixará para sempre o império político mundial com todas as suas formas e instrumentos, incluindo a política interna e externa.

A relação entre estado e revolução corresponde diretamente à relação entre estado mundial e revolução mundial. Ambos dependem um do outro e não podem ser separados um do outro nem ser colocados um contra o outro.

O tipo do modo de produção globalizado determina o tipo do estado global, são os modos globais de produção da sociedade de classes de hoje, mais precisamente, a propriedade global dos meios de produção globalizados, dos quais surgiu o proletariado mundial. Se o modo de produção é alterado, mudando depois as classes com todas as suas características e traços em conformidade. Assim, o estado de classes muda - com todas as características e aspetos do seu aparelho de opressão.

A revolução mundial-socialista é a ruptura mais radical com todas as relações de propriedade tradicionais. A revolução socialista mundial torna possível uma qualidade muito mais elevada das relações patrimoniais do que no primeiro período do socialismo! Gradualmente, a revolução mundial-socialista expropria sem compensação, todo o capital mundial. A revolução proletária-mundial não tem de modo algum a intenção de salvar a dívida de nações capitalistas e não vamos libertá-las das cadeias da oligarquia financeira. Não vamos puxar as suas castanhas do fogo - ou algo do género. Não queremos atrasar o caminho para o mundo socialista. O Estado mundial é necessário, mas pretendemos encurtá-lo o mais directamente através da revolução mundial-socialista. Cada prolongamento da sobrevivência dos estados capitalistas significa, simultaneamente e inevitavelmente, o prolongamento do tempo de espera para os próximos Estados Socialistas. Por conseguinte, é a linha geral do Comintern (SH) a fazer tudo para encurtar a vida de cada estado capitalista e para promover a sua decadência.

Através da revolução mundial socialista, o proletariado mundial ignora até mesmo a inviolabilidade da propriedade nacional de cada país. É a revolução socialista mundial que prepara o caminho para a globalização de todas as relações de propriedade dos povos de todo o mundo. Os explorados, o proletariado industrial globalizado, foi em tempos a força motriz da acumulação de capital mundial. Com a revolução mundial socialista torna-se a força motriz dominante para a globalização do modo socialista de produção, para a criação de relações de propriedade socialistas globais como a condição prévia mais importante para a construção bem sucedida do socialismo mundial. Em primeira linha, o proletariado mundial luta pela revolucionária adaptação das relações de produção globalizadas às forças produtivas globalizadas! Para o Estalinista-Hoxhaista o objectivo é o factor mais decisivo de toda a revolução socialista mundial! Esta é uma dos mais importantes diferenças entre a revolução socialista mundial e a Revolução de Outubro. O socialismo mundial difere da Revolução de Outubro, nomeadamente na medida em que abre caminho à socialização de

todo o capital mundial - a sua transformação em propriedade do Estado mundial-profissional (o

capital globalizado mais [!!!] o capital nacional de todos os países = abolição total do capitalismo privado/propriedade capitalista à escala mundial !).

O proletariado usará o seu domínio político mundial com o propósito de lutar contra a burguesia mundial, arrestando todo o capital, para o centralizar, tal como todos os instrumentos de produção nas mãos do Estado Proletário, a fim de aumentar as forças produtivas mais rapidamente. Para preparar o caminho para o comunismo mundial, o estado socialista mundial é indispensável - nomeadamente para a abolição da propriedade. Se já não existirem bens, então também já não existe um Estado para a sua protecção. A abolição do carácter inevitável da propriedade é a medida mais radical de uma revolução. Isto só pode ser conseguido através da revolução mundial socialista, através de meios do estado socialista mundial, etc... A criação do "Estado Mundial" - propriedade, para o objectivo posterior da abolição da propriedade mundial - este é um dos mais importantes princípios comunistas mundiais do Estalinismo-Hoxhaísmo. Esta é, portanto, também uma parte importante da nossa linha geral. E, por conseguinte, o Comintern (SH) distingue-se de todas as outros partidos e organizações em todo o mundo.

Porque é que a revolução socialista mundial vai resolver a questão do Estado?

O sistema estatal do capitalismo mundial decai porque não pode fazer nada contra a sua capitulação relacionada com a questão social não resolvida - nem à escala mundial, nem à escala nacional. A razão: O sistema estatal que o capitalismo mundial encadeou inseparavelmente na sua própria existência através da sua exploração global e opressão.

O sistema estatal do socialismo mundial ganha, porque é um sistema estatal da ditadura do proletariado mundial, que resolve a questão social e nacional através da eliminação global de exploração e opressão.

As condições para a vitória do sistema estatal do socialismo mundial sobre o sistema estatal do capitalismo mundial são:

a inexistência de contradição entre a exploração e a opressão em geral e a inexistência dos Estados exploradores e opressores, em particular;

a inexistência da exploração e opressão globalizada e imperialista do mundo;

a eliminação dos principais manipuladores imperialistas, que alimentam a ideologia da dominação mundial e ódio nacionalista mútuo;

o proletariado mundial está no poder em todo o mundo, que é inimigo da escravatura e da inteligível censura das ideias do internacionalismo;

a realização efectiva da assistência mútua de todos os povos em todas as áreas da economia mundial e da vida social mundial;

finalmente, a restauração da cultura nacional dos povos através das actividades da União Socialista Mundial - formalmente (ainda) nacional (mas já não nas antigas formas capitalistas), e mundial-socialista em termos de conteúdo.

Por todos estes e outros factores semelhantes, os hábitos dos povos mudarão fundamentalmente nas condições do socialismo mundial.

O sentimento de desconfiança mútua e sobretudo o sentimento amargo de ser novamente escravizado por uma nova burguesia ou potência mundial - vai desaparecer gradualmente. E estas mudanças abrirão a porta para alcançar uma verdadeira fraternidade e cooperação entre nações no sistema mundial socialista de um estado federal unificado, a U.S.M.

Desta forma, as relações de Estado no seio da União Socialista Mundial tornar-se-ão um grande impulso a favor de todo o desenvolvimento do socialismo mundial. O resultado será o estabelecimento e construção de um forte e pleno Estado Socialista Mundial. Este estado suportará todas as provas, e coroará a gloriosa Grande União Soviética de Lenine e Estaline.

A contradição antagónica dos Estados capitalistas será transformada numa contradição não-antagonistas dos estados socialistas, por meio da ditadura mundial do proletariado. As contradições existentes serão diferenças não-antagónicas entre grandes e pequenos estados socialistas, ou mais ou menos desenvolvidos, etc...que tenderão a diluir-se progressivamente até desaparecer.

O Estalinismo-Hoxaísmo é capaz de resolver estas contradições não-antagonistas no espírito do socialismo internacional. No entanto, isto não pode ser conseguido sem esforços.

Nas condições do socialismo mundial, o perigo da re-transformação das não-antagonistas em contradições antagónicas - não pode ser excluída. E isto diz respeito também ao Estado Socialista. Em condições do socialismo mundial, o perigo da restauração do Estado socialista num Estado capitalista - não pode ser excluída. Sobre isto decide uma amarga luta de classes a nível mundial: "quem – a quem?"

Temos de assumir que as "grandes" potências imperialistas, depois de transformadas pela revolução socialista mundial nos estados socialistas - têm, durante muito tempo, de lidar com os restos do seu antigo grande poder (o chauvinismo). A desconfiança dos Estados socialistas mais pequenos é perfeitamente compreensível e inevitável. Para resolver este problema, temos de aprender com os 5 clássicos do marxismo-leninismo - que tanto lutaram contra o chauvinismo das grandes potências como com o nacionalismo local dos pequenos Estados. Camarada Estaline resolveu este problema perfeitamente nas condições da União Soviética. Tenhamos em mente e nunca esqueçamos - o ensinamentos do estalinismo-hoxhaísmo sobre a restauração do capitalismo e a história do social-imperialismo !

A ditadura do proletariado mundial é a potência mundial armada dos trabalhadores contra a restauração das velhas potências imperialistas, contra a restauração do capitalismo mundial, contra todo o capitalismo contra-revolucionário e resquícios do imperialismo mundial.

A chave para a solução deste problema é o reforço do Estado Socialista Mundial em todo o mundo proletário, no espírito do internacionalismo socialista, e fê nos ensinamentos invencíveis dos 5 Clássicos do marxismo-leninismo, que fortaleceram a luta de classes a nível mundial, é a continuação da revolução no mundo socialista! A força do Estado Mundial reside na sua variedade e diversidade dos Estados socialistas unidos, combinados com um elevado conteúdo ideológico comunista.

No socialismo mundial, portanto, no segundo período do socialismo, o proletariado mundial detém o poder global nas mãos. Eliminou o imperialismo mundial e, conseqüentemente, o seu antigo poder de cerco global. Não há Estados hostis, porque, nas condições do socialismo mundial, os estados socialistas ajudam-se mutuamente em vez de se rivalizarem. Os remanescentes das classes exploradoras podem ser eliminados mais rapidamente e mais profundamente à escala mundial. Não há mais cerco pelo imperialismo mundial e, por conseguinte, não há mais oportunidade desse apoiar e reforçar estes restos do interior. Por estas excelentes condições globais, o segundo período do socialismo restabelece as conquistas do estado socialista do primeiro período sobre uma maior escala de desenvolvimento.

No entanto, o processo de amálgama das nações socialistas mundiais não pode ser realizado sem luta de classes contra seus oponentes. A transição do socialismo mundial para o comunismo mundial é um dialéctico processo de combinação de amálgama e dissolução de nações socialistas à escala mundial (a princípio a tendência dominante de amálgama - e mais tarde a tendência dominante de dissolução).

O Estado mundial-proletário e a sua propriedade global é uma alavanca e uma base decisiva para a construção do socialismo mundial e, portanto, para a criação da condição prévia para o comunismo mundial sem Estado.

A doutrina da união mundial dos Estados socialistas, a doutrina do Estado mundial socialista - baseia-se na teoria Estalinista-Hoxhaista do Estado.

Para reavivar este significado internacional da Constituição de Estaline como uma vitória histórica mundial da ditadura do proletariado na sua aplicação prática nas condições actuais, o que significa, para compreender e aplicar os fundamentos do estalinismo à escala mundial.

A futura constituição de uma união mundial socialista será sem dúvida a coroação da vitória da Constituição Estalinista à escala global.

Leia mais aqui:

[Constitution of the W. U. S. S. R. - World Union of Soviet Socialist Republics](#)

A unificação de todos os estados socialistas em relação ao estado socialista mundial deve ser dialecticamente de acordo com a unificação de todos os estados através do estado mundial.

A chave para a implementação deste princípio, é a criação e formação da UMRSS (União Mundial das Repúblicas Socialistas Soviéticas)!

A fusão de estados é a principal força motriz global para a abolição do estado.

Essa força motriz pode ser expressa pelos seguintes slogans revolucionários mundiais:

"Estados socialistas do mundo - unam-se no estado socialista do mundo!"

"Estado Socialista Mundial, une todos os Estados Socialistas do Mundo! "

"Estado socialista mundial - une todos os estados socialistas mundiais para abolir o estado como tal!"

Na era do capitalismo mundial, o estado do socialismo em "um" país era o principal instrumento para apoiar a revolução socialista mundial. Foi a força motriz, a base e a alavanca da revolução socialista mundial. Por meio da revolução mundial, o imperialismo mundial é esmagado e, inevitavelmente, todos os estados burgueses em todo o mundo serão destruídos. Nas ruínas dos estados burgueses não emergem mais estados socialistas do tipo antigo do primeiro período do socialismo, mas de um novo tipo, nomeadamente os estados socialistas do mundo, equipados com a capacidade e os recursos para formar a UMRSS.

Esses novos estados socialistas do mundo, que são o resultado da vitória do proletariado mundial sobre o imperialismo mundial, diferem qualitativamente dos antigos estados socialistas do primeiro período do socialismo. Eles não são mais esses estados socialistas, que antes eram ameaçados pelo capitalismo, podiam ser atacados e capitalisticamente restaurados. Portanto, eles não são mais os estados nacionais socialistas que devem coexistir com os estados capitalistas. Dentro do sistema capitalista mundial, eles foram isolados e cercados por estados hostis.

O que distingue a UMRSS do estado socialista mundial?

A UMRSS é uma união de todos os estados nacionais do mundo - assim, a realização da União Soviética de Lenin e Stalin em escala global. A UMRSS ainda não é idêntica ao futuro estado socialista mundial mas apenas um passo indispensável para a criação de um estado socialista monolítico mundial pelo qual lutamos.

A UMRSS não desistirá do sistema de duas câmaras de acordo com os ensinamentos de Stalin. O sistema de câmara única só entra em vigor quando um estado mundial socialista unificado se desenvolve.

Mesmo se as contradições antagônicas em um país socialista forem eliminadas, as contradições antagônicas com o mundo exterior capitalista não desaparecem automaticamente. Sempre existe o perigo que novas contradições antagônicas possam surgir no estado socialista. Portanto, a sociedade soviética deve liderar uma luta de classes implacável a fim de combater o perigo da restauração do estado capitalista por todos meios da ditadura do proletariado.

Os estados socialistas do mundo, ao contrário, não são cercados por estados capitalistas hostis, mas todos coexistem no espírito do internacionalismo socialista. Somente na sociedade mundial sem classes é que existe o perigo da restauração de contradições de classe antagônicas eliminadas para sempre. No socialismo mundial, portanto, não há mais estados socialistas no sentido convencional, isto é, nenhum estado socialista que se depara com estados capitalistas hostis. A partir desta época, existem apenas estados socialistas do mundo, ou seja, estados que se juntaram a uma comunidade socialista mundial, que forma uma aliança de todos os estados socialistas do mundo que é finalmente transformada em um único estado socialista mundial. O processo de fusão no socialismo mundial é então seguido pelo processo da dissolução no comunismo mundial, que é concluída com a abolição do estado socialista mundial.

O socialismo ainda não está garantido pela existência de novos estados socialistas do mundo, ou seja, o perigo da restauração dos estados capitalistas existe enquanto existir a sociedade de classes. Mas no socialismo mundial a restauração dos estados capitalistas não é mais inevitável, como ocorreu no primeiro período. Onde classes desaparecem, o estado desaparece. A UMRSS elimina a inevitabilidade da restauração de estados capitalistas. Essa é uma das principais características que distinguem os estados socialistas do primeiro e do segundo período do socialismo...e no final: se não existem mais classes no mundo, então não existe mais Estado.

O comunismo mundial ainda precisa de uma constituição após a abolição do estado socialista mundial?

Não, no comunismo mundial, a constituição não é mais necessária no sentido convencional, assim como também o próprio estado constituinte se tornou supérfluo. Isso não descarta o fato de que determinadas partes da Constituição ainda podem ser aplicadas por um curto período de tempo em certos casos no comunismo mundial. Na forma mais madura do comunismo mundial, no entanto, as pessoas são educadas o suficiente para viver sem o Estado e sua constituição. As constituições nada mais são do que instrumentos da ditadura de classe. O comunismo mundial, no entanto, é uma ordem mundial sem classes.

A globalização da ordem mundial imperialista já oferece em parte alguns meios para que todas as pessoas possam governar o mundo em conjunto, comunicar e produzir juntos, compartilhar e distribuir seus produtos, regular sua vida e suas relações livres e autodeterminadas, sem nenhum "comando do alto".

Contudo, os direitos garantidos na constituição da UMRSS nunca podem ser superiores às relações socialistas mundiais de produção e desenvolvimento cultural condicionadas por isso. No socialismo mundial a "lei burguesa" ainda não foi completamente abolida. Abolido, à partida, é o direito à propriedade privada, o pilar básico da sociedade capitalista mundial. O socialismo mundial ainda não abole a "lei burguesa", o que dará origem a algumas desigualdades entre países, em troca de quantidades desiguais (realmente desiguais) de trabalho, quantidades iguais de produtos.

O socialismo mundial é superior ao comunismo em "um" país, nomeadamente pelo resultado da eliminação do cerco pelo capitalismo mundial pelo qual a inevitabilidade da restauração do capitalismo é abolida. Isso facilita e acelera a transição para a segunda fase superior do comunismo, em uma escala internacional – sem fronteiras nacionais. Somente o socialismo mundial cria as pré-condições para a garantia inevitável do comunismo em um país.

As pessoas só podem ser livres se puderem levar sua vida sem nenhuma força do estado, se não viverem mais como membros desta ou daquela nacionalidade, se puderem viver em um mundo apátrida - sem fronteiras nacionais.

A dialética da fusão das nações pressupõe primeiro sua separação revolucionária do sistema capitalista mundial e, em seguida, a criação de estados socialistas independentes, unidos em uma comunidade socialista de estados. A separação do sistema capitalista mundial é a condição prévia para a livre e voluntária associação de nações socialistas mundiais, que por sua vez formam um pré-requisito para a fusão de nações. O processo de decadência das nações burguesas é diretamente determinado pelo processo de decadência do capitalismo mundial. Todo o destino dos estados capitalistas é selado pelo próprio sistema capitalista mundial. A ideologia do estado de hoje é a maximização do lucro, é a subjugação total sob o domínio do capital mundial - o que torna a decisão sobre o destino de cada estado individual.

Um Estalinista-Hoxhaista deixa de ser um Estalinista-Hoxhaista se considerar os interesses do seu estado socialista mais importantes que os interesses do estado mundial do proletariado. Esta é a linha de demarcação que nos separa de todos os oponentes do estado proletário mundial.

Nós, Estalinistas-Hoxhaistas, defendemos o estado proletário principalmente com o objetivo da abolição final do estado.

Estalinismo-Hoxhaismo

- a ideologia do socialismo mundial

No século XXI, na era da globalização do imperialismo mundial, não se pode ser um verdadeiro comunista, não um verdadeiro internacionalista proletário, se se tem medo de marchar em direcção ao mundo do socialismo.

O socialismo mundial, não só como teoria estalinista-hoxhaista, mas também como prática estalinista-hoxhaista, este é o mandamento dos tempos.

O curso objectivo do desenvolvimento mundial de hoje é tal que não se pode afastar do mundo dos monopólios sem enveredar pelo caminho do socialismo mundial.

O socialismo mundial é a etapa mais alta do socialismo, através da substituição da época do imperialismo pela época do socialismo.

O socialismo mundial é o estágio imediato entre o capitalismo mundial e o comunismo mundial.

O socialismo mundial é a primeira etapa do comunismo mundial.

A construção do socialismo só é praticável para o proletariado mundial, se for modificado para a sua adaptação às novas condições globalizadas, nomeadamente se for modificada pelo estalinismo-hoxhaísmo.

O que é o socialismo mundial?

O socialismo mundial é a eliminação mundial da escravatura salarial,

primeiro, pelo derrube global dos proprietários de escravos capitalistas e dos seus lacaios.

segundo, através de um novo plano de trabalho mundial, concebido, implementado e controlado em conjunto pelos trabalhadores e camponeses pobres para satisfazer as necessidades crescentes de toda a sociedade global.

O socialismo mundial significa a substituição do trabalho não livre pelo trabalho para si próprio, através do trabalho organizado de acordo com o plano à escala mundial gigantesca. A fim de pôr em prática esta tarefa, a ditadura do proletariado mundial é necessária para reprimir a resistência dos exploradores. No entanto, só por si não é suficiente. Requer também enormes esforços de organização por parte de todo o proletariado mundial e dos camponeses pobres de todo o mundo para, em conjunto, criarem a base económica da nova sociedade mundial.

Por isso, é importante combinar esta tarefa globalizada de organização do trabalho com a tarefa de se defender dos esclavagistas internacionais de ontem (os capitalistas mundiais) e o bando dos seus lacaios um a um num todo inseparável. Especialmente dos lacaios neo-revisionistas e outros chamados "socialistas" e "comunistas", que são hostis ao Estalinismo-Hoxhaismo, que têm de ser desmascarados e derrotados.

O materialismo dialético, em particular a lei da negação da negação, mais desenvolvida pelo Estalinismo-Hoxhaísmo, significa integração de antigos elementos do socialismo em "um" país no futuro globalizado socialista mundial, no entanto, a um nível qualitativo mais elevado. A globalização do socialismo entra em espiral. Voltando ao ponto inicial do "socialismo em 'um' país" começa a regressar a uma forma mais elevada, mas diferente na sua riqueza de conteúdo, na sua estrutura interior. Neste sentido dialético, o Comintern (SH) fala de socialismo globalizado como o "renascimento" ou "renascimento" do socialismo "num" país; é a recuperação, a regeneração, a renovação, a restauração do socialismo na cena mundial.

Estalinismo-Hoxhaísmo é a teoria e a tática da (re)criação da cadeia revolucionária mundial do socialismo, do restabelecimento das ligações em cadeia do campo mundial estalinista em um estágio.

Estalinismo-Hoxhaísmo ensina que o campo mundial socialista do camarada Estaline é restaurável através da revolução mundial socialista proletária; que a difusão global da ditadura do proletariado em cada vez mais países continuarão inevitavelmente - até à vitória final do socialismo mundial, mesmo embora o centro revolucionário mundial - primeiro a União Soviética e depois a Albânia - tenha sofrido uma derrota.

Considerada dialecticamente, a cadeia mundial-socialista não é senão a negação da negação do imperialismo mundial. A negação dialética da cadeia mundial-imperialista significa o desaparecimento à mesma, através da união de todas as forças anti-imperialistas - lideradas pelo proletariado mundial. Arrancando os mais elos fracos imperialistas, provocará efeito, na ligação em cadeia e, por conseguinte, a sua transformação num processo de elos mundiais-socialistas que não é um processo linear. Este processo revolucionário mundial de transformação da cadeia mundial-imperialista para a cadeia mundial-socialista tem de ultrapassar muitas contradições e derrotas, pelo que este processo segue - como disse Lenine - um "Curso em ziguezague" antes de poder ser terminado vitoriosamente. As condições para a destruição da cadeia mundial imperialista e a construção da cadeia mundial-socialista diferem particularmente na primeira e segundo período do socialismo.

Nenhuma conclusão de toda a cadeia mundial-socialista - sem a destruição de toda a cadeia mundial-imperialista. A ruptura da cadeia imperialista no seu elo mais fraco abriu o caminho para a sua transformação no primeiro elo da cadeia do socialismo mundial. Este é o ponto de partida para a ruptura do segundo, terceiro...o elo mais fraco da cadeia imperialista mundial. Esta reacção em cadeia, este efeito dominó, continua até que o último e mais forte elo da cadeia do imperialismo mundial seja derrubado. Com a eliminação do último elo da cadeia, a quebra da cadeia completa-se colocando o imperialismo mundial de rastos e derrotando-o, virando-o ao contrário, apesar de ainda ficarem resquícios. Com a eliminação do último elo da cadeia, a condição é cumprida para transformar a cadeia mundial-imperialista completamente dentro da cadeia mundial-socialista, finalmente.

Estalinismo-Hoxhaísmo ensina que as formações em cadeia de todas as sociedades de classe surgiram e caíram com as suas classes. A criação da cadeia mundo-socialista da cadeia mundo-imperialista esmagada difere de todas as anteriores cadeias de formações nisto: através da abolição da sua inevitabilidade. A cadeia imperialista mundial é a última cadeia na história mundial que tem de ser esmagada. As correntes-formações ainda existirão mais no mundo comunismo, mas já perderam o seu carácter de classe e tornaram-se então correntes as associações livres da sociedade mundial sem classes.

O Estalinismo-Hoxhaísmo ensina que o centro imperialista mundial contribui inevitavelmente a si próprio para reforço de um centro renovado da revolução mundial, que a luta contra o novo mundo revolucionário. Centro não enfraquece, mas, pelo contrário, reforça-o.

Todo país capitalista será inevitavelmente transformado em um país socialista. E cada país, em que o capitalismo foi restaurado, será inevitavelmente transformado em um país socialista restaurado. É que as condições globais exigem cada vez mais medidas globais para esta

transformação. Se tivermos uma vez quebrado o poder do capital global, então também temos a base material necessária para a construção da cadeia mundial socialista. A libertação do proletariado mundial também significa a libertação das nações de sua escravidão pelo capital mundial. A quebra do sistema capitalista mundial de estados é o pré-requisito para a livre unificação voluntária das nações socialistas mundiais, que por sua vez formam a condição prévia para a sua fusão. Nada mudou na natureza do estalinismo, mas a globalização acelerará a formação do Estalinismo-Hoxhaísmo e UMRSS, irá promover novas formas de união de estados que contribuam para a emergência da república mundial socialista, a emergência de um único estado mundial socialista unido. A criação dos fundamentos teóricos da República Socialista Mundial é objeto de desenvolvimento do estalinismo-hoxhaísmo. A teoria da República Socialista Mundial é a mais elevada e forma final da teoria do Estado Marxista.

Qual é a base do Estalinismo-Hoxhaísmo na questão nacional?

A base do estalinismo na questão nacional foi a construção da URSS sob as condições do cerco imperialista mundial. A base do Hoxhaísmo na questão nacional é a construção da Albânia socialista sob as condições do cerco imperialista-revisionista. A base do Estalinismo-Hoxhaísmo na questão nacional é a destruição global de qualquer cerco através da exploração e nações opressivas.

A eliminação das contradições antagónicas entre as nações, a abolição da exploração de uma nação por outras nações, o estabelecimento da igualdade das nações, a solidariedade e a cooperação amigável e união de nações, a superação do atraso das nações (causada pela capitalista lei do desequilíbrio de desenvolvimento dos países capitalistas) - tudo isto é um princípio geral da transição do capitalismo mundial ao socialismo mundial.

A eliminação das contradições não-antagonistas entre as nações, a fusão das nações até a abolição gradual das nações como tal, é um princípio geral da transição do socialismo mundial para o comunismo mundial. A propósito, todas as contradições não podem ser resolvidas absolutamente, ou seja, certas contradições naturais. As desigualdades entre as pessoas desta ou daquela antiga nação ou desta ou daquela região do mundo permanecem em grande parte não afectadas.

Não há fronteiras em um mundo comunista.

Como aplicar correctamente os fundamentos do estalinismo-Hoxhaísmo à situação actual na questão nacional?

Hoje, a questão nacional só pode ser resolvida com a ajuda da revolução mundial socialista. Porque apenas com a libertação global do capitalismo, pode a base para a igualdade e o desenvolvimento da livre vontade dos povos de todo o mundo, a libertação de todas as nações vítimas de exploração e opressão, seja definitiva.

Estalinismo-Hoxhaísmo na questão nacional hoje significa libertação global do capitalismo mundial, é a chamada luta pela revolução mundial socialista, para a libertação mundial-revolucionária de cada nação capitalista e sua transformação em uma nação socialista.

A URSS de Lenine e Stalin já não existe e nunca mais existirá na sua forma anterior, isto nós dizemos a todos aqueles que sonham em restabelecer exatamente a cópia da antiga URSS de Lénin e Estaline. O proletariado mundial não deseja mais uma vez uma pátria com sacrifícios hercúleos, uma União Soviética que teve que sofrer e resistir a todos os crimes brutais de todo o mundo imperialista. Nunca mais! Em vez disso, nós queremos uma nova URSS como parte da UMRSS - uma URSS de um novo tipo. O nosso objectivo é construir uma URSS que seja rodeada por um mundo socialista amigável e não novamente rodeado por um mundo imperialista hostil. Esta é a solução Estalinista-Hoxhaistada questão do restabelecimento da URSS de Lenin e Stalin. Defendendo a URSS de Lenin e Stalin, isso significa restabelece-la por meio de modificações de acordo com as condições futuras do desenvolvimento globalizado da sociedade mundial. Na era madura do socialismo mundial, todo estado socialista do mundo gradualmente se torna um obstáculo ao caminho para a sociedade sem

classes. A fusão dos estados socialistas do mundo individuais em um único estado do mundo. O estado não ocorre ao mesmo tempo, o que depende tanto das condições concretas em cada país e nas condições globais do socialismo mundial. A fusão do mundo de estados socialistas não é apenas um pré-requisito para a criação de um único estado mundial, mas também para sua abolição posterior. O estado socialista mundial é o último estado existente na era da sociedade de classes.

Sem dúvida, ainda haverá contradições entre os vários estados socialistas do mundo, por exemplo, entre os maiores e os menores estados socialistas do mundo, nomeadamente com todos os restos da política estrangeira de seu passado capitalista. Essas contradições só podem ser superadas gradualmente.

Os grandes estados socialistas do mundo devem lutar em seu próprio país contra suas velhas sobras de grandes chauvinistas, sem fazer concessões oportunistas para as sobras do nacionalismo local no mundo socialista de estados menores.

Os pequenos estados socialistas do mundo devem superar, em geral, as sobras de seu nacionalismo local sem fazer concessões oportunistas às sobras do chauvinismo das grandes potências dos grandes estados socialistas mundiais.

A abolição do Estado é, portanto, uma questão de superação completa dessas grandes potências remanescentes chauvinistas e nacional-locais nos estados socialistas do mundo, é uma questão que os estados socialistas do mundo só podem resolver em conjunto, nomeadamente através dos seus esforços comuns no espírito do internacionalismo socialista.

O Estalinismo-Hoxhaísmo implica que mesmo um período assumido do capitalismo mundial restaurado inevitavelmente termina com uma restauração do socialismo mundial.

O socialismo mundial baseia-se na unidade e na indivisibilidade dos países socialistas em uma base nacional e escala global.

No Socialismo Mundial, será algo assim:

- A cessação da contradição entre as nações exploradoras e oprimidas e as nações exploradas e nações oprimidas;
- a cessação da exploração globalizada e imperialista mundial;
- A eliminação dos principais guerreiros imperialistas que provocaram e fomentaram o ódio e as guerras entre as nações;
- O poder do proletariado mundial em todo o mundo, que abole toda a escravidão e qual é o portador leal da implementação das ideias do internacionalismo proletário;
- A realização real da ajuda mútua de todos os povos em todas as esferas da economia mundial e globalizada libertação da vida social;
- O florescimento da cultura dos povos por meio da união socialista mundial ainda é nacional em suas formas (mas não mais como um tipo de nação burguesa), o conteúdo da União Mundial dos países socialistas é socialista por natureza.

Todos esses e outros fatores semelhantes levarão a uma mudança completa na fisionomia dos povos da região socialista, o desaparecimento do sentimento de desconfiança mútua e, acima de tudo, do sentimento de ser-se dominada por qualquer nova potência mundial burguesa, e assim a cooperação verdadeiramente fraternal dos povos surgir no sistema mundial de estados socialistas. As principais mudanças ocorrerão no campo das relações no mundo socialista. O resultado será que temos um estado de nacionalidade socialista totalmente desenvolvido em escala mundial, que suportará todos os testes e confirmará a infalibilidade do modelo da URSS de Lenin e Stalin.

No segundo período do socialismo, as nações socialistas formam geralmente uma união mundial sob as condições da ditadura mundial do proletariado. A contradição antagônica das nações do sistema capitalista mundial é transformada, com a ajuda da ditadura mundial do proletariado, em contradição não antagônica entre nações socialistas.

No Socialismo Mundial, também, no começo, haverá um certo período de superação dos restos mortais de desconfiança em relação às potências imperialistas então anteriores, que - embora se tenham transformado em países fortes - estão contaminados com restos de "grandes" chauvinismos de poder. Contramedidas pela ditadura do proletariado mundial provavelmente ainda serão inevitáveis até certo ponto.

A ditadura mundial do proletariado é a potência mundial armada dos trabalhadores contra a restauração do capitalismo mundial, contra os restos contra-revolucionários do imperialismo mundial. Nós nunca devemos esquecer que a nova União Mundial dos Estados Socialistas nasce do útero do sistema estatal imperialista mundial e, portanto, tem que lidar com, e superar, todas as suas marcas de nascença.

No segundo período do socialismo, é necessário organizar a cooperação fraterna e ajuda mútua dos povos com base em nações unificadas em uma União Mundial das Repúblicas Soviéticas.

Ao fazê-lo, as experiências catastróficas com o antigo campo revisionista do mundo, que era um sistema imperialista com seus próprios estados vassallos, não deve ser ignorado. A restauração de um sistema de estado mundial revisionista deve ser evitada a todo custo.

A União Mundial dos Estados Socialistas deve sempre ser guiada pelo Stalinismo-Hoxhaísmo e combater qualquer desvio oportunista-revisionista.

Um socialismo mundial, que explora e oprime países socialistas, não pode ser um verdadeiro socialismo mundial. E vice-versa: Um país socialista não pode ser um verdadeiro país socialista se não servir principalmente ao socialismo mundial.

As leis objetivas do desenvolvimento social não podem ser alteradas e convertidas, nem revogadas e abolido. A remoção do imperialismo mundial através do socialismo mundial é inevitavelmente realizada pela lei universal do desenvolvimento da sociedade de classes de hoje.

No futuro, o socialismo mundial criará uma nova estrutura de classes, cujo caráter não terá nada em comum com a antiga estrutura bem conhecida das classes exploradoras e exploradas no mundo capitalista. Inteiramente um novo proletariado mundial emergirá através da superação revolucionária do velho mundo capitalista. O proletariado mundial que destruiu o mundo capitalista não será mais o mesmo daquele que criará o mundo socialista.

O reconhecimento ou não reconhecimento da luta de classes no socialismo mundial é uma questão de princípio, uma linha de demarcação entre os Estalinistas-Hoxhaístas e os neo-revisionistas, entre o mundo revolucionário e os traidores da revolução mundial. Todo abandono da luta de classes traz consequências fatais para o destino do socialismo mundial. Por esse motivo, bem como a luta mundial para aumentar a produção, o desenvolvimento da educação e da cultura e a luta contra os inimigos do mundo do socialismo, não se deve esquecer da luta de classes internacional, mesmo em seu próprio país socialista. Caso contrário, a história do mundo nos puniria.

A propriedade socialista mundial consiste na propriedade centralizada do estado mundial, na propriedade do estado comum de todos os países e propriedade cooperativa na agricultura.

O estado socialista mundial (ou a união mundial das repúblicas socialistas soviéticas como sua primeira forma de governo) se tornará o único proprietário de terras do mundo e criará seu próprio tipo de sovkhoz mundial.

Na época do socialismo mundial também existirão fazendas coletivas globalizadas (que gozam de iguais direitos). Estarão sendo criadas fazendas coletivas globalizadas, equipadas com o mais alto padrão de técnicas agrícolas fornecidas por meio do estado socialista.

A propriedade coletiva globalizada está nas mãos do Estado, onde todas as terras são um dos mais importantes meios de produção na agricultura socialista mundial.

Para converter a agricultura do socialismo mundial em comunismo mundial, o objetivo é elevar a coletividade de propriedade da fazenda ao nível da propriedade do estado mundial. Para tanto, o excedente de produção coletiva deve ser recuperado (retirado) do sistema mundial de circulação de mercadorias. Esse excedente deve em vez disso, ser incluídos no sistema de troca global de produtos entre a indústria mundial estatal e fazendas coletivas globalizadas. Se o sistema de troca de produtos for estendido a todas as fazendas coletivas no mundo, beneficiarão não apenas os agricultores coletivos, mas toda a população mundial.

A circulação de produtos agrícolas é incompatível com a transição do socialismo mundial para o comunismo mundial, razão pela qual a política agrícola socialista mundial é restringir a circulação de mercadorias, tanto quanto possível e estender a troca de produtos, tanto quanto possível.

O estado mundial morrerá em algum momento, incluindo a propriedade estatal de todas as terras. Mas a sociedade mundial continua a existir mesmo sem um estado. Toda a terra não desaparece com a morte do estado, mas depois é administrada pelas organizações económicas centrais das associações sociais livres.

* * *

O Comintern (SH) estabelece um verdadeiro Exército Vermelho Mundial, um exército regular estritamente disciplinado, para defender a República Socialista Mundial em todos os cantos do mundo, ou então não haverá Socialismo Mundial.

12 MAIN MEASURES

pela derrubada do capitalismo mundial e pela construção do socialismo mundial

- a ideologia do comunismo mundial

Comunismo Mundial - não há mais necessidade de existência de classes.

O comunismo mundial abole todas as classes do mundo, abole todas as diferenças de classe.

O que é o comunismo mundial?

O comunismo mundial é a doutrina das condições da libertação do proletariado mundial, a doutrina da Comuna Mundial, o ensino de um mundo sem classes, sem exploração e opressão.

Comunismo mundial, este é o termo científico para o estágio mais alto do desenvolvimento social do mundo. Mais precisamente:

O primeiro estágio, ao qual nos referimos, é o socialismo mundial (primeira fase do comunismo mundial, pré-estágio para aperfeiçoar a sociedade comunista mundial), que emana historicamente diretamente da derrubada do capitalismo mundial.

O comunismo mundial é chamado de segundo estágio (fase superior da sociedade mundial comunista, mundo sem classes – Comuna Mundial). O comunismo mundial emana da perfeição do socialismo mundial, isto é, após a completa eliminação de todas as "marcas de nascença" e remanescentes da história de todas as sociedades de classe anteriores.

A única ideologia sem classes da sociedade sem classes é a ideologia do comunismo. O proletariado mundial é a única classe capaz de levar a humanidade à sociedade sem classes. Portanto, a ideologia sem classes é a ideologia da classe proletária.

O proletariado mundial começa com a abolição da sociedade de classes em escala mundial. As iniciativas para o trabalho comunista voluntário são organizadas em escala mundial em todos os países, regiões e até nas menores comunidades em todo o mundo. Assim, toda a sociedade mundial encurta o caminho para o comunismo mundial.

Qual é a dialética do comunismo que difere de todas as outras ideologias?

O Estalinismo-Hoxhaísmo ensina que a dialética do comunismo é sua capacidade de ser transformado a partir da ideologia de uma classe em uma ideologia sem classe. Não há outro caminho para a formação e desenvolvimento de uma sociedade sem classes do que guiada pela ideologia sem classes do comunismo. Qualquer outra coisa é idealismo e subjetivismo.

A ideologia sem classes faz parte da superestrutura da economia comunista como base. O carácter da ideologia comunista Estalinista-Hoxhaista mundial é baseada na economia comunista da sociedade comunista mundial e, portanto, na base económica da transição da sociedade socialista mundial para a sociedade sem classes do comunismo mundial.

O Estalinismo-Hoxhaísmo ensina:

Nenhum movimento comunista mundial sem a teoria comunista mundial.

Nenhuma abolição de todo poder político e ideológico das classes, nenhum mundo comunista, sem classes, sem ditadura do proletariado mundial - sem o efectivo poder político do proletariado mundial.

O estágio mais alto do capitalismo mundial é o imperialismo mundial. E o imperialismo mundial dá origem à revolução socialista mundial. O movimento do socialismo mundial começa com a revolução socialista mundial e termina no movimento do comunismo mundial.

Nós Estalinistas-hoxhaistas lutamos pela consecução dos objetivos e interesses imediatos do proletariado mundial, no entanto, representamos no atual movimento revolucionário mundial simultaneamente o futuro do movimento revolucionário mundial - comunismo mundial.

O Comintern (SH) não é apenas a organização líder para a libertação do proletariado mundial, estamos também a liderar a organização para a construção da Comuna Mundial.

A transformação revolucionária da sociedade mundial na direção do comunismo mundial pode ser realizada apenas sob a liderança global de uma classe revolucionária e seu partido mundial revolucionário. E a única classe revolucionária no mundo, nessa posição, é o proletariado mundial - a principal operadora social de criação do comunismo mundial.

Sem a hegemonia mundial do proletariado, sob a liderança da Internacional Comunista, não haverá a abolição da sociedade de classes e, portanto, nenhuma futura Comuna Mundial.

A essência da revolução socialista mundial é a permanência de uma fusão progressiva de todos os seus movimentos múltiplos. Este processo permanente de transição conduz cada vez mais a uma maior qualidade dos desenvolvimentos da revolução mundial. O comunismo mundial é a fase final de transição. A unidade de "partes e o "todo" chegam finalmente ao seu estatuto de identidade. Isto significa: A interdependência e a coerência do desaparecem "partes e o seu todo" (desaparecimento de nações, desaparecimento do Estado do mundo). O mundo do comunismo é a última revolução da sociedade de classes, dos estados nacionais, das classes, dos estados. O comunismo mundial é um mundo sem revoluções de classes. Não há mais classes - inclui logicamente, não mais rotações das classes.

Estalinismo-Hoxhaismo define a tarefa mais elevada e final da revolução mundial da seguinte forma: A abolição da inevitabilidade de quaisquer revoluções de classes. Só a revolução socialista mundial pode alcançar este objectivo - nenhum outro tipo de revolução pode fazer isso.

Estalinismo-Hoxhaismo luta pela eliminação da diferença de classe entre trabalhadores e camponeses, porque isso é necessário para a abolição da sociedade de classes e, portanto, para o estabelecimento da sociedade mundial sem classes.

O Movimento Estalinista-Hoxhaista nos países isolados e o Movimento Estalinista-Hoxhaista Mundial finalmente acabam por fundir-se como único e o único movimento, de forma idêntica. Assim, a essência de todo o movimento Estalinismo-Hoxhaismo vai-se alterando e desenvolvendo. O Movimento Mundial Estalinista-Hoxhaista mudou substancialmente. No Comunismo Mundial o Movimento Estalinista-Hoxhaista perde o seu carácter de classe, transformando-se no movimento mais progressivo da sociedade mundial sem classes.

O Estado serve o proletariado não só para a sua própria libertação, mas para a libertação de toda a sociedade mundial. Se esta missão proletária for concluída, então também a missão do Estado proletário é concluído. Depois vem a era da sociedade sem classes, que é também a era da sociedade sem Estado.

A abolição global do Estado - isto é o comunismo mundial.

O Estalinismo-Hoxhaismo ensina que o comunismo - à escala mundial - não significa, simultaneamente, que um país realizará a sua transição para o comunismo ao mesmo tempo que todos os outros países. Mesmo em socialismo mundial a lei do desenvolvimento desigual dos países socialistas é válida. E mesmo no comunismo mundo, subsistirão certas diferenças no

desenvolvimento de países comunistas únicos até ao desenvolvimento completo do comunismo mundial - quando todas as nações se fundirem e finalmente desapareceram.

No comunismo mundial, a questão nacional está resolvida. O comunismo é internacional, tanto na sua forma como conteúdo. No comunismo, caem as últimas formas nacionais da sociedade mundial. As fusões de todas as nações do mundo serão seguidas da sua murchidão final. A fusão de nações pressupõe a sua secessão revolucionária do sistema mundial capitalista, pressupõe o início da criação global do socialismo mundial. O processo de desintegração das nações burguesas está directamente ligado à desintegração do capitalismo mundial. O processo de fusão das nações socialistas começa com a transição para o comunismo mundial.

A eliminação de traços obsoletos da sociedade socialista que impedem o seu ulterior desenvolvimento no sentido do comunismo é um pré-requisito fundamental para a criação da sociedade comunista. E se o comunismo, superestrutura, não pode ser cada vez mais harmonizado com a base comunista, então o comunismo está em perigo de degeneração no sentido da restauração do capitalismo. Sem alinhamento dos comunistas, superestrutura, para a base comunista, primeiras possibilidades concretas para a abolição do Estado num contexto de número de áreas é impossível. Uma vez criadas as bases do comunismo, a adaptação da, superestrutura comunista, decide sobre a abolição gradual do Estado. O Estado murcha quando a base comunista e a superestrutura comunista são colocadas em harmonia. Trata-se de um processo objectivo, que só pode ser promovido ou inibido pelo factor subjectivo. A abolição do Estado segue-se à lógica das leis objectivas da evolução para uma sociedade sem classes que não pode ser deliberadamente colocada em vigor ou revogação, mas só podem ser promovidas ou dificultadas.

Se falamos do murchamento, da abolição do Estado no comunismo, isso não significa, ao mesmo tempo, que as associações de produtores recentemente criadas abando certos métodos estatais que são modificáveis para o desenvolvimento futuro da sociedade comunista. Cometeríamos um erro, se acreditarmos que tudo o que contribuiu para o desenvolvimento da sociedade de classes é categoricamente rejeitado no comunismo. A construção do comunismo não significa apenas a libertação dos restos nocivos da antiga sociedade de classes, mas também para aprender com as suas experiências. A sociedade sem classes não pode emergir do nada, senão da velha sociedade de classes. Por conseguinte, a sociedade comunista toma conta de tudo o que é utilizável, e ao mesmo tempo, desfaz-se tudo o que não tem valor.

Tudo deve servir para substituir o poder do estado sobre as pessoas pela administração das coisas e deixar o planeamento e o gerenciamento dos processos de produção para os próprios produtores associados. Para simplificar, o comunismo começa, se todo indivíduo trabalha voluntariamente para o bem-estar público sem o estado que exerça qualquer influência executória no movimento massivo de trabalho ou pagamento de salários.

O Estado desaparece na mesma medida que a coexistência social dos membros da comunidade comunista. A sociedade se desenvolve cada vez mais. Ao contrário do estado capitalista que deve ser esmagado, o socialista o estado desaparece, passo a passo, em um processo de período mais ou menos longo.

Os membros da sociedade não são mais apenas "massas" cuja vida é regulada pelas leis do estado, mas homens livres que se libertaram de seu "Ser em Massa", a fim de satisfazer suas necessidades de vida estádio mais alto e apátrida de sua associação (a auto-organização de sua coexistência) - sem exercício de poder pelo estado estrangeiro.

Se a sociedade tornar gradualmente supérfluo seu próprio estado, se a sociedade se libertar do papel de ser uma ferramenta voluntária do Estado, se a sociedade começar a regular sua vida voluntariamente e autodeterminada, se o a sociedade assume as tarefas do estado - então o estado murcha.

A divisão entre o estado e a sociedade desaparece gradualmente. Os contrastes e contradições irão desaparecer entre elas, sucessivamente. Tanto na forma como no conteúdo, o estado perde sua função anterior de reforçar a ditadura do proletariado, nomeadamente ao mesmo nível que a sociedade de classes mais perto da sociedade sem classes.

Se a vida estatal da sociedade não puder ser separada de toda a outra vida da sociedade, se ambas forem combinadas um no outro, é criada uma nova forma superior de convivência humana, que se regula de maneira livre no caminho sem restrições de estado. No entanto, nesta fase da coabitação, as raízes do estado ainda precisam ser rastreada, embora a nova sociedade perca cada vez mais suas antigas características de sociedade estatal e as raízes da vida estatal permanecem materializadas mesmo no começo do comunismo. Eles permanecem como um material base de experiências, métodos etc. positivos, sobre os quais a nova sociedade se pode recorrer para desenvolver ainda mais em um nível superior.

A sociedade renuncia aos velhos hábitos determinados pela dependência do Estado. Esses estados serão substituídos por novos hábitos determinados por mecanismos de coexistência apátridas.

Dialecticamente, o estado não é uma magnitude absoluta. O estado não é dado por Deus. O estado desaparece, assim como havia chegado: a negação da negação do estado (o aparente retorno do estado), a negação da negação da abolição do estado (o aparente retorno da abolição do estado; a diferença entre a abolição relativa e absoluta do estado, etc.).

Num processo dialético, o estado é transformado do domínio da superação da sociedade de classes no reino sem classes da liberdade da associação. O estado abre caminho para uma sociedade humanizada sem estado. Por assim dizer: o estado é a parteira da sociedade sem classes.

A sociedade só é livre sem um estado. Enquanto o estado existir, não haverá liberdade. Não há liberdade até que o estado seja abolido em escala mundial, isto é, no comunismo mundial.

O objetivo final da Internacional Comunista é substituir a economia capitalista mundial por uma economia mundial com o sistema do comunismo. Sociedade comunista, cuja base foi preparada por todo o curso de desenvolvimento histórico, é a única saída da humanidade, pois só ela pode abolir as contradições do sistema capitalista que ameaça degradar e destruir a raça humana.

Em toda sociedade anterior, incluindo a sociedade capitalista contemporânea, os produtores não comandam os meios de produção, mas os meios de produção comandam os produtores. A globalização da produção globalizou ao mesmo tempo a escravização dos produtores sob os meios de produção. No entanto, no período do comunismo mundial, os produtores associados livres são os donos de todos os meios de produção em todo o mundo. A escravidão do povo sob seus próprios meios de produção então desapareceu globalmente.

Na produção mundial comunista, o povo comunista interage não apenas com a natureza para desenvolver suas forças produtivas, mas também consigo mesmo. Eles se comportam um com o outro e se relacionam como indivíduos associados livres. O povo comunista produz com base no comunismo global de cooperação. Eles trocam suas atividades comunistas globais entre si. Portanto, eles se relacionam com cada outro em um modo de produção comunista globalizado.

E somente dentro dessas cooperações e relações comunistas globalizadas, elas agem sobre a natureza e desenvolvem suas forças produtivas. Em outras palavras, a produção do mundo comunista é baseado na coincidência do desenvolvimento desses dois lados das forças produtivas comunistas e das relações comunistas de produção.

Também no comunismo mundial, a contradição entre forças produtivas e relações de produção persiste. A produção mundial comunista segue sua própria lógica dialética, a saber, a contínua especificação do conhecimento, aplicação e domínio das leis económicas objetivas do comunismo. O

comunismo mundial baseia-se no desenvolvimento e aplicação da ciência da economia política mundial pelos produtores associados globalmente livres.

Para a transição para o comunismo mundial, é essencial manter o primado da política sobre a economia, pois a política mundial comunista é exactamente como a política socialista mundial, expressão concentrada do mundo económico. Sujeito à economia política mundial são as relações de produção, as relações económicas (relações de classe de propriedade) de toda a sociedade mundial. No comunismo mundial, é o sem classes e relações de produção sem propriedade.

No comunismo mundial, a propriedade não precisa ser "abolida" - ela desaparece "por si mesma", junto com os proprietários e, conseqüentemente, com o estado que protegia as classes dominantes, incluindo todas as propriedade deles.

Com a transição para uma sociedade mundial sem classes, a propriedade estatal e a propriedade cooperativa (que serão transformados em estatais) morrerão junto com o estado socialista mundial. Juntamente com o estado também a propriedade estatal desaparecerá. As propriedades das classes podem ser protegidas em uma sociedade sem classes e sem estado? Logicamente, isto é impossível. Onde as características de classe da propriedade deixarem de existir, tanto a burguesia quanto o proletariado se tornam-se desnecessários, classes que regulavam a proteção da propriedade (proteção da propriedades propriedade particular sob o capitalismo - proteção da propriedade pública sob o socialismo).

Então, o que acontecerá com a propriedade do estado mundial se o estado socialista mundial estiver murchando? A propriedade perde seu caráter de estado no mesmo grau em que é administrado apenas pela Comuna Mundial na forma de seus órgãos administrativos económicos centrais. A Comuna Mundial cria sua auto-administração autónoma sem a ajuda do antigo monopólio de poder do antigo estado socialista mundial.

Sob o comunismo mundial, a propriedade socializada de todo o mundo, e a propriedade compartilhada de todos desaparecerá completamente. Sob o comunismo mundial, nenhum capital será acumulado para esta ou aquela classe, e não haverá mais circulação de mercadorias, mas apenas produtos para necessidades sociais e pessoais, serão produzidos e distribuídos. Esses produtos são - em abundância - livremente utilizáveis para todos. Se, de uma sociedade sem classes, todas as coisas são produzidas, compartilhadas e distribuídas, de todos e para todos - somente o uso dos produtos desempenham um papel, e não a propriedade dos produtos. A propriedade mundial, portanto, não desaparece por falta de meios de produção, mas pela disponibilidade ilimitada (saturada) de meios de produção (não confundir com a superprodução do capitalismo). Enquanto esses fatores económicos, condições, não foram cumpridas para a abolição da propriedade, sua inevitabilidade ainda permanecerá. A propriedade nem sempre esteve no mundo e nem sempre permanece no mundo. Propriedade irá desaparecer, tão inevitavelmente quanto havia chegado.

A propriedade privada foi primeiramente socializada e transformada em propriedade estatal. E a propriedade estatal será transformada em propriedade do estado socialista mundial. Não até então, toda a propriedade pública global desaparecerá completamente. E este é o estágio final da metamorfose de propriedade.

Juntamente com a propriedade desaparecem os proprietários, que a produziram.

* * *

A globalização da divisão do trabalho é o estágio mais alto e último da divisão do trabalho nas classe da sociedade. No curso da abolição das classes, as contradições da antiga sociedade de classes entre trabalho físico e mental será abolido para sempre, especialmente a inteligência desaparece gradualmente como estrato separado na sociedade.

A divisão do trabalho relacionada à classe desaparece com a separação artificial dos processos mentais e físicos nos trabalhadores.

A eliminação da divisão do trabalho é uma condição indispensável para a eliminação da sociedade de classes, porque a existência de classes resulta da divisão do trabalho. Em última análise, a divisão entre o trabalho físico não pode ser completamente eliminado sem relações comunistas de produção.

A eliminação da contradição antagônica entre trabalho mental e físico é uma lei geral da transição do capitalismo para o socialismo, enquanto a superação da contradição não antagônica entre o trabalho mental e físico é uma lei geral de transição do socialismo comunismo. (As naturais diferenças entre trabalho mental e físico permanecem essencialmente inalteradas no comunismo mundial).

A divisão internacional do trabalho do capitalismo mundial deve ser substituída pela divisão internacional de trabalho do socialismo mundial, de modo que as contradições antagônicas são transformadas em não antagônicas ou seja não sejam transformadas em contradições. A inevitabilidade da contradição entre trabalho mental e trabalho manual finalmente desaparece no comunismo mundial. No mundo do comunismo, o homem comunista revela suas habilidades universais na mesma medida em que ele desenvolve seus trabalhos mentais e físicos naturais cada vez mais em uníssono. Queremos uma mente saudável em um corpo saudável de todo ser humano dentro de uma sociedade mundial que esteja bem equipada com uma mente saudável em um corpo saudável - em união harmoniosa com a natureza.

* * *

Qual é a definição Estalinista-Hoxhaista da lei básica do desenvolvimento social?

A lei básica do desenvolvimento social é a conformidade absoluta da influência do homem sobre as forças natureza com a ação em sua própria socialização.

Qual é a lei universal do comunismo?

Estalinismo-Hoxhaismo define a lei universal do comunismo assim:

Conformidade incondicional do desenvolvimento de cada indivíduo com a natureza e a socialização do mundo sem classes.

A lei universal do comunismo é a forma mais elevada da lei fundamental do desenvolvimento social, que determina todas as formações sociais sem exceção.

Com o princípio global do comunismo, a lei básica do desenvolvimento da sociedade atinge sua plenitude e eficácia pela primeira vez. Finalmente livre dos grilhões das cadeias universais (amarras), o homem pode ser completamente maximizado.

Nossa luta pelo avanço do comunismo mundial só será bem-sucedida se sempre melhorarmos, entendermos e implementarmos a lei universal do comunismo.

Comunismo mundial significa a abolição da divisão entre os interesses particulares do indivíduo e os interesses gerais da comunidade global.

Comunismo mundial significa conformidade das leis da natureza com as leis do desenvolvimento social da sociedade sem classes.

Somente em nossa Comuna Mundial, os humanos desenvolvem habilidades universais. Somente o coletivo do mundo livre da Comuna garante liberdade individual. Mas você não pode viver na comunidade do mundo livre, e simultaneamente, ser livre disso. Um comunista é o conjunto de relações comunistas:

"Se o homem é moldado pelo ambiente, seu ambiente deve ser humano. Se o homem é social por natureza, ele desenvolverá sua verdadeira natureza apenas na sociedade, e o poder de sua natureza deve ser medido não pelo poder do indivíduo separado, mas pelo poder da sociedade.
"(Marx, A Sagrada Família, Capítulo VI (3) d) Batalha Crítica Contra o Materialismo Francês).

Queremos um ser humano social em um mundo humano.

Queremos o desenvolvimento livre e universal da personalidade comunista em uma comunidade mundial sem classes.

O primeiro ato de dissolução da comunidade original da aldeia (sociedade comunista primitiva - sem propriedade da terra) levou à divisão da sociedade em classes especiais e finalmente antagônicas (com propriedade da terra). O último ato de abolir a sociedade de classes no caminho para a sociedade superior e sem classes do mundo comunismo é a eliminação gradual da contradição não antagônica entre trabalhadores e camponeses (entre cidade e campo, etc.).

A sociedade de classes emergiu do comunismo original e a sociedade de classes desaparecerá novamente no comunismo mundial.

Essa é a negação da negação da sociedade de classes. Essa é a negação da negação no histórico da evolução do comunismo primitivo para o comunismo mundial.

* * *

Também no comunismo existem forças sociais que são mais progressistas que outras. Contradições sociais são inevitáveis, mesmo em uma sociedade comunista. O caráter de todas as contradições sociais dentro da sociedade sem classes são exclusivamente não-antagônicas e, conseqüentemente, também as não-antagônicas contradições entre ideias progressistas e não progressivas (às quais pertencem também ideias revisionistas).

O Estalinismo-Hoxhaísmo ensina que o revisionismo só pode ser abolido no comunismo. Esse é o crucial ponto, apesar do fato de que restos ainda existirão por certo tempo. A absolutização do comunismo é idealista. A realização do comunismo em forma absoluta é impossível. Uma conclusão sempre melhor de comunismo é tudo o que a humanidade pode fazer em uma sociedade comunista.

O comunismo mundial do presente é apenas a expressão geral das condições reais da luta de classes internacionalmente existente, um movimento mundial histórico sob nossos olhos. Se realmente queremos lutar pela vitória do comunismo mundial - então precisamos do Comintern (SH), que é construído no espírito militante da antiga Internacional Comunista de Lenin e Stalin.

Qualquer outra interpretação do Estalinismo-Hoxhaísmo é um desvio do Estalinismo-Hoxhaísmo - é anti-Estalinismo-Hoxhaísmo.

veja também
nossos princípios do comunismo mundial:

[Programme of the World Commune "No. 1"](#)

14 de Maio, 2014

Da exploração e opressão do capitalismo mundial marchando rapidamente em direção ao comunismo mundial. Essa é a questão mais importante colocada pela história do mundo. Deixemos o governo da burguesia mundial tremer com a revolução bolchevista mundial, que se aproxima. Os proletários do mundo nada têm a perder além de suas correntes. O proletariado mundial tem um mundo a vencer - o comunismo mundial.

PROLETÁRIOS DE TODOS OS PAÍSES, UNI-VOS!
PROLETARIADO MUNDIAL - UNI TODOS OS PAÍSES!



Viva o Estalinismo-Hoxhaismo!